



ANAIS

-2023-



**V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ- CAMPUS
JACAREZINHO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO**

**V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
E II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS
DO PPEd\UENP**

de 09 a 11 de novembro de 2023

ANAIS

Jacarezinho – PR

2023

370 V Seminário de Pesquisa em Educação e II Mostra de
Produtos Educacionais do PPED/UENP (5. : 2023 :
Jacarezinho, PR)
Anais do V Seminário de Pesquisa em Educação e II
Mostra de Produtos Educacionais do PPED/UENP/
coordenação de George F. S. Martin e Patrícia Cristina
De Oliveira Duarte. --
Jacarezinho : UENP, 2023
149 p.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em:

<https://semdepesquisapped.wixsite.com/2023>

ISSN On-line: 2763-678X

Ficha catalográfica elaborada por Lidia Orlandini Feriato Andrade,
CRB 9/1556. Sistema de Bibliotecas da UENP.

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Dr. George F. S. Martin

Profa. Dra. Patrícia Cristina De Oliveira Duarte

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Marisa Noda

Prof. Dr. Luís Ernesto Barnabé

Prof. Dr. Jonis J. Nervis

Prof. Dr. George F. S. Martin

Profa. Dra. Patrícia C. O. Duarte

Profa. Me. Maraysa Cruz Nogari

Prof. Felipe Gustavo Consulin Rezende

Profa. Tatiani Chagas Alberto

Profa. Vanderli F. Wegrzyn

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Antonio Carlos de Souza

Profa. Dra. Carla Holanda da Silva

Profa. Dra. Flávia Évelin Bandeira Lima Valério

Prof. Dr. Flávio Massami Martins Ruckstadter

Prof. Dr. George Francisco Santiago Martin

Prof. Dr. João Vicente Hadich Ferreira

Prof. Dr. Jonis Jecks Nervis

Prof. Dr. Jorge Sobral da Silva Maia

Profa. Dra. Juliane Priscila Diniz Sachs

Prof. Dr. Luís Ernesto Barnabé

Prof. Dr. Luiz Antonio de Oliveira

Profa. Dra. Patrícia Cristina De Oliveira Duarte

Profa. Dra. Roberta Ekuni de Souza

Profa. Dra. Siderly do Carmo Dahle de Almeida

Profa. Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadt

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

09/11/2023- Quinta-Feira

Tarde

13h - 18h Oficinas (Produtos Educacionais)

Noite

18h - 19h30min Credenciamento: Antessala PDE

20h – Conferência de abertura: A Ética na pesquisa em Educação”

Palestrante - Prof.º Dr. Walter Anibal Ramazzinna Filho - UTFPR - Cornélio Procópio/PR; Salão PDE

10/11/2023- Sexta-Feira

Manhã

8h - 12h Seminários temáticos Local: Salas PPEd

Título: Estudos sobre política, educação e emancipação

Proponente: Dr. João Vicente Hadich Ferreira

Título: A pesquisa qualitativa e suas metodologias de investigação

Proponentes: Dr. George Francisco Santiago Martin, Dra. Juliane Priscila Sacks, e Dr. Jonis Jecks Nervis

Tarde

14h - 18h Seminários temáticos Local: Salas PPEd

Título: O processo de ensino-aprendizagem e suas práticas

Proponente: Dra. Flávia Évelin Bandeira Lima Valério

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Título: Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica na Educação Básica

Proponentes: Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter, Dra. Marisa Noda, Dr. Flávio Massami Martins Ruckstadter e Dr. Antonio Carlos de Souza

Noite

19h30min - 22h

Mesa-redonda - "A Ética na Pesquisa em Educação": Salão PDE

Participantes:

Profa. Dra. Érica Patente Nascimento – CEP/UENP

Prof. Dr. Jorge Sobral da Silva Maia – Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação/UENP

Profa. Me Aline Sirlene de Souza

Profa. Me. Maraysa Cruz Nogari

11/11/2023- Sábado

Noite

19h às 20h

Mostra de Produtos Educacionais - Antessala do PDE

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

APRESENTAÇÃO

Sob o tema "A ética na pesquisa em educação", o V Seminário de Pesquisa PPEd UENP discutiu a importância de uma educação paramentada na ciência para enfrentar todos tipos de preconceitos e absolutismos, cada vez mais comuns e violentos, presentes na sociedade brasileira.

De forma dialógica, dialética e transdisciplinar, o evento buscou expandir o conhecimento acadêmico-científico de alunos de pós-graduação, graduação e docentes, aperfeiçoando, ainda mais, os saberes inerentes à docência.

Proposto e organizado pelo Programa de Pós Graduação em Educação, o V Seminário de Pesquisa PPEd UENP realizou-se no período de 09 a 11 de novembro de 2023, no Centro de Ciências Humanas e Educação (CCHE), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *Campus Jacarezinho*.

O evento teve o formato presencial, com seminários nas salas do Programa de Pesquisa de Pós Graduação em Educação e, conferência de abertura, mesa-redonda, mostra de produtos educacionais e oficinas nas dependências do auditório do PDE no campus de Jacarezinho.

Estes Anais apresentam um total de 25 artigos completos referentes a comunicações em seminários temáticos: i) O processo de ensino-aprendizagem e suas práticas. ii) Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica na Educação Básica. iii) Estudos sobre política, educação e emancipação. iv) A pesquisa qualitativa e suas metodologias de investigação.

Os textos aqui apresentados são de reponsabilidade dos seus respectivos autores.

Comissão Organizadora

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Sumário

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ- CAMPUS JACAREZINHO.....	2
COORDENAÇÃO GERAL.....	2
COMISSÃO ORGANIZADORA.....	2
COMISSÃO CIENTÍFICA.....	2
PROGRAMAÇÃO COMPLETA.....	4
APRESENTAÇÃO	6
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NO ENSINO DE BIOLOGIA COMO PROPOSTA DE ENFRENTAMENTO DE CRISES SOCIOAMBIENTAIS.....	11
Karen Luana Inêz da Silva (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	11
Jorge Sobral da Silva Maia (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	11
A LITERATURA INFANTIL, NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	17
Juliana Senci de Almeida Marcusso (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	17
Flávia Evelin Bandeira Lima Valério (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	17
ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA: MÉTODO DE ANÁLISE PARA A ESTRATÉGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	24
Tatiani Chagas Alberto (Universidade Estadual do norte do Paraná).....	24
George Francisco Santiago Martin (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	24
AS PARCERIAS PÚBLICOS-PRIVADAS E A LÓGICA EMPRESARIAL NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL.....	29
Inês Gaspar de Moraes (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	29
Marisa Noda (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	29
CURSOS DE CENTROS DE MEMÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA POLÍTICA EDUCACIONAL ESSENCIAL	34
Mateus Forcella Biagini (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	34
Flavio Massami Martins Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	34

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

DESAFIOS NA BUSCA POR UMA FORMAÇÃO EMANCIPATÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA (2012-2022).....	39
Flávio Massami Martins Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	39
Luana Carla dos Santos (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	39
EDUCAÇÃO E POLÍTICA: HERANÇA DE PAULO FREIRE	44
Gabriele Machado (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	44
Dr. João Vicente Hadich Ferreira (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	44
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA BREVE APROXIMAÇÃO.	52
Celso Yoshiharu Agata Moreira (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	52
Flávio Massami Martins Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	52
FORMAÇÃO INICIAL E PROFESSORES EMANCIPADOS	56
Eduarda Souza de Almeida (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	56
Marisa Noda (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	56
INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS SURDOS: DESAFIOS LINGUÍSTICOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA.....	63
Vanessa Campos Mariano Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	63
Pâmela Cristina Pereira Gonzaga (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	63
O MOVIMENTO MAKER NO CONTEXTO EDUCACIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	69
Juliana Barcelos Amaral (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	69
Flávia Evelin Bandeira Lima Valério (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	69
O PAPEL DO PROFESSOR-LEITOR COMO MEDIADOR DA LEITURA LITERÁRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	75
Ederson da Paixão (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	75
Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	75
O PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	80
Claudiana Messias de Lima Fittipaldi (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	80
Flávia Évelin Bandeira Lima Valério (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	80
O PROJETO REACIONÁRIO DE EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PERPETUAÇÃO DA BARBÁRIE	85

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Matheus Carriel Batista (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	85
João Vicente Hadich Ferreira (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	85
O USO DE <i>SOFTWARES</i> PARA ANÁLISE DE CONTEÚDO EM PESQUISAS QUALITATIVAS.	91
Glaisier Mara Aparecida Mariano da Silva (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	91
Juliane Priscila Diniz Sachs (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	91
PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
Rafael de Barros (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	96
Renata Ferreira da Silva (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	96
Marisa Noda (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	96
PERSPECTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E EMANCIPADORA: RESISTINDO ÀS LIMITAÇÕES E BUSCANDO A CONSCIENTIZAÇÃO	101
Ana Paula Pedrina Spada (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	101
Siderly do Carmo Dahle Almeida (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	101
PESQUISA AÇÃO COM GRUPO FOCAL: POTENCIALIDADES PARA IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES	106
Juliana B. L. Vilas Boas (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	106
Juliane Priscila Diniz Sachs (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	106
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM DESAFIO EMERGENTE	110
Silmara Pimentel Barbosa Lemes (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	110
Siderly do Carmo Dahle de Almeida (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	110
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS EM PESQUISA QUALITATIVA	114
Vanderli Maria Fernandes (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	114
George Francisco Santiago Martin (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	114
PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DO GÊNERO CONTEMPORÂNEO	119
Diego Henrique Barroso (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	119
Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	119
RAÇÃO PARA CÃES E FORMAÇÃO PARA GESTORES E DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO SP	123
Anésio José Duarte Filho (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	123

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Marisa Noda (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	123
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTAGIÁRIAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	129
Sofia dos Santos Alves (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	129
Giulia Capasso e Silva (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	129
Isadora Dalva Raide (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	129
Liesle Caroline dos Santos (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	129
Izabel Cristina Diogo (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	129
Daniel Maciel Crespilho (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	129
TEMÁTICA LUTAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA PIBID	135
Kawan Yoshio Oliveira Ikeda (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	135
Dayane de Araújo Belalva (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	135
Maria Vitória Sanches dos Santos (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	135
Luiz Felipe Mendes (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	135
Isabel Cristina Diogo (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	135
Daniel Maciel Crespilho (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	135
TEORIAS PEDAGÓGICAS E PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	144
Gabriely Cristine de Souza (Universidade Estadual do Norte do Paraná)	144
Vanessa Campos Mariano Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná).....	144
CONTATO	149
ORGANIZAÇÃO E APOIO	149

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NO ENSINO DE BIOLOGIA COMO PROPOSTA DE
ENFRENTAMENTO DE CRISES SOCIOAMBIENTAIS**

Karen Luana Inêz da Silva (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

karenluanainez@gmail.com

Jorge Sobral da Silva Maia (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

sobralmaia@uenp.edu.br

Resumo: Este trabalho dialoga com a Educação Ambiental Crítica (EAC) e propõe através do ensino de biologia o enfrentamento das crises socioambientais. A base para a articulação entre essas possibilidades, se fundamenta nos pressupostos da Pedagogia histórico-crítica e do Materialismo histórico dialético. Através da práxis escolar busca-se a transformação social, que perpassa pela compreensão dos determinantes políticos, econômicos e sociais que condicionam as crises socioambientais. Essas discussões foram desenvolvidas através do acompanhamento das aulas de biologia em diversas turmas, de uma análise documental, e de entrevista com uma professora da disciplina.

Palavras-chave: Pedagogia histórico-crítica; Educação básica; Práxis escolar.

Introdução

É evidente a urgência de enfrentamento das crises socioambientais dada a ocorrência cada vez mais frequente de fenômenos catastróficos e seus impactos devastadores. A problemática que envolve essas crises possui multidimensões que perpassam pelo sistema econômico e político, configurando-se assim como uma crise societária (Maia, 2011). Essas múltiplas dimensões não podem ser dissociadas dos fenômenos expressos na natureza e de sua relação com o ser humano.

Sob essa ótica, o sistema socioeconômico e político garante a continuidade da lógica capitalista, que explora incessantemente os recursos naturais, e perpetua a estruturação desigual da sociedade. Para enfrentar os problemas socioambientais é preciso compreendê-los em sua gênese, na perspectiva da totalidade dialética. (Mendes, 2020; Maia, 2011).

A educação é um espaço de reflexão e discussões fundamentadas nos conhecimentos científicos produzidos historicamente, que proporciona um ambiente de possibilidades de enfrentamentos para as crises socioambientais. No entanto, enfatizamos que é preciso buscar compreensões concretas sobre os determinantes das crises socioambientais, para que assim possa ser analisada e enfrentada (Mendes, 2020;

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Maia, 2011; Saviani, 2011).

Esta educação em sua especificidade, assume um caráter emancipatório na medida que se apoia na Pedagogia Histórico Crítica (PHC) e na Educação ambiental crítica (EAC) com seus pressupostos teórico-metodológicos definidos, pautados no materialismo histórico-dialético, e assim, pode proporcionar uma compreensão consistente e coerente do problema das crises socioambientais.

A PHC enquanto teoria pedagógica e o materialismo enquanto método, são capazes de realizar o desvelamento histórico da sociedade em sua contradição e, desta forma, assumir uma radicalidade necessária para o enfrentamento das crises socioambientais, mediados pela educação como meio de transformação e emancipação humana.

Objetivos

Evidenciar a Educação Ambiental Crítica no ensino de biologia, com proposta de enfrentamento das crises socioambientais.

Específicos:

- Articular a EAC no ensino de biologia.
- Investigar a escolha da professora da disciplina de biologia pela fundamentação teórico-metodológica e sua compreensão da educação ambiental na prática educativa;
- Verificar a forma de discussão das questões socioambientais nas aulas de biologia;

Metodologia

Neste trabalho utilizamos como fundamento teórico e metodológico o materialismo histórico-dialético, que nos dá a base para a investigação dos problemas socioambientais, uma vez que este movimento passa pela elucidação da forma como organizamos a vida em sociedade, em busca de uma compreensão histórica desta problemática. (Mendes, 2020).

Realizamos uma análise documental do plano de ensino de biologia para o segundo e terceiro ano regular, e quarto ano dos cursos técnicos integrados, do Ensino Médio estadual. No documento observamos os aspectos gerais do planejamento, os fundamentos da educação ambiental, os conteúdos, e os objetivos presentes.

Acompanhamos duas turmas do segundo e terceiro ano regular, e duas do terceiro e quarto ano técnico integrado. Fizemos uma observação da práxis educativa da professora de biologia durante quatro meses, mediada pelo estágio supervisionado obrigatório do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, por uma Universidade pública. Nesta observação, os pesquisadores buscaram adentrar-se na prática social de estudantes e da professora da disciplina, a fim de buscar, uma qualificação desta prática social para pensar nos mecanismos de enfrentamento propostos através do ensino de biologia e da EAC. (Maia, 2011).

Em seguida, realizamos uma entrevista semiestruturada com a professora de biologia, onde exploramos especificidades de sua prática pedagógica, a fim de compreender os desafios e as perspectivas

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

do ensino de biologia. Elaboramos uma categorização com os seguintes elementos: as metodologias de ensino utilizadas pela professora; aspectos da EA realizada com os estudantes; e a concepção da docente em relação às compreensões dos estudantes sobre as problemáticas ambientais, após as aulas. Destaca-se que os procedimentos unidos ao método materialista, apoiados na teoria da PHC, adotados nesta pesquisa, nos permitiram perceber as perspectivas e limitações presentes na práxis escolar, diante da realidade de crises socioambientais.

Resultados

A análise do planejamento da professora de biologia para as turmas do segundo e terceiro ano regular, e terceiro e quarto ano técnico integrado, trata-se de um documento elaborado pela Secretaria de Educação e do Esporte do Paraná (SEED – PR), que é fornecido aos professores da rede estadual de ensino. Possui planos de aula específicos para as disciplinas e séries, sugestões pedagógicas e encaminhamentos metodológicos, segundo o portal da SEED - PR. O documento é uma sugestão para o trabalho docente, onde os conteúdos programáticos devem ser seguidos mas as práticas pedagógicas são de autonomia do professor.

Ao analisar o plano de ensino e acompanhar as aulas da professora, vimos que as sugestões propostas pelo documento da SEED-PR são apropriadas pela professora,. Logo, inferimos que o plano de ensino, assim como as práticas pedagógicas seguem as concepções do governo estadual, uma vez que não possui uma organização pensada nas singularidades da prática social dos estudantes.

A partir da entrevista semiestruturada com a professora, foi possível confirmar os aspectos presentes no planejamento através de suas falas. As categorizações realizadas na entrevista com a professora, estão expostas na tabela a seguir.

Tabela 1: Categorias analíticas resultantes da entrevista semiestruturada

ORDEM	CATEGORIA ANALÍTICA	SÍNTESE DE ELEMENTOS DA ENTREVISTA	CONCLUSÕES COM BASE NOS DADOS
1º	Metodologias de ensino	Realiza atividades em que o estudante busca o conhecimento, e o professor atua como mediador.	Metodologias ativas
2º	Aspectos da EA nas aulas	São valorizadas as possibilidades de ações individuais, como atitudes que podem transformar a realidade ambiental, se realizadas no dia a dia.	Educação Ambiental pragmática

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

3º	Percepção da professora sobre o entendimento dos alunos	Relata que alguns estudantes apresentam ao final do processo educativo uma consciência em relação aos problemas ambientais. Isso se afirma a partir da mudança em suas atitudes e/ou falas pontuais, mas não percebe uma compreensão crítica dos problemas abordados.	Compreensão pragmática
----	---	---	------------------------

Fonte: Elaborada pelos autores

Discussão

Diante da análise do planejamento utilizado pela professora e da observação das aulas, inferimos que o planejamento de ensino segue as concepções do governo estadual, cujo caráter é de fragilização das ações educativas da rede pública de educação, pois trata-se de planos de ensino que se distanciam das compreensões críticas da realidade socioambiental, na medida que se aproxima de ideologias neoliberais, voltados ao ensino tecnicista, e à formação memorística.

Esses aspectos atendem aos interesses do mercado, em detrimento da emancipação humana para a transformação social. Desta forma, vemos como o trabalho do professor fica condicionado ao caráter de tarefeiro, com conteúdos, objetivos e competências que se distanciam das especificidades da realidade escolar, que é própria de cada local. (Maia, 2011). Logo, a lógica presente no planejamento proposto, se distancia da prática social dos estudantes, e dificulta a qualificação desta para a busca pela superação das crises socioambientais. (Maia, 2015; Saviani, 2008).

O processo pedagógico, se articulado às relações políticas, econômicas e sociais da prática social dos estudantes, tem capacidade de fornecer a eles fundamentação para se apropriar dos conhecimentos científicos. A partir disso, possibilita a busca pela superação das crises socioambientais, que precisa passar por uma compreensão sistematizada na relação entre a teoria e a realidade social.

A entrevista semiestruturada com a professora trouxe dados sobre a práxis educativa, que, por sua vez, se articulam com as perspectivas presentes no planejamento. Logo, a partir das falas da professora na entrevista e da observação de sua prática educativa, identificamos a metodologia ativa como método que direciona suas aulas.

Com base nos fundamentos desta pesquisa, observamos que a metodologia e os pressupostos teóricos indicados na prática educativa, difere de uma educação que visa o desenvolvimento do estudante para que seja capaz de pensar de maneira crítica sobre os problemas socioambientais. Desta forma, pensamos nas articulações da PHC e da EAC, discutidas por Maia (2011, p. 41):

A pedagogia histórico-crítica como fundamento epistemológico de uma nova matriz teórica para a educação e a educação ambiental, pode ser o caminho para o enfrentamento da alienação política e viabilizar o questionamento, via lógica dialética, mais que do conflito das interpretações, o conflito dos interesses. Permite repensar a prática social visando à transformação das relações sociais e a superação

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

da lógica do capital no processo educativo, rumo à revolução silenciosa como fundamento para superação da sociedade de classes.

Com base nas percepções que a professora relata sobre como é a absorção dos estudantes ao final do processo educativo, podemos inferir que os estudantes reproduzem a EA pragmática que é praticada. Pois, segundo a professora, àqueles que conseguem absorver o processo de ensino e aprendizagem no que concerne às questões ambientais, são os que mostram suas atitudes pontuais, como "jogar o lixo no lugar certo" ou algumas falas durante as aulas sobre ações individuais que consideram relevantes. Próprio do que a macrotendência pragmática segue.

De fato, para que seja possível uma compreensão aprofundada sobre as problemáticas socioambientais é preciso compreender a gênese dos problemas, e para isso é preciso desenvolver um pensamento crítico, articulado às questões sociais, políticas e econômicas. Não é possível pensar em crises socioambientais focando apenas nas possibilidades individuais, é preciso inserir essas possibilidades em uma dimensão mais ampla, que são os determinantes que agem sobre a problemática.

Conclusão

Consideramos que o ensino de biologia na escola pública segue condicionado por determinantes externos à práxis escolar, e se distancia de um enfrentamento das crises socioambientais, pois acreditamos que a educação pode ser um espaço de reflexões e discussões que trazem questionamentos fundamentados que busquem a superação destas problemáticas.

Sendo assim, a EA desenvolvida no ensino de biologia se insere na macrotendência pragmática, e segue as ideologias reducionistas de práticas vazias de reflexão sobre as dimensões dos problemas socioambientais. Desta forma, dá continuidade a reprodução e precariedade da educação ambiental na escola pública.

Consideramos com os resultados trazidos por este estudo, a partir das fundamentações teóricas da PHC, que a EAC no ensino de biologia pode proporcionar aos estudantes base para a construção de meios de superação das ideologias da sociedade de classes, a partir da apropriação de uma visão emancipatória em relação ao ambiente em que está inserido e as suas questões. Pois, esta EA que se configura como crítica não dicotomiza homem e natureza, e não se dissocia das multidimensões políticas, econômicas e sociais das crises socioambientais.

Então, é possível afirmar que o ensino de biologia na escola pública perpetua, historicamente, abordagens pragmáticas que visam atender às necessidades do sistema capitalista. Isso resulta na incorporação de entendimentos superficiais sobre as questões socioambientais.

Referências

MAIA, Jorge Sobral da Silva. **Educação ambiental crítica e formação de professores**. Appris Editora, Curitiba, 2015.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

MAIA, Jorge Sobral da Silva. Problemáticas da Educação ambiental no Brasil: elementos para a reflexão. *REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental*, 32(2), 283–298. 2015a

<https://doi.org/10.14295/remea.v32i2.5544>

MAIA, Jorge Sobral da Silva. **Educação ambiental crítica e formação de professores:** construção coletiva de uma proposta na escola pública. Tese Doutorado em Educação para a Ciência. UNESP, Bauru, 2011.

MENDES, Carolina Borghi. **Educação Ambiental na formação inicial de professoras e professores:** a categoria totalidade como proposta de enfrentamento. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 1944, 11.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

A LITERATURA INFANTIL, NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juliana Senci de Almeida Marcusso (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

ju.senci.a@gmail.com

Flávia Evelin Bandeira Lima Valério (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

flavia.lima@uenp.edu.br

Resumo: Este estudo destaca a importância da Literatura Infantil na alfabetização dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, enriquecendo o aprendizado e tornando-se uma ferramenta importante na alfabetização. O objetivo é investigar o papel da Literatura Infantil no apoio ao processo de alfabetização, trazendo contribuições para os professores. Foi realizada uma revisão sistemática, que analisou 14 artigos científicos, utilizando o protocolo PRISMA, identificando diferentes abordagens relacionadas à Literatura Infantil e alfabetização. Os resultados destacam o papel da leitura no enriquecimento do conhecimento, formação da personalidade e estímulo à criatividade. A Literatura Infantil é um instrumento valioso para o desenvolvimento literário e cognitivo das crianças.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Alfabetização; Aprendizagem.

Introdução

A Literatura Infantil desempenha um papel essencial no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, e no processo de ensino e aprendizagem das crianças desde os primeiros anos de vida. Ela não apenas desperta o interesse pela leitura, mas, também, promove a compreensão da função social da linguagem em suas formas mais complexas, além de permitir a imersão nos diversos gêneros discursivos da arte literária (Bortolanza, Balça, Cunha, 2023). A Literatura Infantil pode ser utilizada como metodologia de ensino na alfabetização, instigando a motivação dos estudantes pelo desenvolvimento da linguagem, compreensão de texto, imaginação, conhecimento do mundo e pela fluência na leitura, possibilitando a interação social e emocional.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Francioli e Copetti (2021), afirmam que Literatura Infantil é um recurso didático instigante para se iniciar o trabalho com as crianças do ensino fundamental, principalmente, na fase da alfabetização. Ou seja, auxilia e promove o desenvolvimento de funções psíquicas como imaginação, emoção, linguagem, que, ao serem estimuladas, produzem novas aprendizagens. Percebe-se então, os benefícios da exposição à Literatura Infantil durante a fase de alfabetização. No entanto, é fundamental salientar que, apesar do reconhecimento da importância da Literatura Infantil, uma lacuna significativa persiste em sua aplicação como uma ferramenta para aprimorar o processo de alfabetização.

Bakhtin (1992) mostra que por ser um mecanismo incentivador e provocante, a literatura infantil possibilita a mudança de um sujeito passivo para um sujeito atuante, sendo ele próprio responsável pelo seu aprendizado, que percebe a totalidade de onde vive e consegue fazer modificação de acordo com a sua necessidade. Nota-se então, que o indivíduo por meio do processo de leitura de uma obra, é capaz de aprimorar o seu conhecimento. Dessa forma, torna-se necessário pensar, como a Literatura Infantil, pode se tornar um instrumento importante no processo de alfabetização. A partir disso, foram elaboradas as seguintes questões: (i) Como a Literatura Infantil, pode auxiliar o professor no processo de alfabetização? (ii) Qual é a importância da Literatura Infantil no processo de alfabetização para estudantes das séries iniciais? Com isso, o presente estudo visa analisar como a Literatura Infantil, pode auxiliar o professor no processo de alfabetização em escolares das séries iniciais.

Metodologia

Neste estudo, foi realizada uma revisão sistemática, um tipo de abordagem de pesquisa que sintetiza evidências da literatura sobre um tópico específico. O estudo seguiu as recomendações propostas pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-analyses: The PRISMA Statement* (Moher et al., 2009). O foco da pesquisa é a importância da literatura infantil no processo de alfabetização de alunos das séries iniciais. Foram utilizadas bases de dados como *Scielo*, *EduCapes* e *Eric* para buscar artigos publicados nos últimos 10 anos. Foi realizada uma combinação das palavras-chave 'literatura infantil' e 'alfabetização', o que resultou em um número significativo de estudos para a fase inicial de triagem.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Uma revisão sistemática foi conduzida para analisar como os estudos abordam a relação entre literatura infantil e a alfabetização de alunos nos anos iniciais do ensino fundamental. Inicialmente, identificou-se 225 publicações relacionadas ao tema. Na primeira etapa, foi excluído 166 artigos com base em títulos que não se enquadravam no nosso foco de pesquisa. Nenhuma publicação foi descartada durante a verificação de duplicatas na etapa seguinte. Na terceira etapa, realizou-se a leitura dos resumos dos 59 artigos restantes, o que resultou na exclusão de 42 artigos que não estavam diretamente relacionados à Literatura Infantil e à alfabetização no ensino fundamental – anos iniciais. Na quarta etapa, foi realizada a leitura dos 17 artigos restantes, sendo que apenas 3 deles foram excluídos devido à falta de acesso às bases de dados. Após esse processo de seleção, 14 artigos atenderam a todos os critérios de inclusão e foram selecionados para análise.

A qualidade das revisões sistemáticas depende da validade dos estudos incluídos, com a necessidade de considerar possíveis fontes de viés. Foi utilizada a Escala PEDro, para avaliar a qualidade metodológica dos estudos, adaptando-a para o contexto educacional. Dos 14 estudos incluídos, 9 foram considerados de alta qualidade metodológica, pontuando entre 6 e 10 na escala, enquanto 5 foram classificados como de qualidade média, com resultados entre 4 e 5.

O processo de triagem incluiu, análise de títulos, resumos e texto completo. Inicialmente, os estudos foram avaliados pelo título, os que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados. Após, foi realizado a leitura do resumo, para a exclusão dos que eram relevantes para o tema proposto. Extrai-se de cada estudo: autoria; ano de publicação; título do periódico; objetivos da pesquisa; principais resultados.

Resultados e discussão

Os resultados deste estudo refletem um processo de seleção e análise de publicações relevantes relacionadas à Literatura Infantil e à alfabetização de estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa revelou que a Literatura Infantil desempenha um papel importante no desenvolvimento das habilidades essenciais para a alfabetização, embora não tenha detalhado os mecanismos desse processo. Isso enfatiza a importância de introduzi-la desde os estágios iniciais da alfabetização, destacando seu papel fundamental na formação dessas habilidades.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Com isso, Silva (2019), apresenta um trabalho desenvolvido com as estratégias de leitura em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, com uma possibilidade eficaz para explorar a Literatura Infantil em sala de aula. Desempenhando deste modo, um papel fundamental no processo de alfabetização, podendo servir como uma ferramenta de ensino, eficaz para desenvolver as habilidades de leitura e escrita das crianças. Enfatizando a importância de uma abordagem pedagógica, que considera o leitor como um sujeito ativo.

A Literatura Infantil é um recurso didático instigante para se iniciar o trabalho com as crianças, principalmente, na fase da alfabetização, pois, auxilia e promove o desenvolvimento de funções psíquicas como imaginação, emoção, linguagem, que, ao serem estimuladas, produzem novas aprendizagens (Francioli; Copetti, 2021). Não apenas oferece oportunidades para aprimorar o reconhecimento de letras e palavras, estimula o desenvolvimento em diversas áreas. Além disso, desempenha um papel na promoção do prazer pela leitura, cultivando um ambiente positivo e motivador para a aprendizagem da língua escrita. Abaixo, segue uma tabela 1, com alguns estudos que foram estudados.

TABELA 1. Síntese dos principais estudos incluídos nessa revisão.

<u>Autor / Ano</u>	<u>Título</u>	<u>Principais Resultados</u>
VELOSO, Geisa Magela ; PAIVA, Aparecida (2021)	Representações Sociais De Leitura: O Texto Literário Em Sua Função Lúdica E Educativa	As professoras acreditam no papel que a literatura tem, porém, a cobrança dos conteúdos, acabam fazendo com que se deixe de lado a mesma.
SEGABINAZI, D.; BRITO, R. S. A. De. (2018)	Literatura Infantil E Alfabetização: Uma Experiência Para Ler E Escrever	Que a literatura infantil propicia ao pequeno leitor a participação e interação mais próxima à sua vida através da representação do mundo.
de Moura Chagas, L. M., & Domingues, C. (2015).	A Literatura Infantil Na Alfabetização: A Formação Da Criança Leitora	Pensar na formação do sujeito por meio da educação e da literatura.
FRANCIOLI, F. A. S.; MILITÃO CABREIRA COPETTI, L. (2022)	Literatura Infantil No Processo De Alfabetização: A Experiência Com Os Elementos Do Texto Narrativo	As crianças conseguiram realizar as atividades propostas com melhor desempenho e compreensão.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

BRUNO ZUIN, Poliana; ZUIN, Luís Fernando Soares; MARIOTTO, Isadora Pascoalino (2022)	Literatura Infantil Como Objeto Mediador Das Práticas De Letramento E Do Processo De Alfabetização	Importância da leitura e literatura como elo do trabalho do professor com o mundo infantil, trazendo significação às atividades constituídas.
DE FREITAS, A. G. (2012)	A Importância Da Literatura Infantil No Processo De Alfabetização E Letramento	O livro de literatura infantil deve se tornar um meio pedagógico fundamental para a formação da criança leitora.
ARTUSSA, Lucimara; MONTEIRO, Maria Iolanda (2018)	A Arte De Contar Histórias E Suas Relações Com As Práticas De Leitura	Este trabalho procurou demonstrar para os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que a arte de contar histórias é uma atividade que pode ser incorporada em seu planejamento.
SILVA, Joice Ribeiro Machado da. (2019)	A Leitura Literária Na Sala De Aula: Estratégias De Leitura E O Processo De Alfabetização	O envolvimento dos alunos na construção de um álbum literário, que ocasionou uma amostra de tudo o que foi trabalhado.

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Ao estimular as crianças em narrativas atraentes, a Literatura Infantil contribui para a formação de leitores competentes que estão mais preparados a explorar diversas formas de literatura. Seu potencial para a educação é, muitas vezes deixado de lado, pelos métodos de ensino tradicionais. Existindo uma desconexão entre as vantagens estabelecidas da Literatura Infantil, e a sua efetiva implementação nos ambientes educacionais, destacando a necessidade de avaliar cuidadosamente os desafios e as perspectivas de incorporá-la como uma ferramenta pedagógica no processo de alfabetização.

Conclusão

Os resultados dos estudos evidenciam que a Literatura Infantil está ligada ao desenvolvimento de habilidades fundamentais para a alfabetização. A Literatura Infantil não apenas oferece oportunidades para aprimorar o reconhecimento de letras e palavras, mas também estimula o desenvolvimento em diversas áreas. Além disso, desempenha um papel importante na promoção da leitura, cultivando um ambiente positivo para a aprendizagem da língua escrita.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Diante desses achados, reiterou-se que a Literatura Infantil deve ser vista como um componente integral ao processo de alfabetização. Professores têm a responsabilidade de reconhecer e apoiar a incorporação contínua da Literatura Infantil nos currículos e ambientes educacionais. Ao fazê-lo, é possível estimular o gosto pela leitura desde os primeiros passos na alfabetização, construindo uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico e intelectual das futuras gerações.

Nesse contexto, os artigos suscitam reflexões sobre como a Literatura Infantil é abordada na Educação Básica, no processo de alfabetização. Apontam para os benefícios da exposição à literatura durante a fase de alfabetização. Reforçam o seu papel, não apenas como um meio para a aquisição da leitura e escrita, mas também como um meio de enriquecer a vida das crianças, ampliando horizontes e estimulando a imaginação. Entretanto, apesar da conscientização sobre sua importância, observa-se que a Literatura Infantil ainda não é adotada como uma ferramenta significativa nos programas de alfabetização, esta pesquisa busca enfatizar a importância da Literatura Infantil no processo de alfabetização, e também como os professores podem incorporá-la de forma eficaz para enriquecer essa fase da aprendizagem.

Referências

- BAKHTIN, M. Trad. E.G.G. Pereira. (1992). **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes.
- Bamberger, Richard. (1997). **Como Incentivar o Hábito de Leitura**. São Paulo: Cultrix.
- BORTOLANZA, A. M. E...; COELHO DE BALÇA, Ângela M. F. M...; CUNHA, N. M. da. **A (in)visibilidade da literatura infantil nas políticas públicas de alfabetização: Realidade Brasil e Portugal**. Revista Eletrônica de Educação, [S. l.], v. 17, p. e5078003, 2023. DOI: 10.14244/198271995078. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/5078>. Acesso em: 28 jul. 2023.
- CAVALCANTE, Franceli Costa; LESNIEWSKI, Carlos Leonardo; CAETANO, Francisco Carlos Da Silva. **Influência da literatura infantil no desenvolvimento das crianças em fase de alfabetização nos anos iniciais da educação básica**. Revista Científica Educ@ção

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., Altman, D., Antes, G., ... & Tugwell, P. (2009). **Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement (Chinese edition)**. *Journal of Chinese Integrative Medicine*, 7(9), 889-896.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

**ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA: MÉTODO DE ANÁLISE PARA A ESTRATÉGIA DE
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Tatiani Chagas Alberto (Universidade Estadual do norte do Paraná)

tatianica23@gmail.com

George Francisco Santiago Martin (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

george@uenp.edu.br

Resumo: Este estudo versa sobre a estratégia Resolução de Problemas como contribuição para o desenvolvimento do interesse em conteúdos de matemática em professores pedagogos nos anos iniciais da Educação Básica. A pesquisa de natureza aplicada propõe uma investigação com abordagem qualitativa, onde após a pesquisa bibliográfica e formação dos professores utilizando a estratégia mencionada será realizada a coleta de dados por meio de entrevistas narrativas e a análise textual discursiva (ATD) será a responsável para trazer a essência da narrativa a ser ofertada pelos participantes. Acredita-se que as considerações podem contribuir com futuros pesquisadores na compreensão sobre a ATD.

Palavras-chave: Resolução de Problemas. Formação de Professores. Análise Textual Discursiva.

Introdução

A pesquisa em desenvolvimento está inserida no campo educacional especificamente nos anos iniciais da Educação Básica e tem a pretensão de contribuir com a seguinte problemática: “De que forma a estratégia resolução de problemas pode contribuir com o desenvolvimento do interesse em conteúdos de matemática em professores pedagogos dos anos iniciais?”

O desenvolvimento da pesquisa encontra-se na revisão de literatura com o intuito de situar a pesquisadora com o universo a ser estudado. A fundamentação teórica decorre em estudos da resolução de problemas, formação de professores e interesse pela docência.

A pesquisa será realizada em uma escola municipal, iniciando com a formação de professores explorando a estratégia resolução de problemas e posteriormente os professores participantes serão submetidos a entrevistas narrativas proporcionando a coleta de dados da pesquisa qualitativa. Para a

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Objetivos

O objetivo geral consiste na investigação da forma como a estratégia resolução de problemas pode contribuir com o desenvolvimento do interesse em conteúdos de matemática em professores pedagogos dos anos iniciais da Educação Básica.

Destaca-se ainda os objetivos específicos que se concentram em:

- Fazer um levantamento bibliográfico sobre a estratégia resolução de problemas, interesse pela docência e formação de professores;
- Compreender como o ensino de matemática tem acontecido nos anos iniciais da Educação Básica;
- Elaborar formação para os professores de uma escola pública municipal na cidade de Cambará-Paraná a fim de apresentar a estratégia Resolução de Problemas.

Metodologia

Para o estudo iniciamos com um levantamento bibliográfico feito no Banco de Teses e Dissertações da Capes (BTDC) considerando o conjunto de produções no campo da Matemática tendo como ferramenta "Resolução de Problemas" "anos iniciais". Na primeira busca foram encontrados cento e sessenta e quatro (164) produções voltadas ao tempo e ao aplicar o filtro para as publicações mais recentes, compreendendo os anos de 2018 a 2022 permaneceram 96 produções que vêm sendo analisadas a fim de verificar a relevância para a pesquisa em desenvolvimento.

A orientação do estudo fundamenta-se na pesquisa qualitativa, que segundo Flick (2009), [...] visa captar o significado subjetivo das questões partindo das perspectivas dos participantes, possibilitando ainda a análise de situações que incluem informações detalhadas das experiências vivenciadas pelos participantes de modo a considerar cultural, sentimentos, crenças e comportamento e assim a pesquisa alcance suas finalidades isolando claramente causas e efeitos.

A pesquisa é de natureza aplicada e quanto aos objetivos, se caracteriza como exploratória e descritiva. Exploratória pois conforme Gil (2017) explora a flexibilidade do planejamento, buscando observar e compreender os vários aspectos relativos aos fenômenos estudados na pesquisa bibliográfica após as entrevistas

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

realizadas, o autor assevera também que a pesquisa descritiva destina-se ao levantamento de opiniões, atitudes e crenças de uma população.

No término do levantamento bibliográfico e análise das publicações mais recentes, pretende-se organizar uma formação com os professores de uma escola pública da rede municipal de Cambará. Os professores selecionados, são regentes do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental I com formação em pedagogia lecionando matemática. Com a proposição de oficinas trabalharemos a estratégia resolução de problemas a fim de contribuir com o desenvolvimento do interesse pelos conteúdos de matemática.

Ao findar a formação, seguiremos para a coleta de dados. Os professores participantes das oficinas serão submetidos a entrevistas narrativas, que segundo Flick (2009) tem como objetivo estimular o entrevistado a falar sobre suas próprias vivências buscando aprofundar-se e compreender a história narrada. Importante ressaltar que por se tratar de entrevistas com seres humanos, todos os direitos dos participantes serão assegurados conforme a Resolução 510/2016 e que a pesquisa já foi submetida ao Comitê de Ética e autorizada pelo Parecer Consubstanciado do CEP nº 6.060.079 – Universidade Estadual de Londrina, através do Projeto de Pesquisa: Um estudo sobre as práticas docentes por meio da observação direta da sala de aula.

Para o tratamento e análise dos dados após a realização das entrevistas será utilizado o instrumento “análise textual discursiva” com categorias e análises dos dados obtidos. A fundamentação concentra-se nas concepções dos autores Moraes e Galiazzi (2011) que apontam a ATD como um processo auto organizado de produção de novas compreensões em relação aos fenômenos que examina. A ATD se inicia com a unitarização dos materiais do corpus, os textos são separados em unidades de significados. Com a separação dos textos, de acordo com os sentidos, surgem as unidades de análise chamadas de unidades desentido sempre definidas em função de um sentido pertinente aos propósitos da pesquisa” (MORAES; GALIAZZI, 2011, p. 18).

Ainda nas palavras de Moraes e Galiazzi trata-se de uma metodologia exigente que solicita intensa impregnação do pesquisador que é desafiado a reconstruir seus entendimentos de ciência e de pesquisa, no mesmo movimento em que reconstrói e torna mais complexas suas compreensões dos fenômenos que investiga. Seguindo ainda as concepções de Moraes e Galiazzi (2011, p. 23-24) o pesquisador pode assumir diferentes métodos de análise o método: dedutivo, indutivo, o intuitivo e o método misto (dedutivo- indutivo). Como processo auto-organizado, a análise textual discursiva cria espaços para a emergência do novo, uma tempestade



V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO

II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



de luzes surgindo do caos criado dentro do processo.

Para tanto, a análise textual discursiva é uma abordagem que requer disciplina e empenho, visto que ela propicia um trabalho criativo e original. Por isso, é primordial que o pesquisador tenha organização, dedicação, disponibilidade para efetuar a leitura crítica, reflexão e realizar a reescrita quando for necessário.

Conclusão

Espera-se com a pesquisa estudar e analisar o interesse pela docência dos conteúdos de matemática dos professores pedagogos dos anos iniciais do ensino fundamental da Educação Básica utilizando a estratégia da resolução de problemas.

A pesquisa busca promover uma formação com oficinas explorando a estratégia de resolução de problemas como instrumento a contribuir com o desenvolvimento do interesse da matemática. Destaca-se com a pesquisa que a resolução de problemas é vista na pesquisa como uma estratégia de aprendizagem que contempla um professor mediador, pois como pontuam Onuchic e Allevato (2011, p. 81), o professor também é um pesquisador e assim, se faz necessário estar sempre em aprendizado, refletindo e sistematizando no exercício de sua docência.

Importante destacar ainda que o referente estudo busca exemplificar como a análise textual discursiva pode contribuir de forma expressiva em pesquisas qualitativas. Pode-se compreender que se trata de uma metodologia bastante exigente na organização do pesquisador, mas que trará a essência da narração dos participantes. O pesquisador será convidado, nas palavras de Moraes e Galiazzi, a ir e vir, organizar e reorganizar a sua coleta de dados, porém no final, terá uma análise científica com validade de modo a contribuir com o campo educacional. Desta forma, a ATD irá contribuir de forma vivaz para a autenticidade da pesquisa tornando a análise organizada, criativa, detalhista sem perder a essência das professoras pedagogas no que diz respeito ao interesse pelos conteúdos de matemática a ser desenvolvido.

Referências

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução de Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2009.

GIL, Carlos, **A como elaborar projetos de pesquisa**, 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 1.ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

ONUCHIC, L.R.; ALLEVATO, N.S.G. **Pesquisa em Resolução de Problemas: Caminhos, Avanços e Novas Perspectivas**. *Bolema*, Rio Claro, v.25, n.41, p.73-98.2011.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

AS PARCERIAS PÚBLICOS-PRIVADAS E A LÓGICA EMPRESARIAL NA FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL

Inês Gaspar de Moraes (Universidade Estadual do Norte do Paraná)
inesgmoaes74@gmail.com

Marisa Noda (Universidade Estadual do Norte do Paraná)
mnoda@uenp.edu.br

Resumo: Essa pesquisa tem o objetivo de analisar o marco legal das parcerias público-privadas na Lei nº 11079/04 e a forma como essas parcerias entre setor público e setor privado vem acontecendo na educação e na formação continuada de professores no Brasil. O presente trabalho é embasado nas obras de Meszáros (2008), Pereira (2022) e Ball (2005). De antemão percebe-se que lógica empresarial vem sendo fortalecida pelas parcerias público-privadas e na oferta da formação continuada aos professores, o que menospreza a sua autonomia, seus saberes e sua capacidade de criticar o projeto educacional em vigor.

Palavras-chave: Parcerias Público-privadas; formação continuada de professores; educação.

Introdução

A relação entre o público e privado na educação vem se intensificando Brasil, a partir do contexto do movimento de reforma do Estado a partir de 1980, apresentando concepções que questionam o papel do Estado na execução direta de bens sociais e críticas da sua eficiência para operar os serviços públicos. Dessa forma, o setor privado, por meio de empresas, entidades ou institutos, vem adentrando o campo educacional e interferindo nos currículos, na formação continuada de professores e em outras questões relacionadas a educação. O estudo, aqui pretendido, está centrado nas parcerias público-privadas para formação continuada de professores. Para tanto, utilizamos a Lei nº 11079/04, de 30 de dezembro de 2004, que institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública, e nas obras de Meszáros (2008), Ball (2005) e Pereira (2022) que tratam da temática, com o objetivo de analisar o marco legal que institui as regras para as parcerias público-privadas na educação e a lógica empresarial essas parcerias para a formação continuada de professores no Brasil.

Essa pesquisa, de cunho bibliográfico, se delineou a luz do Materialismo Histórico-dialético, buscando compreender os desdobramentos históricos que propiciaram as parcerias público-privadas e as investidas, do setor privado, para delinear as formações continuadas de professores nos ideais do capitalismo.

O trabalho inicia destacando a conceituação do termo: parcerias público-privadas na Lei nº 11079/04. Em seguida, será apresentado alguns tópicos sobre os contextos histórico e legal em que se apoiaram essas iniciativas de cooperação entre os estados e municípios. Por fim, será exposto o modo de cooperação dessas

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

parcerias nas formações continuada de professores e algumas implicações que favorecem a precarização do trabalho docente.

As parcerias público-privadas e o sistema educacional no Brasil

Como mencionado anteriormente, as parcerias público-privadas (PPP) estão nas pautas dos debates constitucionais e legais desde os anos de 1980. Nesse movimento de reforma política e econômica, e com a descentralização do Estado, as instituições ou entidades sem fins lucrativos se dispuseram na categoria de agentes sociais privilegiados para assumir essa função em parceria com o poder público.

A reforma do Estado possibilitou a transferência para o setor privado das atividades que possam ser executadas e controladas pelos interesses do mercado e subsidiadas pelo próprio Estado por meio da Lei nº 11079/04 que instituiu as normas gerais para a contratação de parceria público-privada. De acordo com essa lei, no artigo 2º encontramos a definição que "Parceria público-privada é o contrato de concessão na modalidade patrocinada ou administrativa".

Na modalidade de concessão patrocinada, há uma tarifa cobrada dos usuários dos serviços prestados e uma contraprestação pecuniária do parceiro público ao parceiro privado. Na modalidade de contratos de concessão administrativa o parceiro público é o usuário direto ou indireto que paga pelos serviços do parceiro privado. (BRASIL, 2004)

Istivan Mészáros (2008), aponta que o Estado delega seu papel de executor das políticas sociais, em razão das reformas neoliberais, para o público não estatal, que é o setor privado, com investimento de recursos públicos. Essa relação constituída pelo público não estatal busca aproximar o "público" e "privado" e é denominada pelo termo "Parceria Público-Privada" (PPP).

Segundo Egle Pessoa Bezerra apud Pereira (2022), a parceria simboliza a relação entre administração pública e setor privado, mas este último assume parcial ou integralmente responsabilidades, até então, atribuídas ao poder público. Esse vínculo é mais que um simples "contrato" de compra e venda, visto que amplia a intervenção que o setor privado realiza junto à administração pública e almeja à concretização de objetivos de interesse público e pelo conjunto de ações ofertadas pela iniciativa privada, que seguem mantendo uma relação constante com a administração pública parceira.

O setor privado sempre esteve presente na agenda das políticas públicas educacionais e vem disputando, historicamente, espaços privilegiados na educação. Desde os anos de 1990, o setor privado está se consolidando por meio de orientações dos organismos internacionais sobre o modo em que o Estado deve articular suas ações e nas intenções do movimento "Todos pela Educação" no Brasil, permitindo que empresas adentrem nas escolas públicas e efetivem seu projeto formativo e, conseqüentemente, ditam as regras do processo pedagógico e formativo dos alunos e professores. (Pereira, 2022). De acordo com Mary Jose Almeida Pereira essas ideias se agruparam, em um movimento pretensamente apolítico, sob o discurso de serem "todos pela educação". (Pereira 2022 p.103).

O sistema educacional brasileiro é responsabilidade direta do Estado. Entretanto, no contexto das reformas e com a implantação das ideias neoliberais no país, o setor privado assume as obrigações executoras do Estado e esse fica apenas com a responsabilidade de regular e avaliar as atividades realizadas pelos agentes privados. No tocante as prestações de serviços na educação pelo setor público, Pereira ressalta que:

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

As empresas privadas têm oferecido ao setor público, conforme podemos inferir, um ensino direcionado a atender a lógica do mercado, o que tem se refletido na organização dos tempos e rotinas de trabalho docente, nas unidades escolares e na formação dos professores, em especial, na política educacional, contribuindo para instituir formas de controle do trabalho docente e uma tendência à privatização da educação, dificultando sua expansão como direito de todos e garantia do Estado (Pereira, 2022 p.91).

Nessa relação de parceria pública-privada os sistemas educacionais se ajustam para operar no modelo de gestão empresarial, ou seja, se adequam aos modelos de uma empresa, com estratégias e foco nos resultados. (Pereira, 2022) Nessa perspectiva, a escola pública vai perdendo sua autonomia e abrindo espaços para que o setor privado alavanque seus ideais normativas e seus planos estratégicos para formar o cidadão "profissional" que tanto almeja.

As parcerias público-privadas na formação continuada dos professores

Como o foco das parcerias público-privadas na educação está na formação do indivíduo que estará executando atividades profissionais e de consumo, a proposta de ensino/aprendizagem para este, está vinculada a lógica de mercado. E para que essas investidas alcancem o resultado esperado, o estabelecimento dessas parcerias está associado à contratos que estipulam os materiais a serem utilizados por professores e alunos, assessorias e formação continuada dos docentes.

A formação continuada dos professores ofertadas nos sistemas públicos de ensino, via empresas ou entidades, tem como o objeto definir e controlar o processo educativo bem como precarizar o magistério. Essa formação assume o caráter de treinamento que molda professores e também os gestores para o ensino restrito a lógica do mercado. As propostas das parcerias público-privadas, após a reforma do Estado e a reforma empresarial também implicam em mudanças na rotina e na organização da escola e do trabalho docente, este último está sobrecarregado com os afazeres e preocupações impostas, propositalmente, para coibir qualquer movimento que desestruture o projeto neoliberal para a Educação. (Pereira, 2022). Outra estratégia utilizada nas parcerias público-privadas dizem respeito a competitividade. Nas formações continuadas ofertadas pelas entidades parceiras, uns dos objetivos é estimular o professor a alcançar o máximo desempenho, a ser "o melhor" para ter o reconhecimento público em menções honrosas ou até mesmo prêmios por um determinado trabalho ou atividade desenvolvido na escola. Na visão de Ball "os professores acabam inseridos na performatividade pelo empenho com que tentam corresponder aos novos (e às vezes inconciliáveis) imperativos da competição e do cumprimento de metas" (Ball, 2005 p.10). Essa competitividade influencia a comparação entre o resultado e a eficiência do trabalho dos professores.

A qualidade do ensino e a eficiência do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas, na ótica de Pereira (2022) são mensuradas por meio das avaliações externas encomendadas por representantes do setor privado. Os resultados obtidos nessas avaliações são utilizados para controlar as ações ou mesmo para eleger culpados pelo baixo índice da comunidade escolar avaliada. (Pereira, 2022)

As escolas que não atingem as metas direcionadas pela proposta do mercado são expostas, em divulgações na mídia, por meio das métricas de ranqueamento, e estas, passam a pressionar os professores e culpabilizá-los a fim de buscar resultados promissores nas próximas avaliações para evitar o aumento da

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

desigualdade e a diminuição dos investimentos (Pereira, 2022). O setor privado, mediante os baixos resultados das escolas, ganha mais espaço e credibilidade para redirecionar o trabalho pedagógico docente desde o planejamento, avaliação, escolhas de literaturas, eficácia na organização do tempo de aula, prioridades do que ensinar, por meio de uma formação continuada com enfoque no treinamento e no deliniamento da identidade do professor que se baseia nas habilidades e competências. De acordo com Ball:

Trata-se de uma educação resultante de supostas exigências funcionais ou instrumentais, não de objetivos pessoais, culturais ou políticos. Durante o treinamento, o professor é "re-construído" para ser um técnico e não um profissional capaz de julgamento crítico e reflexão. Ensinar constitui apenas um trabalho, um conjunto de competências a serem adquiridas (Ball, 2005, p. 548).

Nessa vertente o trabalho docente é moldado para ser apenas técnico, reprodutivo de ideias do mercado em vigor. O professor passa a ser controlado de modo que atenda exatamente a prescrição do fazer didático.

A precarização do magistério se intensificou tanto, nos últimos tempos, que o professor tem seu tempo todo tomado entre plano de aulas, avaliações, simulados, correções, preenchimento de plataformas entre outros para atender a agenda pautada na lógica de mercado que impossibilita os estudos, a reflexão e a crítica do professor sobre o processo pedagógico e educativo e até mesmo entender os desdobramentos das políticas públicas para a educação brasileira. (Pereira, 2022)

A formação continuada do professor em parcerias público-privada é concebida em uma relação impositiva e arbitrária na qual estipula regras e almeja resultados e ainda tem a conotação de amparo ao professor para que esse se sinta confortável em estar desenvolvendo passo a passo as atividades, unidades dos materiais didáticos ou dos projetos e programas estabelecidos para a escola. (Pereira, 2022). No entanto, de acordo com Meszáros (2008) o professor necessita de uma formação continuada emancipatória para que ele não seja um simples ator coadjuvante no espaço escolar e sim retome seu papel de protagonista no processo de ensino/aprendizagem de modo garantir, a classe trabalhadora, uma educação que almeja não apenas a formação de mão de obra mas, que permita que todos os envolvidos no processo escolar possam ter os conhecimentos construídos pela humanidade ao longo dos tempos de modo a lutar pela construção de uma sociedade menos desigual.

Conclusão

O fortalecimento das parcerias público-privadas amparado num projeto global bem delineado para que a educação seja submissa ao capital, de acordo com Pereira (2022), é um fato inegável. Entretanto, precisamos somar esforços, no âmbito escolar e entre os pares para lutar pela construção de outro projeto educacional que visa garantir à classe trabalhadora uma formação emancipadora como pontua Meszáros (2008).

Efetivar um projeto educacional para escolas públicas com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade e emancipatória não é fácil. Compartilhamos das ideias de Meszáros (2008), Ball (2005) e Pereira (2022) que para desarticular os interesses do capital e a lógica empresarial na educação, faz-se necessário, primeiramente, lançar mão de mais pesquisas, mas, também propor formação política dos professores em

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEPA

sindicatos, grupos de estudo das universidades públicas e até mesmo no chão da escola, de modo que o projeto educacional em vigência seja enfraquecido e a escola pública tenha mais autonomia no processo de ensino/aprendizagem.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004. **Institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da Administração Pública.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/111079. Acesso em: 15 jan. 2019.

BALL, Stephen J. **Profissionalismo, gerencialismo e performatividade.** Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742005000300002>. Acesso em: 29 de setembro de 2023.

MÉSZÁROS, Istvan. **Educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2008.

PEREIRA, Mary Jose Almeida. **Formação Continuada de Professores do Estado do Pará via relação Público-Privada: uma análise do Projeto Trilhas do Instituto Natura em Benevides-Pará.** 2022. 266 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2022.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

CURSOS DE CENTROS DE MEMÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA POLÍTICA EDUCACIONAL ESSENCIAL

Mateus Forcella Biagini (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

mateus22fbiagini@gmail.com

Flavio Massami Martins Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

flavioruckstadter@uenp.edu.br

Resumo: Este trabalho objetiva discutir as teorias arquivísticas e historiográficas acerca da guarda e investigação de documentos voltados à construção do centro de memória. A necessidade de se pensar em um centro de memória nas escolas, se dá por conta de poucas políticas educacionais de incentivo a capacitação de funcionários. É importante enfatizar que a escola é um espaço patrimonial, e que o centro de memória, só é possível de ser construído a partir do levantamento, catalogação e preservação destas fontes. De caráter metodológico documental e bibliográfico, este estudo se direciona para os professores de educação básica do estado de São Paulo, propondo pensar sob a perspectiva do materialismo histórico dialético, que a escola se torna com o centro de memória um espaço de análise das políticas educacionais perante o meio local, que inclui dimensões nacionais.

Palavras-chave: Fontes históricas; Centros de Memória; Instituições Escolares.

Introdução

Este produto educacional propõe a realização de um curso sobre centros de memória no estado de São Paulo, especificamente na Direção de ensino de Ourinhos, SP, instituição administrativa desta região em que se situa no sudoeste do estado de São Paulo. O centro de memória consiste em ser um espaço do cultivo da memória social e patrimonial de um local, de modo que tem o objetivo de gerar uma reflexão para a comunidade, conectando o passado e o presente, sob a finalidade de gerar identidades.

O motivo desta proposta se sustenta na necessidade de conscientizar os educadores da função social em que a escola fornece para a sociedade, trazendo a responsabilidade deles reconstruírem a história escolar, que ainda está pra ser feita. Pois, há um consenso entre os historiadores da educação, que não há políticas públicas de realização de centros de memórias nas escolas, nem sequer de uma formação destinada à guarda de documentos escolares. Embora tenha leis que assegurem a escola como um espaço patrimonial, somente a condição de levantamento, identificação, guarda de fontes que irá dar base para a escola se realizar enquanto patrimônio.

Portanto, o objetivo deste trabalho está em discutir os conhecimentos necessários para a efetivação dos cursos de centros de memória nas escolas do estado de São Paulo. Sob uma metodologia bibliográfica e documental, com suporte da epistemologia do materialismo histórico dialético, o trabalho se orientará em trazer os procedimentos teóricos da ciência histórica e meios técnicos da arquivologia para a construção da escola em

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

um centro de memória.

Objetivo

Discutir os conhecimentos direcionados ao curso de centro de memória

Metodologia

A metodologia da pesquisa consiste em ser bibliográfica e documental. O referencial teórico se insere no campo de estudos da História da educação em que se põe na perspectiva do materialismo histórico dialético, cuja análise tem a intenção de encontrar a essência do objeto através das contradições materiais. O processo da compreensão universal do objeto está na investigação do cotidiano, das condições específicas do local através da ciência histórica, partindo do local até ao nacional (NOSELLA & BEFFA, 2013).

A pesquisa tem o caráter documental, pois utiliza conhecimentos de gestão e sistematização de documentos sob a finalidade de zelar o patrimônio local, especificamente no quesito da instituição escolar.

Resultados

Para ser desenvolvido um centro de memória, deve ser levado em consideração primeiramente a estrutura material da escola, as condições existentes. Logo, o primeiro passo é fazer um levantamento das fontes históricas da escola. A concepção de fonte está relacionada à toda produção humana dentro da vida escolar, seja escrita, imagética, oral, e arquitetônica como as histórias de vida dos alunos e dos funcionários da escola, relatórios, atas, jornais da época, fotografias de eventos solenes, e festivos da escola, as plantas da engenharia do prédio escolar (NOSELLA & BUFFA, 2013).

Após realizado o levantamento das fontes escolares, é necessário identificar as fontes, entretanto, as identificações não são simples, mais conhecida estas ações como catalogação, ofício arquivista e da ciência histórica, possui etapas de organização e classificação. Para isso, é essencial ter o conhecimento interno e externo da instituição escolar, não somente como elemento isolado, mas como reflexo sóciohistórico. Então, o esquema figurativo da escola é a primeira etapa a ser feita de catalogação, cuja ação de categorização se encaixa em uma ossatura triádica: Materialidade; Representação; Apropriação. A materialidade consiste em ser o concreto, a infraestrutura da escola, as condições arquitetônicas, os equipamentos. A representação já manifesta a função que a escola exerce na sociedade, haja vista que entrelaça as memórias da comunidade, o projeto político pedagógico, o currículo escolar. A apropriação seria o significado que a comunidade tem com a escola, e qual a relação da escola com a situação social. (SAVIANI, 2021).

Definido as categorias amplas da fonte, será avançado ao próximo passo, o qual é a natureza da fonte, em seu sentido estrito, de maneira que deve ser observado se ela uma fonte primária ou secundária, de maneira que a primária se torna um documento direto do meio escola, e o secundário que possui uma citação indireta do meio

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

escolar (NOSELLA & BUFFA, 2013). Estas formas de classificação irão indicar outras denominações para a fonte, no sentido temporal e de espécie, de modo que se deve delimitar a categoria material da fonte, o setor onde foi produzido, a função que ele exerce, e o tempo em que foi feito: Escrita; Decreto; Governo do estado São Paulo; 1956 (BAEZA, 2003).

Conceituado os meios de levantar e catalogar as fontes, a próxima etapa seria a problematização dos documentos, pois as fontes não falam por si só, carecem de uma análise como forma de se colocar em evidência científica, a qual irá depender da leitura teórica e política do pesquisador. Estas análises procederão respostas através das problematizações do pesquisador, pois a partir da perspectiva do materialismo histórico dialético, poderá trazer à tona as intencionalidades da classe que possuía e tem a hegemonia dentro deste local (NOSELLA & BUFFA, 2013). Dessa forma, questões como: A qual classe social esta classe atende e atendeu? Qual é interesse do Estado perante esta escola e nas escolas públicas? Problematizações como estas podem dar o sentido histórico em que elas possuem para a sociedade, “em outras palavras, é preciso articular o particular com o geral, isto é, com a totalidade social, evidenciando interesses contraditórios” que a instituição escolar dispõe. (NOSELLA & BUFFA, 2013, p.64)

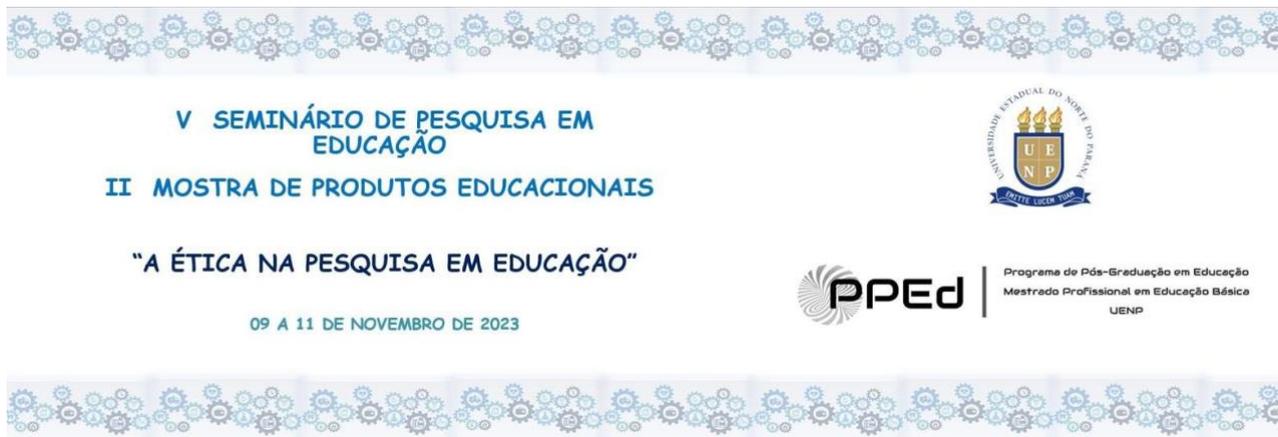
Em seguida, constituído o centro arquivístico da escola, para se efetivar um centro de memória deve ser elaborada uma temática da escola. Compreendendo a escola pública como constituição do saber científico da classe trabalhadora, é a partir desta temática, ou de características culturais específicas de uma determinada instituição escolar, que irá determinar qual memória pretende ser deixada.

Discussão

Os benefícios do centro de memória estão relacionados ao desenvolvimento da constituição do patrimônio cultural e arquivístico da comunidade inserida, de modo que contribui para uma cidadania mais participativa através da função atribuída para os alunos de “construtores e conservadores da memória educacional” (VIDAL, 2021, p.63).

A necessidade de se implantar cursos de centro de memória no estado de São Paulo é porque leis que asseguram o direito ao patrimônio cultural, artístico e escolar não são suficientes, devido à questão do centro de memória precisar de um conhecimento histórico e arquivístico para ser construído em conjunto com a comunidade inserida. Por isso, é importante ter a capacitação de funcionários para este desenvolvimento, tanto quanto a integração de museus, centros arquivísticos e de memória em contato com a comunidade, condições estas em não há uma mobilização de políticas educacionais para que estas práticas se realizem (VIDAL, 2021).

Vale ressaltar, que cursos de centros de memória se fazem importante nas instituições escolares justamente por conta de elas “atenderem a uma necessidade de caráter permanente” (SAVIANI, 2021, p.4) da sociedade humana, ou seja, entendendo que o trabalho o historicamente foi fundamental para a sobrevivência humana, cujo este foi responsável de gerar a cultura, logo a escola se direcionou como espaço de sistematização do conhecimento. Embora a escola atualmente seja fruto da sociedade de classes, do sistema capitalista, esta característica de ser um espaço formal de produção científica e do conhecimento permanece em sua essência. Dessa forma, o compromisso em reconstruir a história das escolas públicas não está no interesse em construir o



passado da escola, pois o objeto já está posto, mas sim em produzir a consciência de quais condições e interesses foram construídos a escola dentro da sociedade capitalista.

Conclusão

A partir das definições sobre a relevância de reconstruir a história das instituições escolares por meio dos cursos de centro de memória, notou-se que as escolas estão relacionadas em conjunto com outros setores do Estado brasileiro. Vale afirmar que não é exclusivamente a sua história que tende a ser desenvolvida, mas também a história da sociedade e cultura da classe trabalhadora como forma de compreender os interesses da burguesia em nível local, e assim incluir na historiografia brasileira da educação e das práticas das instituições escolares as evidências trazidas das políticas educacionais em categoria nacional.

Portanto, os cursos de centro de memória exercem um impacto na formação docente, pois proporcionam uma experiência de desalienação do trabalho docente, diante de políticas educacionais que exigem apenas formação de mão de obra para favorecer os objetivos do capitalismo neoliberal. Através de uma finalidade polissêmica nas escolas e para a formação dos docentes, os centros de memória possibilitam investigar as práticas pedagógicas nas escolas como instrumento didático e como transformação nas metodologias educacionais; Constrói sentido na função social em que a escola exerce para a comunidade; Legitima um sentimento de pertencimento por parte da comunidade em relação a todo conhecimento produzido; Transcende os atores sociais responsáveis pela edificação da história da escola, eternizando-os no tempo.

Referências

NOSELLA, P. & BUFFA, E. **Instituições Escolares: por que e como pesquisar**. 2ª ed. Campinas, SP: Alínea Editora. 2013.

BAEZA, T. **Manual de trabalho em arquivos escolares**. São Paulo: Centro de Referência em Educação Mário Covas. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. 2003

SAVIANI, D. Instituições Escolares no Brasil: Conceito e Reconstrução Histórica. In: NASCIMENTO, M. SANDANO, W. LOMBARDI, J. SAVIANI, D. (org.) **Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica**. 2º ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021. p.3 – 27.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

VIDAL, D. Por uma ampliação da noção de documento escolar. In: NASCIMENTO, M. SANDANO, W. LOMBARDI, J. SAVIANI, D. (org.) **Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica**. 2^o ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021. p.59 – 71

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

**DESAFIOS NA BUSCA POR UMA FORMAÇÃO EMANCIPATÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA (2012-2022)**

Flávio Massami Martins Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

flavioruckstadter@uenp.edu.br

Luana Carla dos Santos (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

luanacarla97@hotmail.com

Resumo: Este texto apresenta os resultados de um estudo de revisão integrativa de literatura. O objetivo é apresentar uma síntese das pesquisas sobre a temática dos desafios envolvidos na busca por uma formação emancipatória em cenários influenciados por políticas educacionais de cunho neoliberal, analisando os artigos científicos publicados entre 2012 e 2022. A partir dos levantamentos foi possível verificar que apesar dos interesses mercantis impostos na educação através das políticas educacionais, a aquisição de teorias críticas representa uma esperança para o acesso por parte dos filhos da classe trabalhadora ao conhecimento científico e tecnológico acumulado pela humanidade ao longo da história.

Palavras-chave: Educação Básica; Formação emancipatória; Políticas educacionais neoliberais.

Introdução

Em um contexto histórico-social demarcado pela ascensão das políticas neoliberais sob o processo contemporâneo da economia capitalista, a educação escolar, principalmente a escola pública dos países emergentes ou em desenvolvimento, centram-se em interesses capitalistas de formação imediata para o trabalho, em ligação direta com o mercado. De modo que o projeto democrático de educação pública, justa, igualitária, jamais foi alcançado em sua plenitude na sociedade brasileira, já que as políticas educacionais tendem a atender os princípios de organismos multilaterais cuja visão sobre qualidade de educação e de ensino vem intervindo fortemente em aspectos organizacionais, curriculares e pedagógicos das escolas, levando ao empobrecimento da formação oferecida na escola pública, que se torna funcional, prática, aligeirada, voltada exclusivamente a suprir força de trabalho útil para o mercado. (Libâneo; Freitas, 2018)

Nesse cenário educacional, as camadas menos favorecidas da população são restringidas a interesses específicos de preparação e adaptação ao mundo do trabalho. Isso decorre através de padrões de qualidade, que são introduzidos por currículo que tendem a alinhar os processos de cognição e comportamento dos alunos, além

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

da avaliação de aprendizagem, que monitora o professor e a escola, a fim de efetivar o cumprimento das finalidades de formação de capital humano. Desse modo, é sonhado aos filhos da classe trabalhadora o acesso aos conhecimentos científicos, artísticos, filosóficos, estéticos etc., os quais, numa perspectiva crítica, são indispensáveis para o amplo desenvolvimento humano dos alunos. (Libâneo; Freitas, 2018)

Diante desse contexto, o presente texto tem como objetivo central a apresentação dos resultados parciais de uma pesquisa de revisão de literatura em andamento na área de "Educação Básica: Gestão e Planejamento" do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Norte do Paraná (PPEd/UENP). O trabalho realiza uma síntese do último decênio (2012 a 2022), por meio da metodologia de revisão integrativa de literatura. A questão orientadora deste trabalho é a seguinte: Quais desafios são enfrentados pelos agentes envolvidos no processo educacional na busca por uma formação emancipatória na Educação Básica em cenários influenciados por políticas educacionais de cunho neoliberal?

Metodologia

A abordagem utilizada neste estudo envolveu uma revisão integrativa de literatura, na qual conduzimos uma síntese das pesquisas publicadas nos últimos dez anos que analisam os desafios enfrentados numa busca por formação emancipatória na Educação Básica em cenários influenciados por políticas educacionais de cunho neoliberal. Refere-se a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões (Souza et al., 2010). Os seis passos foram seguidos, a citar: (1) elaboração da pergunta orientadora; (2) busca ou amostragem de literatura; (3) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) discussão dos resultados; (6) apresentação da revisão integrativa. A pergunta norteadora foi: Quais desafios são enfrentados pelos agentes envolvidos no processo educacional na busca por uma formação emancipatória na Educação Básica em cenários influenciados por políticas educacionais de cunho neoliberal?

Os dados foram obtidos por meio de pesquisas no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES/MEC). Com o objetivo de oferecer uma visão ampla das pesquisas realizadas nos últimos dez anos sobre o tópico em questão, a busca teve como recorte temporal o período de 2012 a 2022. Para seleção dos dados foram utilizados os seguintes descritores: "Educação Básica", "Formação emancipatória" e "Políticas educacionais neoliberais" que deveriam aparecer em alguma parte do texto dos artigos, no corpo do texto ou em seu título.

O terceiro passo pautou-se na elaboração de critérios de inclusão e exclusão de estudos. Os critérios de inclusão abarcaram trabalhos completos disponíveis em português que abordassem a temática da formação emancipatória. Por outro lado, os critérios de exclusão envolveram trabalhos incompletos, duplicados e estudos que não estivessem alinhados com os objetivos da pesquisa. Após a aplicação desses critérios e o uso de filtros, identificou-se um total de 67 artigos a serem submetidos à análise.

No quarto passo, procedeu-se à análise crítica dos estudos que foram incluídos. Posteriormente à leitura dos resultados encontrados, partiu-se para o quinto passo, a discussão dos resultados.

A seleção dos artigos que melhor se alinharam com os objetivos da pesquisa ocorreu após a análise dos títulos dos artigos, seguida pela leitura dos resumos e das palavras-chave. Sendo eles: Baczinski e Comar (2019), Moreira (2018) e Moura (2013).

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Resultados e discussões

Baczinski e colaboradora apontam que as orientações para o setor educacional da América Latina se intensificaram após 1990, com apoio e articulação das agências internacionais. Categorias como gerencialismo, competição, monitoramento, meritocracia e comparações, foram recorrentes nesse processo. Com justificativas pela incapacidade do Estado em gerir os setores, principalmente o econômico, implicou na organização de um novo cenário com perfil neoliberal, regulada pela Nova Gestão Pública, com princípios da eficiência, resultados imediatos, comparações, premiações (Baczinski; Comar, 2019).

Moreira aponta que a política pública é elaborada e colocada em ação mediante uma reforma. Ademais, possui intencionalidades, público-alvo e mecanismos de financiamento e implementação. Por ser pública, sua elaboração deveria primar pelo debate público. No entanto, o processo atual é marcado por uma (anti)reforma, já que desconsidera a opinião de estudantes, trabalhadores da educação e especialistas da área. O autor evidencia que a (anti)reforma curricular e a (anti)reforma do Ensino Médio resulta em consequências de uma homogeneização por meio de um currículo único em nível nacional. Conseqüentemente, acarreta implicações na valorização e na carreira docente, quando retira o pensar e o refletir sobre o conhecimento a ser compartilhado, tornando-o um monitor. Além de reduzir o ensino apenas ao treino frente a situações padronizáveis, minimizando a possibilidade de uma aprendizagem significativa (Moreira, 2018).

Moura, apoiado no pensamento de Marx, Engels e Gramsci, aponta que formar, ainda na adolescência, o sujeito para uma determinada profissão potencializa a unilateralidade em detrimento da omnilateralidade. No entanto, em um contexto de extrema desigualdade socioeconômica, grande parte dos filhos da classe trabalhadora precisa buscar, antes de maioridade, a inserção no mundo do trabalho. A par disso, ao buscar uma escola unitária, laica, politécnica, universal, pública e gratuita, é fundamental advogar pelo estabelecimento de instituições de ensino técnico (teórico e prático), onde está o potencial para elevar a qualidade da educação da classe operária acima do patamar das classes superior e média (Moura, 2013).

Baczinski e colaboradora ressalta que, em contraposição aos embates neoliberais, significativas conquistas foram obtidas na educação brasileira, fruto da luta dos trabalhadores da educação, que evidencia a escola como campo de ação em defesa da educação omnilateral. Ao passo que teorias críticas, como a pedagogia histórico-crítica, que se fundamenta na perspectiva do materialismo histórico e dialético foram introduzidas, tanto na formulação de documentos oficiais, de políticas educacionais e de diretrizes pedagógicas, quanto na formação de professores e nas reflexões acerca do processo de ensino aprendizagem. Com bases teóricas é possível que se

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

promova a formação integral do ser humano, num nível de consciência social e política, sustentado por todo o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido pela humanidade ao longo de sua história coletiva (Baczinski; Comar, 2019).

Moreira conclui que mediante o contexto atual, o olhar para a educação deve ser pautado na resistência ativa a um projeto educacional excludente. Para isso, deve ser exercido o papel político, de intelectuais orgânicos, autoconscientes, imersos no enfrentamento dessa realidade de antirreformas neoconservadoras e antidemocráticas. Ao passo que se necessita de uma educação baseada em uma dimensão realmente humana, em condições concretas para promover qualidade educacional a todos (Moreira, 2018).

Moura finaliza apontando que a realidade socioeconômica brasileira exige, teórico e ético-político, conceber e materializar um tipo de ensino médio que garanta uma base unitária para todos, baseada na concepção de formação humana omnilateral, tendo como eixo estruturante o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura. E que no transcurso da luta política da classe trabalhadora rumo ao domínio do poder político se obtenha avanços na perspectiva da superação da sociedade burguesa e, em específico, de sua educação (Moura, 2013).

Conclusão

A partir das pesquisas, conclui-se que a formação emancipatória enfrenta desafios significativos em um contexto de políticas neoliberais. As reformas e (anti)reformas no sistema educacional tendem a homogeneizar o currículo, reduzir o papel dos professores a meros monitores e enfatizar a competição, eficiência e resultados imediatos em detrimento a uma educação emancipatória. Entretanto, apesar desse cenário, a incorporação de teorias críticas, como a pedagogia histórico-crítica, representa uma esperança, ao passo que busca promover a formação integral dos indivíduos, baseada em uma consciência social e política.

Referências

BACZINSKI, A. V. M.; COMAR, S. R. **A educação brasileira: perspectivas para a formação omnilateral em tempos de capitalismo.** Colloquium Humanarum. Presidente Prudente, v. 16, n. 2, p.79-92 abr/jun 2019.

LIBÂNEO, J. C.; FREITAS, R. A. M. M. (Orgs.). **Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar.** Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018.

MOREIRA, J. A. S. **Reformas educacionais e políticas curriculares para a Educação Básica: prenúncios e evidências para uma resistência ativa.** *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 10, n. 2, p. 199-213, ago. 2018.

MOURA, D. H. **Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação**

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

humana integral?. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

EDUCAÇÃO E POLÍTICA: HERANÇA DE PAULO FREIRE

Gabriele Machado (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

E-mail: gamachadoo@outlook.com

Dr. João Vicente Hadich Ferreira (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

E-mail: joahadich@uenp.edu.br

Resumo: Este resumo expandido faz parte de uma dissertação ainda em desenvolvimento que tem como objetivo a apresentação das concepções de Educação e Política, ambas apresentadas na obra de Paulo Freire. A problemática da qual partimos é: De que forma a política exerce influência sobre a educação na visão de Paulo Freire? Nota-se que estas categorias desempenham um papel central, uma vez que contribuem significativamente tanto para o desenvolvimento do pensamento crítico quanto para a compreensão da realidade contemporânea. Com base na análise da literatura principal de Freire (1987, 1991), podemos concluir que sua obra mantém sua relevância atual, uma vez que sua abordagem pedagógica emancipatória fomenta uma perspectiva crítica da sociedade, sempre em defesa das classes marginalizadas pelo paradigma do capital.

Palavras-chave: Paulo Freire; Política; Educação.

Introdução

A proposta pedagógica emancipatória de Paulo Freire destaca a educação e a política como duas pedras angulares essenciais que perpassam toda a sua obra. Esses elementos fundamentais constituem a base de sua pedagogia, desempenhando um papel crucial no processo de conscientização e transformação dos indivíduos, bem como na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, solidária e igualitária. Segundo Paulo Freire (2011), a conscientização desempenha um papel central ao promover tanto a autorreflexão dos indivíduos quanto o engajamento político das camadas populares na luta por seus legítimos direitos.

Quanto mais conscientização, mais se “desvela” a realidade, mais se penetra na essência fenomênica do objeto, frente ao qual nos encontramos para analisá-lo. Por esta mesma razão, a conscientização

não consiste em “estar frente à realidade” assumindo uma posição falsamente intelectual. A conscientização não pode existir fora das “práxis”, ou melhor,

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

sem o ato ação – reflexão. Esta unidade dialética constitui, de maneira permanente, o modo de ser ou de transformar o mundo que caracteriza os homens (Freire, 2011, p. 15).

No entanto, para alcançar esses objetivos, o processo educativo deve atuar como um catalisador para que as pessoas possam transcender o estado de consciência intransitiva (ingênua) e, assim, alcançar a consciência crítica. Essa forma de consciência vai além das meras aparências, reconhecendo que a realidade é maleável, questionando preconceitos, sendo autêntica e nutrindo-se do diálogo como um meio para superar a alienação que predomina nas sociedades marcadas por divisões de classe.

Paulo Freire também nos recorda que, da mesma forma que a conscientização, a mudança é um tema central que permeia sua abordagem educacional (FREIRE, 2011). A conscientização capacita o indivíduo a se tornar um ser transcendente, habilitado a refletir sobre sua própria temporalidade, cultura e historicidade. Nas palavras de Freire, "Ao criar e recriar, adaptar-se ao seu contexto, enfrentar desafios, estabelecer metas pessoais, e discernir, o ser humano começa a exercer seu papel exclusivo no domínio da história e da cultura" (FREIRE, 1987, p. 85-86).

Destaca-se a importância de conceituar a educação e a política, juntamente com seus fundamentos, como um passo fundamental para compreender os aspectos epistemológicos e políticos dessas categorias. Essa compreensão é fundamental, uma vez que o domínio desses conhecimentos desempenha um papel crucial na garantia de uma formação político-pedagógica que tem como objetivo alcançar a capacidade de "ser mais". Essa noção de "ser mais" representa a expressão da natureza humana que se desenvolve através da ação na história. Conforme Freire (1987) argumenta, a vocação ontológica historicamente possibilita o processo de humanização, permitindo a formação de indivíduos sociais e históricos que desfrutem de liberdade, capacidade de tomar decisões, escolher e agir com autonomia.

A interligação entre Educação e Política constitui um elemento fundamental na abordagem de Paulo Freire. Este resumo expandido tem como propósito explorar as concepções dessas duas categorias, tal como delineadas na obra do renomado educador brasileiro. A questão central que nos direciona é: de que forma a política exerce influência sobre a educação na visão de Paulo Freire? Essas categorias desempenham um papel central, não apenas no desenvolvimento do pensamento crítico, mas também na compreensão da realidade contemporânea.

Ao examinarmos a literatura principal de Freire e suas ideias, podemos concluir que sua obra mantém uma relevância notável nos dias de hoje. A pedagogia emancipatória que ele defende não apenas promove uma abordagem crítica à sociedade, mas também se coloca como defensora das classes marginalizadas sob a égide do paradigma capitalista. Neste contexto, exploraremos as profundas conexões entre Educação e Política na perspectiva de Paulo Freire, destacando a importância de sua abordagem pedagógica na promoção da conscientização e emancipação das camadas sociais historicamente oprimidas.

Objetivos

O objetivo central do artigo é evidenciar a intrincada relação entre Política e Educação no pensamento de Paulo Freire, demonstrando como essa relação é fundamental e estruturante em sua obra ao longo do tempo.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

A intenção é ilustrar a permanência de certos conceitos fundamentais e identificar o que foi transitório na abordagem de Freire. Através desse exercício, busca-se atualizar e adaptar o pensamento de Freire para o contexto contemporâneo em que vivemos, fornecendo *insights* valiosos para a compreensão da interação entre Política e Educação na atualidade.

Metodologia

O presente estudo adota uma abordagem exploratória e baseada na revisão bibliográfica, com o propósito de aprofundar a compreensão da hermenêutica conforme apresentada pelos autores. Esse enfoque visa a uma análise teórica-reflexiva, visando contrastar com o pensamento tradicional que muitas vezes prevalece no campo da educação. O objetivo é provocar uma análise crítica desse paradigma estabelecido, em busca da promoção de princípios centrais de formação, tais como a emancipação, a autonomia e a libertação. Esses princípios são reconhecidos como fundamentais no contexto educativo e orientam o direcionamento deste estudo.

A hermenêutica pode ser entendida como o processo através do qual interpretamos algum contexto essencial que constitui a natureza humana, relacionando-se com o ato de formação e educação. Essa interpretação emerge a partir de diversos elementos, como textos, gestos, atitudes e palavras que estabelecem abertura e conexão com outros, permitindo a comunicação e interação. A hermenêutica procura promover uma reflexão profunda e compreensão em relação ao que observamos, lemos e experimentamos, resultando na construção de uma cultura enraizada em diversas tradições e experiências.

Além disso, a hermenêutica também está intrinsecamente ligada à maneira como nos movemos para nos (re)conhecer a partir das experiências no mundo. Isso implica que, ao interpretar algo, estamos diretamente relacionando essas interpretações com a visão de mundo que possuímos, moldada por nossas experiências passadas. Portanto, quando exploramos a compreensão como um elemento fundamental da existência humana, isso nos leva a questionar criticamente o significado de educar, aprender, e suas implicações.

A possibilidade compreensiva da hermenêutica permite que a educação torne esclarecida para si mesma suas próprias bases de justificação, por meio do debate a respeito das racionalidades que atuam no fazer pedagógico. Assim, a educação pode interpretar o seu próprio modo de ser, em suas múltiplas diferenças (HERMANN, 2003, p. 83).

Simbiose entre educação e política

Desde seus primeiros escritos, Paulo Freire destacou a educação como um meio de intervenção no mundo. Na perspectiva da educação libertadora, o ato de educar se torna sinônimo de promover mudanças e transformações nas estruturas que ameaçam a dignidade humana. Nesse contexto, é de suma importância questionar em favor de quem e contra quem direcionamos nossos esforços diários na sala de aula e, mais amplamente, na sociedade. Nosso trabalho educacional e pedagógico não deve se resumir a uma simples repetição de conteúdos, atribuição de notas, aprovação e reprovação de estudantes.

Freire (1991) exige um compromisso ético e político com a mudança das estruturas que desumanizam e negam nossa capacidade de "ser mais", de alcançar a humanização. Portanto, o ato de educar intrinsecamente

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

carrega uma dimensão política, representando um espaço de poder e uma oportunidade de intervenção nas estruturas que moldam a sociedade. Isso ocorre porque a educação é um processo dinâmico que reflete uma perspectiva particular do mundo, ou seja, por meio da educação, os indivíduos passam a utilizar a linguagem para compreender o seu entorno. Assim, mesmo quando se tenta atribuir a essa ação um caráter neutro, a educação inevitavelmente interfere na realidade, provocando sua transformação. Dado que essa transformação afeta não apenas a realidade, mas também as relações entre os sujeitos e suas condições de vida, a educação é inerentemente um ato político. Esse processo educativo pode assumir uma abordagem democrática, como defendido por Freire, ou pode ser imposto, como ocorre na educação bancária.

Portanto, Freire advoga por uma educação que, ao invés de impor uma visão de mundo, parte diretamente da realidade dos indivíduos, buscando a sua emancipação. Essa abordagem educativa é denominada "problematizadora", uma vez que não apenas promove uma análise crítica da realidade, mas, principalmente, engaja-se em uma práxis que visa a alcançar o "ser mais", resolvendo os problemas e conceitos sociais alienantes (FREIRE, 1979).

Essa conexão inextricável entre educação e política, serve como ponto de partida para diversas abordagens que promovem a defesa da cidadania, do diálogo e da participação como elementos fundamentais para a construção de uma democracia autêntica. Esses elementos só podem ser efetivamente alcançados por meio de uma prática educacional específica.

No prefácio do livro de Paulo Freire, intitulado *Educação e Mudança* (1979, p. 14), Moacir Gadotti enfatiza de forma contundente que, após Paulo Freire, ninguém mais pode ignorar que a educação é invariavelmente um ato político. Aqueles que procuram argumentar o contrário, afirmando que educadores não podem se envolver em "política", na verdade estão defendendo uma forma específica de política: a política da despolitização. Em contraste, mesmo que a educação, particularmente no contexto brasileiro, tenha frequentemente negligenciado a política, a política nunca negligenciou a educação. Não estamos politizando a educação; de fato, a educação sempre teve um caráter intrinsecamente político. Portanto, é crucial que tenhamos uma compreensão política clara, ao mesmo tempo em que mantenhamos consciência de classe.

Quando um educador implementa um projeto educativo, é imperativo que esteja ciente de que lado ele está tomando posição, uma vez que em uma sociedade marcada por desigualdades sociais, a sua atuação pode contribuir para a transformação da realidade ou para a manutenção do sistema opressor e excludente. Deve estar claro quais interesses sua ação pedagógica está defendendo. Conforme Paulo Freire (2011, p. 39) observa, "Não sendo neutra, a prática educativa implica opções, rupturas, decisões, estar a favor de algum sonho e contra outro, a favor de alguém e contra alguém. É exatamente esse imperativo que requer a ética do educador e sua obrigatória militância democrática, que exige vigilância constante para manter a coerência entre discurso e prática."

Não podemos aceitar a noção ingênua de separação entre educação e política. Educar, de fato, é também politizar. Existe uma dialética incontestável entre o ato político e o ato educativo. A educação não se torna política devido à decisão de um educador específico; ela é, por natureza, um ato político. Como Freire (1996, p. 125) argumenta, "Para que a educação fosse neutra, seria necessário que não houvesse divergências entre as pessoas em relação aos estilos de vida individuais e sociais, em relação às políticas a serem implementadas e aos valores a serem incorporados."

A ação educativa não pode ser desprovida de caráter político, da mesma forma que a política - quando

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

bem conduzida - deve ser pedagógica. Negar a natureza política do processo educativo é tão inviável quanto negar o caráter educativo do ato político. A escola se configura como uma ferramenta inserida em uma luta política, cujo objetivo é estabelecer relações fundamentadas nos princípios da democracia e da justiça. A principal função da escola é, em sua essência, de natureza política e social. Portanto, é equivocado conceber que o cerne da educação esteja limitado ao ambiente pedagógico, uma vez que a dimensão política desempenha um papel preponderante. É uma visão simplista acreditar que a pedagogia e a política são entidades separadas. A escolha de despolitizar a educação, de fato, representa uma decisão de natureza política e ideológica.

A escola faz política não só pelo que diz, mas também pelo que cala; não só pelo que faz, mas também pelo que não faz. A política é uma prática totalizadora e diária que impregna e dá cor a tudo o que fazemos. Todos nós – cada um em seu trabalho – fazemos política permanentemente, mas o educador a faz de uma maneira privilegiada,

já que o Estado coloca à sua disposição um determinado número de futuros cidadãos para que os socialize, quer dizer, para que os politize. (GUTIÉRREZ, 1988, p. 22)

A escolha política em apoio aos oprimidos requer coragem e determinação para expor as falsidades da globalização neoliberal, que eleva ao extremo os valores do capital e desconsidera a vida de milhões de seres humanos em todas as sociedades ao redor do mundo. Nosso compromisso deve se concentrar na desconstrução e problematização dos discursos ideológicos daqueles que, em serviço ao poder opressor, tentam nos convencer de que a realidade histórica é imutável e que somos impotentes para alterar a trajetória da globalização econômica.

Nossa missão é denunciar as ilusões e contradições do modelo atual, enquanto, de forma crítica, promovemos a visão de um mundo alternativo viável. Reconhecemos que, unidos, somos capazes de conceber uma nova forma de globalização, na qual o ser humano e o respeito incondicional à vida se tornam os pilares centrais desse processo. Sempre que a educação desafia as estruturas sociais e a ordem vigente, ela assume um caráter político; em última análise, a educação é, independentemente de qualquer suposição, uma ação política.

Sob a influência da ideologia neoliberal, a educação tem cedido terreno ao processo de massificação, tornando-se dissociada do sujeito e, conseqüentemente, tratada como uma mercadoria. Nesse contexto, a educação também se transformou em um instrumento que serve aos interesses do sistema econômico em que está inserida. Esta perspectiva regressiva abriu caminho para um paradoxo, onde o processo de dominação, principalmente através da ciência e da técnica, exerce cada vez mais o seu monopólio sobre o pensamento.

Essa visão crítica implica a crença de que o estabelecimento de princípios fundamentais da democracia pode servir como um guia para orientar nossa ação política e pedagógica. Nesse contexto, discutir sobre democracia, humanização e libertação em um cenário que parece apontar na direção oposta se torna um desafio para aqueles que aspiram e acreditam na possibilidade de construir uma sociedade mais democrática, justa e igualitária.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEPN

Paulo Freire adverte que o dilema da época atual está centrado na humanização do ser humano, e observar essa preocupação implica inegavelmente reconhecer a desumanização. Ele afirma que "a partir dessa dolorosa constatação, as pessoas começam a questionar a viabilidade de sua própria humanização" (FREIRE, 2011, p. 32).

A educação é um dos principais meios para a mudança social, pois ela é capaz de desenvolver a consciência crítica e a capacidade de análise dos indivíduos, permitindo que eles sejam capazes de identificar e questionar as estruturas de poder e as desigualdades sociais. Também pode promover oportunidades, bem como para desenvolver habilidades e conhecimentos que possam ajudar os indivíduos a serem mais ativos na luta pela justiça social. É condição para promover a conscientização sobre questões relacionadas às desigualdades sociais, como racismo, sexismo e discriminação de outras formas.

Por meio da educação as pessoas podem ser conscientizadas sobre as desigualdades sociais e os direitos humanos, bem como sobre as formas de resistência e luta contra a opressão. Por isso, é necessário que sejam criados espaços de diálogo e de troca de experiências, para que se possa construir uma consciência crítica e solidária, que permita aos oprimidos lutar por sua libertação. É preciso que sejam desenvolvidas ações que visem ao fortalecimento da autoestima e da auto-organização dos oprimidos, para que eles possam se tornar sujeitos de sua própria história.

Desta forma, coloca-se em pauta que o "X" da questão não é o processo da alfabetização em si, mas a consciência social do mundo. Moacir Gadotti no livro *História das Ideias Pedagógicas* (2003), apresenta uma fala de Freire, proferida no Simpósio Internacional para a Alfabetização, realizado no Irã, em 1975.

Não basta saber ler mecanicamente que "Eva viu a uva". É necessário compreender qual é a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir uvas e quem lucra com este trabalho. Os defensores da neutralidade da alfabetização não mentem quando dizem que a clarificação da realidade simultaneamente com a alfabetização é um ato político. Falseiam, porém, quando negam o mesmo caráter político à ocultação que fazem da realidade. (GADOTTI, 2003, n/p)

Percebe-se que Paulo Freire utiliza a metáfora da uva como uma forma de lembrar que a educação não é um fim em si mesmo, mas um meio para a transformação social. É uma forma de lembrar que a educação não é um processo de transmissão de conhecimento, mas uma forma de desenvolvimento de habilidades e consciência que permitem às pessoas serem protagonistas de seu próprio destino.

A concepção freireana defende que a educação deveria ser uma prática consciente e crítica, que permitisse aos alunos desenvolver sua capacidade de pensar e de agir de forma responsável. Acredita-se que a educação deveria ser libertadora, permitindo aos alunos desenvolver sua capacidade de serem agentes ativos na transformação da realidade. Para isso, é necessário que o educador seja um mediador entre o educando e o conhecimento, que o ajude a desenvolver sua consciência crítica e a compreender o mundo ao seu redor. É importante que o educador incentive o diálogo, a reflexão para promover a democratização e a inclusão social, contribuindo para a interação entre diferentes grupos sociais.

Para o educador Paulo Freire, a educação é ato de amor e coragem, sustentada no diálogo, na discussão, no debate. O que requer o olhar para os saberes, uma vez que não ignorado, da mesma forma que não se domina tudo. Freire (2001, p. 25), que "a compreensão dos limites da prática educativa demanda

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

indiscutivelmente a claridade política dos educadores com relação a seu projeto. Demanda que o educador assuma a politicidade de sua prática". A partir desta perspectiva, utiliza o diálogo como forma de aproximação e compreensão com os alunos, de modo que a relação professor-aluno seja pautada na construção de conhecimento, e não na imposição de conteúdo. Diante disso, deve buscar compreender as necessidades e interesses dos alunos, para que possa desenvolver um processo de ensino-aprendizagem que seja significativo para ambas as partes, construindo assim a práxis pedagógica.

A educação deve ser vista como um meio de promover a igualdade, a justiça social e a liberdade. O professor deve ser um agente de mudança, que busca desenvolver nos alunos o conhecimento, a consciência crítica e a capacidade de pensar de forma independente. Ensinando aos alunos a identificar e questionar as estruturas opressoras e ajudá-los a desenvolver habilidades para transformar suas realidades. Percebe-se que o processo educativo não é neutro, e a ação do professor em sua essência é um ato político.

Desta forma, pensar em projetos produzidos e premeditados como a "Escola Sem Partido", é consentir com uma falácia, pois todo e qualquer processo educativo tem uma intenção política. Essa visão neoliberal e algumas vezes extremista busca inverter os valores, credos e atacar no outro a projeção dela mesma.

O profissional da educação quando escolhe sua metodologia, seu conteúdo, já está produzindo uma visão de realidade, já cria expectativas de resultados que almeja alcançar. Compreende-se a importância dos educadores e das autoridades responsáveis pela educação, para que estejam atentos aos discursos de democratização da educação, pois muitos projetos podem ocultar interesses políticos, econômicos e sociais da classe dominante. É necessário que sejam feitas análises críticas desses projetos para que sejam identificadas as intenções reais por trás deles. Além disso, é importante que sejam criadas políticas públicas que garantam acesso igualitário à educação de qualidade para todos os cidadãos, independentemente de sua classe social.

Conclusão

O trabalho não tem o intuito de esgotar o assunto, uma vez que se faz necessário tornar atual sempre que possível a discussão. Desta forma, conclui-se que o trabalho docente, assim como a educação, são uma face da política, tornando-se um espaço de luta permanente contra o neoliberalismo e a economia capitalista.

Compreender a história como uma possibilidade de transformação, mas também de resistência. É necessário que existam ações concretas para que as mudanças aconteçam, e que sejamos conscientes de que a omissão também é uma forma de ação. É preciso que nos comprometamos com a luta contra a opressão e que busquemos a humanização das relações sociais.

Percebe-se que a vontade de Freire é um projeto de libertação dos oprimidos, que se dá através da educação e da conscientização. É um projeto que busca a construção de sociedades mais justas e igualitárias, baseadas na cultura democrática e no respeito aos direitos humanos, propondo ações que visam a emancipação, como a educação crítica, a educação libertadora, a educação dialógica, a educação para a cidadania. Estas ações visam desenvolver a consciência crítica dos oprimidos, a fim de que eles possam compreender a realidade em que vivem e, assim, possam lutar por sua libertação.

Diante disso, é necessário que os educadores sejam conscientes de suas práticas e responsabilidades para serem capazes de ensinar. É necessário que se identifiquem e questionem as estruturas de poder e

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

desigualdade que existem na sociedade e que influenciam o processo educativo. Em todos os seus estudos Freire busca evidenciar justamente que não há uma prática neutra, que é preciso ter a compreensão de quem se ensina, para que, a favor de qual concepção de mundo e intencionalidade.

É preciso que sejamos capazes de reconhecer e valorizar as diferenças culturais, étnicas, de gênero e de classe, capazes de promover a igualdade de oportunidades para todos os estudantes. Com práticas pedagógicas que incentivem a autonomia, a criatividade e a reflexão crítica dos estudantes. Neste sentido, o trabalho educativo/pedagógico deve ser entendido como um ato político, que visa a transformação social constante.

Referências

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12.^aed. Trad. de Moacir Gadotti & Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. A Educação é um ato político (entrevista). **Cadernos de Ciência**, Brasília, n. 24, p.21-22, jul./ago./set. 1991

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios**. 5. ed São Paulo: Cortez, 2001. GADOTTI,

Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 2003. GUTIÉRREZ,

Francisco. **Educação como práxis política**. São Paulo: Summus, 1988. HERMANN, Nadja.

Hermenêutica e educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA:
UMA BREVE APROXIMAÇÃO.**

Celso Yoshiharu Agata Moreira (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

profcelsoage@gmail.com

Flávio Massami Martins Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

flavioruckstadter@uenp.edu.br

Resumo: O presente trabalho se apresenta como o recorte da revisão de literatura da pesquisa de mestrado profissional em educação, que se encontra em andamento. Neste, o objetivo é analisar as contribuições da pedagogia histórico-crítica para a formação continuada de professores, em um contexto de aproximação teórica, para isso foi realizada coleta de trabalhos em nível de mestrado e doutorado no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, com o uso do filtro Educação, em Área do Conhecimento, para fins de aproximar a pesquisa do conhecimento sistemático produzido, para isso foi utilizada a metodologia de revisão integrativa de literatura.

Palavras-Chave: Pedagogia Histórico-Crítica; Formação Continuada de Professores; Educação.

Introdução

O presente estudo se acomoda como um recorte da pesquisa em andamento, que dentro de suas limitações, procura se aproximar por meio de sua análise e discussão, das contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) para se pensar a formação continuada de professores dos anos finais do ensino fundamental.

Dado recorte é necessário para se pensar em uma proposta formativa que possibilite ao professor pensar e refletir criticamente sobre a sua prática de ensino, com foco em uma educação para emancipação. Assim, o produto educacional proposto para este futuro trabalho demanda o reconhecimento do que vem sendo produzido nesta dimensão teórica.

Pensar a Pedagogia Histórico-Crítica para a formação continuada de professores é possibilitar ferramentas teóricas para intercorrência de uma prática pedagógica emancipatória centrada no estudante, a partir da *práxis* docente, ou seja, a inter-relação entre teoria e prática, em um movimento dialético e histórico com foco na transformação da sociedade.

Saviani (2021), ao considerar o processo histórico de produção do conhecimento, nos evidencia o caráter social e sistemático do processo de aprendizagem centrado na escola, este sendo resultado da capacidade humana

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

em superar as condições naturais de produção do saber, que ultrapassa a apropriação das condições materiais para sua existência, mas impõem uma racionalidade produtiva sobre o meio e transmitem-na a outras gerações por meio de uma estrutura institucional.

[...] o saber que diretamente interessa à educação é aquele que emerge como resultado do processo de aprendizagem, como resultado do trabalho educativo. Entretanto, para chegar a esse resultado a educação tem que tomar como referência, como matéria-prima de sua atividade, o saber objetivo produzido historicamente. (Saviani, 2021, p.38)

Somente pela compreensão das relações e condições sobre as quais repousa o processo de produção da existência humana, ou seja, sobre as condições materiais e técnicas em que produzimos a nossa própria existência enquanto sociedade, é que poderemos delinear estratégias para a consolidação de uma educação que nos conduza a uma ação transformadora, onde, de acordo com Saviani (2021), a educação não apenas possa ofertar estruturas que possibilitem ao estudante assimilar a realidade objetiva, mas que ele possa compreender os meios pelos quais ela é produzida e as formas sob as quais ocorrem sua transformação.

Objetivo

Analisar as contribuições da pedagogia histórico-crítica para a formação continuada de professores, em um contexto de aproximação teórica.

Metodologia

A "revisão integrativa determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto" (Souza; Silva; Carvalho, 2010, p.103-104), permitindo uma maior aproximação do pesquisador com o objeto alvo de estudo, garantindo uma maior compreensão do conhecimento gerido por diferentes processos de investigação.

Na abordagem inicial temos a questão norteadora desta investigação: quais as contribuições da pedagogia histórico-crítica para o desenvolvimento de ações de formação continuada de professores dos anos finais do ensino fundamental?

A partir deste estágio foram selecionadas duas palavras-chave para realizar as buscas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, sendo elas: Pedagogia Histórico-Crítica; Formação Continuada de Professores. Fora associada à busca o uso do operador booleano AND, como forma de relacionar os termos nos resultados da busca, além do uso das aspas (""") para que ocorresse a concatenação das palavras em termos compostos.

Com os resultados obtidos foram definidos os critérios de inclusão e exclusão das pesquisas, refinando o material que seria alvo da análise final dos dados, que serão descritos no tópico seguinte de forma sintética. Os critérios utilizados foram: ser escrito em português, apresentar as variáveis de busca no título, e/ou nas palavras-chave, e/ou no resumo do trabalho, metodologias aplicadas aos profissionais que atuam nos anos finais do ensino fundamental. A fase seguinte exige a realização de análise crítica dos resultados incluídos, onde serão organizados em conformidade com a abordagem aplicada ao tema, o resultado servirá para a discussão dos resultados e a exposição final desta abordagem, que se darão no tópico seguinte deste trabalho.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Resultados e discussões

Ao aplicar as variáveis, estabelecidas na fase 2, na busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, obteve-se um total reportado de 45 trabalhos. Aos resultados, foi aplicado o filtro na modalidade Área de Conhecimento, com a variável Educação, uma vez que não cabe neste momento a discussão sobre as análises obtidas a partir de práticas de ensino, ainda que considerem o escopo teórico analisado. Limitando à 20 trabalhos potenciais para seguirem para o processo de triagem.

Para fins de refino na triagem dos trabalhos foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Dos vinte trabalhos potenciais foram excluídos os seguintes: cinco destinados ao público da educação infantil; um que propunha analisar os programas de alfabetização em idade certa e seus desdobramentos sobre a formação continuada, considerando a PHC; dois se destinavam a análise de ações de formação continuada para profissionais dos anos iniciais do ensino fundamental; um sobre as contribuições da PHC em prática de ensino em arte; dois se limitavam a análise do potencial uso da PHC no ensino de química, a partir de análises das práticas dos professores; e um se destinava a analisar a formação para os professores para a educação inclusiva, sem incluir a pedagogia histórico-crítica como arcabouço teórico de referência.

Dos trabalhos restantes para análise podemos agrupá-los nas seguintes categorias:

- Análise da formação continuada de professores ofertada pela perspectiva da PHC: 1
- Análise da oferta de ações de formação continuada, segundo a perspectiva da PHC: 3
- Análise segundo os pressupostos da PHC, da atuação de profissionais na formação continuada de professores: 2
- Análise de política pública para formação continuada e o efeitos sobre atuação do professor com base nos pressupostos da PHC: 2
- Revisão de literatura envolvendo algumas iniciativas de formação continuada de professores fundamentada na PHC: 1

Ao analisarmos a produção científica envolvendo a formação continuada de professores e a PHC podemos perceber um pequeno número de atividades que procuram institucionalizá-la como referencial para a formação teórico-prática em um modelo de política pública, o que nos aponta para os desafios envolvendo a sua introdução como recurso necessário para a transformação social por meio de uma educação emancipatória partindo de uma ação intencionada dos agentes políticos.

Deste modo, garantia de institucionalização nas redes de ensino, permitiria ao educador, em formação nesta concepção, que segundo Orso (2018), permite compreender que os conteúdos escolares são o meio pelo qual se traduzem os conhecimentos produzidos de forma sistemática, em determinado momento da história, sobre a égide do pensamento teórico dominante e em conformidade aos interesses das classes dominantes.

Podemos perceber que há um do campo de pesquisa voltado para compreender como se dão as ações de formação continuada de professores e apresentar suas limitações sob a ótica da pedagogia histórico-crítica, estratégia esta apresentada pelo único trabalho de vasto espectro que procura identificar iniciativas de formação continuada dentro dessa corrente teórica.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Neste sentido, entendemos que a atuação do trabalho do professor está ligado as representações que ele possui sobre a realidade objetiva, mediadas diretamente pelas ferramentas teóricas, conceituais e ideológica, além da estrutura simbólica intrinsecamente associada a base cultural na qual se encontra inserido, bem como da dialética que perpetua uma constante transformação da realidade. Nesta dimensão, temos que compreender maneira como se gesta a produção cultural do saber, ou de base científica e sistemática, que resultam na condição necessária da produção da própria humanidade em si, como nos diz Saviani (2021).

Contudo, a efetivação de uma proposta de formação continuada depende diretamente da constituição de significações divididas e das representações individuais de cada profissional sobre a base cultural em que se assentam sua referências de mundo. Então, não basta apenas garantir os fundamentos teóricos e práticos para uma efetiva transformação da prática do trabalho do professor, como discute Gatti (2003):

É preciso ver os professores não como seres abstratos, ou essencialmente intelectuais, mas, como seres essencialmente sociais, com suas identidades pessoais e profissionais, imersos numa vida grupal na qual partilham uma cultura, derivando seus conhecimentos, valores e atitudes dessas relações, com base nas representações constituídas nesse processo que é, ao mesmo tempo, social e intersubjetivo. (Gatti, 2003, p.196)

Conclusão

A pedagogia histórico-crítica enquanto ferramenta para subsidiar ações de formação continuada de professores se destaca como um campo fértil, devido ao potencial para o desenvolvimento de novas metodologias e processos, bem como das poucas produções quase debruçam sobre o tema, tendo como foco a garantia de uma perspectiva transformadora por meio do trabalho educativo.

Referências

GATTI, B. A. Formação continuada de professores: a questão psicossocial. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 191–204, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/ZvqbCbK3qV6kNR54KvQ4Cwr>> . Acesso em: 06 de agosto de 2023.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. – 12. ed. – Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2021.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. REVISÃO INTEGRATIVA: o que é e como fazer. In: *einstein* (São Paulo), São Paulo, v. 8, n.1, p.102-106, mar. 2010. Disponível em: <<https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

ORSO, P. J. Pedagogia Histórico-Crítica: uma teoria pedagógica revolucionária. In: MATOS, N. da S. de; SOUSA, J. de F. A.; SILVA, J. C. da (org.). **Pedagogia histórico-crítica: revolução e formação de professores**. – Campinas, SP: Amazônia do Ipê, 218, p. 99 – 123.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

FORMAÇÃO INICIAL E PROFESSORES EMANCIPADOS

Eduarda Souza de Almeida (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

eduardasalms@gmail.com

Marisa Noda (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

mnode@uenp.edu.br

Resumo: Este estudo aborda as questões sobre formação inicial de professores e a emancipação humana. Sabemos que a maior parte dos cursos de licenciatura estão formando de maneira não emancipada, reduzindo a função do professor no processo de aprendizagem, sem uma compreensão crítica do seu papel. Surge então a problemática: Como a formação inicial pode auxiliar na formação de professores emancipados? A pesquisa se caracteriza com uma abordagem bibliográfica, baseado em Gil (2008). Usaremos Marx (1978, 2004, 2010) e Saviani (1996, 2009, 2011, 2012, 2013, 2014, 2017) para falar sobre emancipação, práxis, formação de professores, entre outros autores que irão fundamentar as análises feitas.

Palavras-chave: Emancipação humana; Professores; Educação.

Introdução

É preciso pensar e analisar o processo que se dá a formação inicial dos professores nas licenciaturas dentro das universidades, para entendermos todos os aspectos que o envolve, tal momento marca o início de uma jornada de descobertas e aprendizados, pois é quando os docentes vão desenvolver conhecimentos teóricos metodológicos para enfrentar os desafios da carreira educacional.

O processo de formação não é estático, é preciso que haja constância, para tanto, é necessário uma formação inicial sólida e crítica. Saviani (2014) argumenta sobre a necessidade de combater a tendência de formar o professor para diversas coisas, essa dispersão dentro da formação contribui para uma gama de componentes que serão aprendidos superficialmente.

Na atual conjuntura, influenciada por fatores sociais e políticos, a educação muitas vezes é guiada pela necessidade de atender às demandas do mercado e da sociedade capitalista, demandas essas que vão contra a efetiva formação integral do sujeito. Em discussão, Saviani (2013) traz que a educação pode tanto reforçar a dominação e a marginalização de uma classe sobre a outra, mas também, pode ser o caminho de transformação da sociedade.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Com tudo, ao pensar sobre formação inicial de professores é preciso pensar nesse professor emancipado. A emancipação segundo Marx (2004) se refere a não alienação do sujeito e a uma profunda transformação social. O professor emancipado se preocupará com o seu lugar na sociedade, o lugar do seu aluno como sujeito social em processo de formação e emancipação, também a efetivação da sua prática dentro da escola. O processo de emancipação não se finda, e não é solitário, para que ele aconteça é preciso que haja uma formação crítica e reflexiva, sendo necessário pensar na formação de professores para além da lógica dominante.

Os autores que fundamentam essa pesquisa são: Arce (2001); Batista e Lima (2013); Saviani (1996, 2009, 2011, 2012, 2013, 2014, 2017) Legares e Santos (2022), Marx (1978, 2004, 2010), Bauer (1843) e Silva (2023).

Metodologia

Com as análises aqui feitas, este estudo se caracteriza com uma abordagem bibliográfica. Para Gil (2008) a pesquisa bibliográfica envolve a coleta e análise de materiais previamente elaborados, como obras, artigos, Teses e Dissertações. Essa abordagem demanda uma avaliação crítica dos materiais levantados, afim de obter informações relevantes sobre o objeto de pesquisa, identificando todos os aspectos que o cercam.

Resultados e Discussão

O professor é uma figura insubstituível no processo do trabalho educativo, segundo Saviani (2011) esse trabalho é o ato de produzir de forma direta e intencional em cada indivíduo, a humanidade que é produzida de maneira histórica e coletiva pelos homens. Em tal sentido, o professor deve estar preparado para atuar na prática social. Com isto podemos pensar, como a formação inicial pode auxiliá-lo na formação de professores emancipados?

Sabemos que o sistema educacional está voltado para atender as demandas da sociedade burguesa e capitalista:

“A sociedade capitalista é, portanto, dividida em classes com interesses antagônicos. Desse caráter da estrutura social capitalista decorre que o papel da educação escolar será um se ela for posta a serviço do desenvolvimento do capital, portanto, a serviço dos interesses da classe dominante. E será outro, se ela se posicionar a favor dos interesses dos trabalhadores. (Saviani, 2013, p.26).”

A sociedade se caracteriza cada vez mais pelas disparidades significativas no âmbito social e econômico. Ressaltamos a educação como um instrumento de transformação social, desempenhando esse papel como agente transformador ela não pode ser neutra, isso não é uma opção viável. Mesmo na tentativa de

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

neutralidade a educação estará tomando partido e atuando em consonância com os interesses da classe hegemônica. É preciso que a educação tome partido, não em termos de política partidária, mas em estar ao lado de algo que se preocupa realmente com a efetivação da formação do ser humano.

Com tudo, a educação está associada à conscientização do sujeito com os seus direitos, evoluindo a emancipação humana, buscando pela liberdade e autonomia da ação e pensamento. Para Marx (2004) a emancipação esta voltada a não alienação do sujeito e a uma profunda transformação social. Este conceito teve seu deslinde no texto de Marx (1843) "sobre a questão judaica", motivado por Bruno Bauerem "A questão judaica" que leva a discussão que para a emancipação política dos judeus, eles precisariam renunciar a religião do judaísmo.

"Bauer exige, portanto, por um lado, que o judeu renuncie ao judaísmo, que o homem em geral renuncie à religião, para tornar-se emancipado como cidadão. Por outro lado, de modo coerente, a superação política da religião constitui para ele a superação de toda religião. O Estado que pressupõe a religião ainda não é um Estado verdadeiro, um Estado real. "No entanto, a concepção religiosa oferece garantias ao Estado. Mas a qual Estado? A que tipo de Estado?" (p. 97). É nesse ponto que se evidencia a compreensão unilateral da questão judaica. De modo algum bastava analisar as questões: quem deve emancipar? Quem deve ser emancipado? A crítica tinha uma terceira coisa a fazer. Ela devia

perguntar: de que tipo de emancipação se trata? Quais são as condições que têm sua base na essência da emancipação exigida? Tão somente a crítica à emancipação política mesma poderia constituir a crítica definitiva à questão judaica e sua verdadeira dissolução na "questão geral da época. (Marx, 2010, p.36)."

Marx se contrapõe ao conceito de emancipação política, o considerando insuficiente. O homem é um membro da sociedade civil, egoísta e integrante da sociedade burguesa, e como pessoa moral, membro da sociedade política e cidadão do Estado:

"(...) Na sua forma de Estado, no modo apropriado à sua essência, o Estado se emancipa da religião, emancipando-se da religião do Estado, isto é, quando o Estado como Estado não professa nenhuma religião, mas, ao contrário, professa-se Estado. A emancipação política em relação à religião não é a emancipação já efetuada, isenta de contradições, em relação à religião, porque a emancipação política ainda não constitui o modo já efetuada, isento de contradições, da emancipação humana. O limite da emancipação política fica evidente de imediato no fato de o Estado ser capaz de se libertar de uma limitação sem que o homem realmente fique livre dela, no fato de o Estado ser capaz de ser um Estado livre [Freistaat, república] sem que o homem seja um homem livre. (Marx, 2010, p. 38-39)."

Diferente de Bauer, Marx (2010) em seu escrito "sobre a questão judaica" marca claramente a diferença

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

entre emancipação política e emancipação humana. Saviani (2017) nos traz que a emancipação política se dá pela redução do homem como membro da sociedade burguesa, sendo egoísta e independente, como cidadão do Estado, sendo considerado como pessoa moral. E a emancipação humana se dá somente quando o homem individual recupera em si o cidadão abstrato, e se converte em ser genérico através do seu trabalho e relações individuais, quando há o reconhecimento das forças sociais não se separando de si sob a forma de força política, é neste momento que a emancipação humana entra em processo. A emancipação política é insuficiente, é preciso que se caminhe para a emancipação humana, pois ela vem implicar na superação da sociedade de classes, com o desaparecimento do estado, tendo a absorção da sociedade política na sociedade civil. A passagem de uma emancipação para a outra não ocorrerá de maneira espontânea, para sua efetivação é preciso a intervenção prática do homem sendo direcionada para essa finalidade, pois são os homens que fazem história.

A conscientização da educação como processo histórico-social, possibilita a formação de professores interligados a consciência histórica, onde as análises cotidianas e os conhecimentos científicos, tornam-se possibilidades para a práxis. Então, o professor para ser emancipado precisa ter uma leitura crítica do mundo:

(...) a formação de professores não pode se eximir de uma bagagem filosófica, histórica, social e política, além de uma sólida formação didático metodológico, visando formar um profissional capaz de teorizar sobre as relações entre educação e sociedade e, aí sim, como parte dessa análise teórica, refletir sobre sua prática, propor mudanças significativas na educação e contribuir para que os alunos tenham acesso à cultura resultando do processo de acumulação sócio-histórica pelo qual a humanidade tem passado. (Arce, 2001, p. 267).

Segundo Silva (2023), é preciso passar por um processo de formação rigoroso e coeso, que não se efetiva na lógica liberal, a qual desqualifica sua formação. O homem emancipado é um homem livre, então, o professor emancipado é um professor livre. Curado Silva (2008) salienta que o processo de reflexão não é um momento simples de se pensar os problemas cotidianos, é um aspecto orgânico que caminha para a emancipação humana por meio da formação histórica, social e científica do sujeito.

A formação dos professores precisa ser refletida como um processo constituído por conhecimentos teóricos e práticos, ou seja, a práxis. Não em um sentido superficial de conhecimentos teóricos, e uma prática que seja reprodutora imediatista em um contexto:

“Vê-se, então, que a práxis de modo geral e, especificamente, a práxis revolucionária, para ter êxito, supõe que estejam preenchidas tanto as condições objetivas como as subjetivas. Com efeito, práxis é um conceito que, embora seja frequentemente considerado como sinônimo de prática, em sentido próprio é um conceito dialético que sintetiza, na forma de superação, os dois elementos contrários representados pela teoria e pela prática. Nesse sentido a práxis pode ser definida como atividade humana prática fundamentada teoricamente. (Saviani, 2017, p.4)

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Salientamos que a formação do professor precisa estar ligada à pesquisa e a socialização do conhecimento, precisando que haja diálogo entre teoria, prática, ensino, pesquisa e extensão, o docente não deve ser reduzido a um aplicador e reproduzidor de atividades, sua função vai muito além disso. Segundo Demo (2006) pesquisa é uma característica obrigatória de toda proposta emancipatória para que o sujeito não seja um objeto de pressões externas. Como a pesquisa, a extensão é um elemento que pode vir a favorecer a autonomia e independência de pensamentos, de acordo com Reis (1989) envolve ações contínuas de que o ensino e a pesquisa proporcionam a transformação do sujeito, para a emancipação. A extensão se articula com o ensino e a pesquisa, para viabilizar a formação de professores objetivando sua transformação social e pessoal. Curado Silva (2011) enfatiza que a formação emancipadora, prima a indissociabilidade entre teoria e prática na práxis, podendo ser alcançadas no currículo formativo, considerando a base da universidade, dentro dos cursos de licenciatura para a formação inicial.

É preciso formar professores que assumam posturas reflexivas, em oposição à neutralidade, o docente é também um agente político pois a educação é política, não no sentido partidário. A educação em sua essência é política pois molda as perspectivas sociais, e quando ela é incorporada ao currículo de formação, os futuros professores vão adquirir consciência do seu papel, não tendo apenas a responsabilidade de transmitir o conhecimento aos alunos, mas sim entendendo a sua importância na formação desse sujeito. O sujeito emancipado na universidade emancipa sujeitos na escola (Da Silva, 2019), então compreendemos que é no centro da prática que sobrevem a formação política do professor, tendo maior aplicabilidade e resultado quando essa prática se inicia desde a formação inicial, no seio das universidades.

Conclusão

A partir das questões vistas até aqui, compreendemos a importância da formação do professor baseado na emancipação humana, ocorrendo desde a formação inicial. Para tanto, é preciso discutir, rever e analisar os conteúdos presentes nos currículos formativos das universidades nos cursos de licenciaturas. Como vimos ao decorrer desta pesquisa, estamos inseridos em um sistema social burguês, qual a educação muitas vezes está posta a atender as demandas capitalistas, por isso é preciso que seja feita essa análise curricular das universidades, para que possamos entender qual professor essas instituições estão formando.

É realmente crucial compreender a relação entre formação e emancipação, pois elas representam um aspecto virtuoso das práticas pedagógicas no campo educacional. Ambos os conceitos estão ligados e desempenham papéis complementares na capacitação do sujeito e na transformação da sociedade. Tanto a formação e a emancipação são processos contínuos, que não se limitam a um momento específico e isolado, mas são empreendidos ao longo de toda jornada educativa e de vida.

Professores bem formados e emancipados entendem seu lugar e seu papel na sociedade, compreendendo como devem ser estimuladores de uma educação que forme indivíduos críticos e sem as amarras impostas pela sociedade burguesa vindas de todos os lados, serão catalisadores de mudanças positivas no ambiente qual esta inserido. Não há emancipação sem compreensão, há uma necessidade contínua de desenvolvimento pessoal e profissional para entender as complexidades sociais.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Referências

ARCE, Alessandra. **Compre um kit neoliberal para a Educação Infantil e ganhe grátis os dez passos para se tornar um professor-reflexivo.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 22, n.74, p. 251-283, abr. 2001.

BATISTA, Eraldo Leme; LIMA, Marcos Roberto. **A Pedagogia Histórico-Crítica.** Laplage em Revista (Sorocaba), vol.1, n.3, set.- dez. 2015, p. 67-81.

BERNARDO SILVA, Matheus. **Concepções Pedagógicas hegemônicas e pedagogia histórico-crítica: em questão a formação de professores.** Linhas críticas, 29, e48021, 2023.

CURADO SILVA, Kátia Augusta Cordeiro Pinheiro. **A Formação de Professores na Perspectiva Crítico-Emancipadora.** Linhas Críticas, Brasília, DF, v. 17, n. 32, p. 13-31, jan./abr, 2011.

DA SILVA, Maria Enaide. **A formação de professores para a emancipação HUMANA: possibilidades da pesquisa-ensino-extensão na universidade.** REVELLI, Vol. 11. 2019. ISSN 1984-6576. E-201923.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio científico e educativo.** 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa.** 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996.

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo :Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-5 1. Ciências sociais - Metodologia 2. Ciências sociais – Pesquisas 3. Pesquisa - Metodologia I. Título.

LEGARES, Rosilene; SANTOS, Leonardo Victor dos. **Pedagogia histórico-crítica e formação docente.** Revista Multidisciplinar em Educação, Porto Velho, v. 9, p. 1-16, 2022.

MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-Filosóficos.** Tradução: Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

Marx, Karl, 1818-1883 **Sobre a questão judaica** / Karl Marx ; apresentação [e posfácio] Daniel Bensaïd; tradução Nélio Schneider, [tradução de Daniel Bensaïd, Wanda Caldeira Brant]. - São Paulo :Boitempo, 2010.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

MARX, K. (1978). **O 18 Brumário e Cartas ao Kugelmann** (4ª edição). Rio de Janeiro. Paz e Terra.

Melo Júnior, Arlindo Lins de, Bezerra Neto, Luiz, & Alves, Jackeline Silva. (2020). **Trajetória da pedagogia histórico-crítica: um olhar sobre a formação e prática pedagógica de professores. Germinal: Marxismo E educação Em Debate**, 11(3), 136–148.

REIS, Renato Hilário dos. **Histórico, Tipologias e Proposições sobre a Extensão Universitária no Brasil**. Cadernos UnB Extensão: A universidade construindo saber e cidadania. Brasília, 1989.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum a consciência filosófica**. 12. Ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

SAVIANI, Dermeval, 1944. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, one tesessobre educação e política / Dermeval Saviani**. – 32. ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Polêmica do nosso temp; v.5).

SAVIANI, Dermeval. **Democracia, educação e emancipação humana: desafios do atual momentobrasileiro**. **History • Psicol. Esc. Educ.** 21 (3) • Sep-Dec 2017

SAVIANI, Dermeval, 1944- **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aprocições/ Dermeval Saviani** – 11. Ed. Rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. Campinas: AutoresAssociados, 2013.

SAVIANI. **A pedagogia histórico-crítica**. Revista Binacional Brasil Argentina, v. 3, n. 02, p. 11-36,dez 2014

SAVIANI, Dermeval. **Democracia, educação e emanipação humana: desafios do atual momento brasileiro**. Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 21, Número 3, setembro/dezembro de 2017.

SAVIANI, D. (2021c). **A pedagogia no Brasil: história e teoria** (3.ed.). Autores Associados. Campinas,SP. 2008.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

**INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS SURDOS: DESAFIOS LINGUÍSTICOS E
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA**

Vanessa Campos Mariano Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

vanessaruckstadter@uenp.edu.br

Pâmela Cristina Pereira Gonzaga (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

pamelagonzaga@uenp.edu.br

Resumo: Neste estudo, nosso objetivo foi analisar as práticas docentes educacionais utilizadas no ensino de História para alunos surdos, pois é crucial garantir uma educação inclusiva e equitativa, e promover o acesso ao conhecimento histórico para todos os estudantes. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, que examinou artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Capes periódicos, e na plataforma Eric no período de 2014 a 2022. Foi utilizado os descritores "surdos", "história" e "ensino", que resultaram na identificação de 895 pesquisas. Após um processo de seleção, 11 estudos foram considerados como nossa amostra final de revisão, e para o presente resumo, foram feitos recortes da revisão, que priorizou 3 pesquisas. Esses estudos revelaram diversas estratégias, que incluem o uso de recursos visuais em conjunto com materiais didáticos e a incorporação da Língua de Sinais. Ao focar a educação histórica para estudantes surdos, notamos progressos significativos na pesquisa, com os trabalhos analisados que contribuíram positivamente para o campo. No entanto, ressaltamos a necessidade premente de mais pesquisas que atendam aos critérios para estabelecer processos de ensino e aprendizagem eficazes nas escolas.

Palavras-chave: Práticas docentes; Ensino de História; Surdez; Revisão Sistemática.

Introdução

Este resumo expandido apresenta um resultado parcial de uma pesquisa em andamento conduzida no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação. O objetivo central desta pesquisa é investigar as práticas docentes no ensino de História para alunos surdos, para assegurar uma educação inclusiva e equitativa, e promover o acesso universal ao conhecimento histórico. A justificativa da pesquisa se obtém através de uma lacuna que diz respeito à falta de efetiva integração entre a teoria educacional, que seria a junção do bilinguismo com a pedagogia visual e sua aplicação prática em sala de aula, especialmente no âmbito da disciplina de História.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Para esta comunicação, o recorte foi apresentar uma revisão sistemática de literatura, que examinou artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e Capes periódicos e na plataforma Eric, no período de 2014 a 2022. Foi utilizado os descritores "surdos", "história" e "ensino", e resultou na identificação de 895 pesquisas. Após um criterioso processo de seleção, 11 estudos foram considerados como nossa amostra final de revisão, e para o presente estudo foram utilizadas 3 pesquisas.

Os estudos destacam a variedade de estratégias, como o uso de recursos visuais e a Língua de Sinais, para avanços na educação de estudantes surdos. No entanto, é urgente mais pesquisa para estabelecer métodos eficazes em escolas inclusivas. A linguagem desempenha um papel vital no desenvolvimento cognitivo dos surdos, exigindo estratégias específicas, incluindo intervenção pedagógica baseada na teoria de Vygotsky de 1920, que traz a Zona de Desenvolvimento Proximal, na qual o professor realiza a intervenção e atua como parceiro privilegiado, pois possui maior experiência e informações, além de tornar acessível ao aluno o patrimônio cultural e desafiá-lo através do ensino, para participar do seu desenvolvimento.

Para o ensino de História esse grupo enfrenta desafios linguísticos únicos. A linguagem histórica muitas vezes carece de sinais específicos em Libras, e exige adaptações de cunho visual. Métodos visuais, como imagens em sim, filmes, livros didáticos ricamente ilustrados, surgem como ferramentas valiosas. Além disso, a presença de intérpretes de Libras em sala de aula torna-se essencial para facilitar a comunicação eficaz entre professores e alunos.

Em resumo, a inclusão efetiva de alunos surdos requer não apenas infraestrutura adequada, mas também uma compreensão profunda das necessidades linguísticas e educacionais específicas desse grupo. A colaboração entre educadores, intérpretes junto a utilização de materiais visuais adaptados desempenha um papel crucial na criação de um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo para todos os alunos.

Objetivos

Esta pesquisa visa analisar os desafios enfrentados pelos alunos surdos na inclusão educacional, que aborda as barreiras linguísticas, necessidades pedagógicas e obstáculos sociais. Além disso, busca identificar estratégias eficazes de ensino de História para esses alunos, que incorporem a linguagem visual, como cinema e livros ilustrados, tirinhas, além de destacar o papel crucial dos intérpretes de Libras. O objetivo é aumentar a conscientização pública sobre as necessidades dos alunos surdos, promover a inclusão educacional e advogar por ambientes educacionais genuinamente inclusivos.

Metodologia

O método empregado é um resumo de uma revisão sistemática realizada na temática da pesquisa que proporcionou uma análise minuciosa e estruturada da literatura disponível sobre a inclusão educacional de alunos

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

surdos no ensino de História na Educação Básica, além de pesquisas sobre os desafios e os avanços na educação dos surdos. Para realizar esse estudo, seguimos um protocolo cuidadosamente elaborado, o qual delineou as etapas cruciais do processo:

- **Elaboração do Protocolo:** Inicialmente, estabelecemos os parâmetros da pesquisa, que incluiu a questão de pesquisa, fontes de busca, critérios de seleção dos estudos e métodos de análise.
- **Formulação da Questão:** O cerne da pesquisa foi a formulação da questão central: "Quais abordagens didático-pedagógicas são utilizadas no ensino de História para alunos surdos na Educação Básica, especialmente aqueles que se comunicam por meio da Língua Brasileira de Sinais? Quais são as adaptações propostas para as aulas de História?"
- **Pesquisa dos Estudos:** Foi realizada uma busca extensiva em bases de dados renomadas, no qual incluiu a SciELO, Capes Periódicos, e foi utilizado palavras-chave específicas relacionadas à educação, surdez e história.
- **Processo de Seleção dos Estudos:** Estabelecemos critérios rigorosos para inclusão e exclusão dos estudos encontrados. Incluímos publicações entre 2014 e 2022, que focaram em estudos que apresentassem e avaliassem métodos didático-pedagógicos em sala de aula para o ensino de História a alunos surdos na Educação Básica. Para essa pesquisa, foram escolhidos três artigos que serão contextualizados em forma de discussão.
- **Análise Crítica:** A análise crítica foi o cerne da revisão, onde exploramos diversas abordagens de intervenções didático-pedagógicas empregadas no ensino de História para alunos surdos. Nosso foco recaiu sobre práticas educacionais e o processo de inclusão desses alunos, considerando os últimos oito anos como período de estudo.
- **Síntese dos Resultados:** Optamos por uma abordagem qualitativa na síntese dos dados.

Ao seguir este método, nossa pesquisa visa oferecer uma compreensão abrangente das estratégias pedagógicas empregadas no ensino de História para alunos surdos, e contribuir assim para o avanço das práticas inclusivas na Educação Básica.

Resultados e discussões

A temática em consideração engloba uma análise das práticas pedagógicas dos professores de história, examinando os recursos visuais por eles empregados, bem como investigando suas trajetórias educacionais e sua formação profissional. Após uma meticulosa análise desses aspectos, foi identificada uma significativa lacuna na literatura existente. Esta lacuna refere-se à falta de integração efetiva entre a teoria educacional e sua aplicação prática em sala de aula, particularmente no contexto da disciplina de história. O estudo destaca a necessidade premente de desenvolver mecanismos estruturais para a implementação bem-sucedida da pedagogia visual como uma estratégia adaptativa para o ensino de conteúdos históricos. Essa implementação deve ser feita de maneira a promover o bilinguismo de maneira eficaz, estabelecendo uma conexão sinérgica entre o profissional tradutor/intérprete de Libras e o professor regente.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Na análise da educação dos surdos, o estudo de Vanessa Gomes Teixeira (2021) sobre o material didático "*Pensando a educação para surdos na década de 30: Uma análise historiográfica do material didático Pedagogia emendativa do surdo-mudo de Armando de Lacerda*" destaca que, ao longo do século XX, a educação para surdos priorizou a linguagem oral, relegando matérias acadêmicas a um papel secundário. Esse enfoque limita as oportunidades educacionais e profissionais dos surdos, dificultando seu acesso ao ensino superior e reforçando barreiras sociais.

O método oralista, historicamente adotado, buscava a "normalização" dos surdos, e enfatizava a linguagem oral para promover integração social. Contudo, esse método impôs aos surdos formas não naturais de comunicação, que gerou marginalização e exclusão. As escolas seguiam modelos clínicos-terapêuticos, focados em reabilitação, não em aprendizagem, perpetuando a exclusão social. Atualmente, embora muitos surdos ainda realizem terapias fonoaudiológicas, não são mais obrigados a oralizar para serem incluídos na sociedade ou na escola.

As investigações dessa pesquisa abarcam também além do já relatado desafio, outras pesquisas que investigam práticas para o ensino de História a estudantes surdos, pois a inclusão não garante acessibilidade plena. Pesquisas, como a de Carlos Cesar Almeida Furquim Pereira (2017), destacam a necessidade de melhor abordagem para o ensino de História a estudantes surdos. A Língua de Sinais é essencial, sendo uma linguagem visual-espacial com componentes fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos próprios.

A falta de estratégias metodológicas específicas para o ensino de História aos surdos, como observado por Yokoyama (2005) e Verri e Alegro (2006), reflete uma lacuna. A linguagem visual e a Língua de Sinais são fundamentais, mas os educadores necessitam de treinamento adequado para superar desafios ligados à língua de sinais. Investigações nesse campo buscam facilitar o acesso dos surdos ao conhecimento histórico, reconhecendo a importância da linguagem visual e da Língua de Sinais nesse processo.

As pesquisas abordam o ensino de história específico para estudantes surdos, e explora várias estratégias para tornar o conhecimento histórico mais acessível a eles. Em geral, há um consenso entre os pesquisadores de que o uso da linguagem visual é eficaz para instruir os surdos, ao mesmo tempo em que reconhecem a importância fundamental da Língua de Sinais para uma compreensão aprimorada.

Outra pesquisa relevante que trouxe sobre práticas, envolvendo o cinema é prevista no artigo de Geraldo Pereira, Maria Barbosa e Luiz Filho, intitulado "*Ouvindo imagens: ensaio sobre uma oficina audiovisual inclusiva de cinema e educação*", são examinadas as implicações decorrentes da criação de um vídeo produzido durante uma oficina de cinema realizada em uma escola pública no Rio de Janeiro, envolvendo estudantes surdos e ouvintes do ensino médio. A proposta de ensino inclusivo torna-se intrigante ao reunir dois públicos distintos. O objetivo da oficina era fomentar a interação e integração entre esses dois grupos por meio da prática cinematográfica, unindo participantes surdos e ouvintes. Foi observado que a experiência da oficina possibilitou formas significativas de interação entre os estudantes, evidenciadas tanto no próprio vídeo quanto

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

no sistema colaborativo de produção. Esse movimento foi impulsionado por uma insatisfação social compartilhada que eles vivenciam no ambiente escolar, conferindo, assim, legitimidade ao conceito de inclusão.

E ainda com a mesma vertente, a contemplar as formas de adaptações visuais, abarcando o uso do português escrito, a pesquisa "*Leitura, interpretação e produção de tirinhas: uma experiência de estágio com alunos surdos do ensino fundamental*", da autora, Eva dos Reis Araújo Barbosa (2014), No âmbito deste projeto de pesquisa, optou-se por utilizar tirinhas devido à sua escassa quantidade de texto e à ênfase na representação visual, o que facilita a comunicação entre educadores e estudantes surdos. Essas tirinhas preencheram possíveis lacunas que possam surgir durante a interação, que irá desempenhar um papel crucial como ferramenta de ensino e enriquecer a compreensão global desses alunos.

De acordo com Verri e Alegro (2006), a imagem desempenha uma função fundamental ao melhorar a compreensão textual de pessoas surdas. Ela serve como uma estratégia prévia, para agir como ponto de partida para atribuir significado ao conteúdo linguístico. Nesse contexto, discutir adaptações no ensino de História é essencial para compreender como a prática e a formação contínua dos professores são de extrema importância. Essa compreensão é fundamental para os educadores, orientando-os sobre o melhor caminho a seguir em relação à inclusão dos alunos e à garantia de um ensino de qualidade e legitimado.

Conclusão

Neste estudo foram analisados os desafios para aprendizagem dos estudantes surdos, bem como a investigação das propostas utilizadas por professores de História para uma prática mais inclusiva, a resgatar o ambiente escolar como um ambiente complexo crucial para o desenvolvimento cognitivo e social, especialmente na Educação Especial. Apesar das garantias legais, a implementação efetiva muitas vezes falha, e resulta em segregação em vez de inclusão para pessoas com deficiência. Nosso foco é a Educação de Surdos, onde a barreira central é linguística, não cognitiva. A língua de sinais é essencial para interações sociais e construção do conhecimento. Foi pesquisado intervenções pedagógicas no ensino de História para surdos, a revelar metodologias eficazes, estratégias digitais e o papel vital dos Tradutores/Intérpretes de Libras. Aulas contextualizadas desmistificam a inacessibilidade percebida da disciplina. Apesar de avanços, é crucial consolidar a língua de sinais em ambientes escolares inclusivos, para promover integração genuína. Há necessidade de mais pesquisas, especialmente na expansão do vocabulário em Libras, formação docente e áreas históricas não tradicionalmente exploradas no ensino para surdos. Este estudo visa influenciar políticas públicas para assegurar uma educação inclusiva e significativa para todos os alunos surdos, indo além das leis existentes.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Referências

- BARBOSA, Eva dos Reis Araújo. (2014). **Leitura, interpretação e produção de tirinhas: uma experiência de estágio com alunos surdos do ensino fundamental**. Olhares Revista do Departamento de Educação da Unifesp 2(1):345-372 DOI: 10.34024/olhares. 2014.v2.154
- PEREIRA, Geraldo, BARBOSA, Maria Inês Batista FILHO, Luiz Augusto Coimbra de Rezende. **Ouvindo imagens: ensaio sobre uma oficina audiovisual inclusiva de cinema e educação**, Pro-Posições 30.2019. Acesso em 30/10/2023: <https://www.scielo.br/j/pp/a/KCpk6VK7QLvFqZwWqt6PnSz/?lang=pt>.
- YOKOYAMA, Lia Cazumi. **Reflexões sobre o ensino de história para alunos surdos**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 23., 2005, Londrina. Anais do XXIII Simpósio Nacional de História – História: guerra e paz. Londrina: ANPUH, 2005.
- VERRI, Célia Regina; ALEGRO, Regina Célia. **Anotações sobre o processo de ensino e aprendizagem de história para alunos surdos**. Práxis Educacional. Vitória da Conquista, n. 2, p. 7-114, 2006.
- Pereira, C. C. A. F. (2017). **Ensino de História para alunos surdos: práticas educacionais em Escola Pública de Educação de Surdos de São Paulo**. *História & Ensino*, 23(1), 159–172. <https://doi.org/10.5433/2238-3018.2017v23n1p159> Acesso disponível em: 31/07/2023.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- GOMES, Teixeira Anachoreta, V. (2021). **Pensando a educação para surdos na década de 30: uma análise historiográfica do material didático Pedagogia emendativa do surdo-mudo de Armando de Lacerda**. *Redis: Revista De Estudos Do Discurso*, (10), 12–38. Obtido de <https://ojs.letras.up.pt/index.php/re/article/view/10933>

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

O MOVIMENTO MAKER NO CONTEXTO EDUCACIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Juliana Barcelos Amaral (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

julbarcelos10@gmail.com

Flávia Evelin Bandeira Lima Valério (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

flavia.lima@uenp.edu.br

Resumo: A abordagem inovadora do Movimento Maker na educação promove a aprendizagem prática e criativa. Neste estudo, realizou-se uma Revisão Sistemática, identificando 913 artigos em bases de dados acadêmicas, foram selecionados 26 artigos com base em critérios de inclusão e exclusão. Foi utilizado a escala PEDro para avaliar a qualidade dos estudos. Os resultados destacam o crescente interesse e investimento em pesquisas sobre o Movimento Maker na educação. Diante do exposto, a Educação Básica possui poucas pesquisas nessa área de conhecimento. Conclui-se que o Movimento Maker estimula a prática, experimentação e a criatividade no contexto educacional.

Palavras-chave: Movimento Maker; Aprendizagem; Educação.

Introdução

O Movimento Maker tem se destacado como uma abordagem educacional que impacta positivamente a forma como os escolares aprendem e se engajam com o conhecimento. Por meio da valorização da aprendizagem prática, experimentação e criatividade, permite que esses, assumam um papel ativo e protagonista em seu próprio processo de aprendizagem. Para Blikstein, Valente e Moura (2020) essa mudança de paradigma na educação tem potencial para promover experiências de aprendizagem mais envolventes despertando o interesse em diversas áreas do conhecimento.

No cenário educacional atual, a tecnologia desempenha um papel cada vez mais relevante na sociedade, a adoção do Movimento Maker como abordagem pedagógica se torna mais acessível. Carvalho (2020) relata que por meio de ferramentas e recursos acessíveis, como impressoras 3D, robótica, programação e outras tecnologias, incluindo materiais recicláveis e não estruturados, os escolares são incentivados a explorar, criar e solucionar problemas de forma prática e colaborativa. Ainda, segundo Blikstein, Valente e Moura (2020) o impacto do

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Movimento Maker na educação transcende a mera transmissão de conhecimentos, pois, proporciona aos escolares uma experiência educacional única, que nutre sua curiosidade, estimula o pensamento crítico e os prepara para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

O campo educacional enfrenta, atualmente, desafios na transmissão de conceitos científicos para escolares na Educação Básica. Com o crescente impacto da tecnologia na sociedade, torna-se imprescindível que as abordagens pedagógicas acompanhem essa evolução e proporcionem experiências de aprendizagem mais significativas e envolventes. Para Resnick (2017), nesse contexto, o Movimento Maker tem se destacado como uma abordagem inovadora e promissora, uma vez que oportuniza aos escolares se tornarem protagonistas do seu processo de ensino e aprendizagem. Ainda segundo o autor, isso resulta em um processo educacional mais envolvente, no qual os escolares se tornam questionadores e solucionadores de problemas, preparando-se para desafios futuros.

No entanto, é importante destacar que o Movimento Maker ainda está sendo incorporado aos poucos no contexto educacional, deixando uma lacuna significativa na Educação Básica, o qual ele permanece pouco explorado. Portanto, este estudo busca aprofundar a compreensão sobre como o Movimento Maker pode ser efetivamente incorporado nesses ciclos, reconhecendo seus benefícios e desafios, a fim de promover uma educação mais engajante e significativa desde as fases iniciais da vida escolar. O Movimento Maker tem o potencial de revolucionar a forma como os alunos aprendem, tornando-os questionadores e solucionadores de problemas, preparados para enfrentar com confiança os desafios educacionais contemporâneos.

Diante dessas perspectivas, esta pesquisa tem como objetivo investigar de forma mais aprofundada a aplicação do Movimento Maker no contexto educacional, com foco na Educação Infantil e na Educação Básica – Anos Iniciais. Investiga-se como a integração do Movimento Maker pode impactar o processo de ensino e aprendizagem nessas etapas da educação, identificando os desafios e benefícios percebidos tanto por escolares quanto por professores. Além disso, busca-se fornecer *insights* para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que possam aproveitar ao máximo o potencial do Movimento Maker na formação de escolares mais engajados, criativos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Metodologia

Neste estudo, conduziu-se uma revisão sistemática para avaliar o impacto do Movimento Maker (MM) na educação. O processo seguiu as etapas de planejamento, condução e relato, utilizando a metodologia PRISMA. Essa pesquisa buscou compreender como o MM pode ser integrado ao currículo escolar e qual é o seu efeito na aprendizagem dos escolares, com base em questões PICO (população, intervenção, comparação, resultados, contexto). (Moher et al, 2009).

Para obter uma compreensão abrangente, empregou-se duas estratégias de busca. A primeira consistiu na definição de palavras-chave relevantes e na construção de strings de busca que abrangeram termos relacionados

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

ao MM e à educação, tanto em inglês quanto em português. A segunda estratégia envolveu a seleção de bibliotecas digitais como base de dados, incluindo o Repositório da Capes, Scielo, ERIC e EBSCO.

Na etapa de seleção, estabeleceu-se critérios de inclusão e exclusão para escolher as publicações com base em nossas strings de busca, questões de pesquisa e critérios predefinidos. Os critérios de inclusão englobaram estudos que abordaram o MM no processo de aprendizagem e apresentaram resultados relacionados à sua aplicação na educação. Por outro lado, os critérios de exclusão visaram eliminar estudos com informações duplicadas, aqueles fora do contexto educacional e estudos cujos títulos não correspondessem às palavras-chave.

Após um processo de refinamento, selecionou-se 26 estudos entre os 913 inicialmente identificados. Avaliou-se a qualidade metodológica desses estudos utilizando a escala PEDro adaptada para pesquisas educacionais. Destes, 20 obtiveram alta qualidade (pontuação entre 6-10), enquanto 6 alcançaram qualidade média (pontuação entre 4-5) na escala. Ressalta-se a importância que todos os estudos contribuíram de maneira positiva para a pesquisa, apesar de alguns não terem atendido a todos os critérios da escala.

Resultados e discussão

No decorrer desta pesquisa, analisou-se a integração do MM na educação, observou-se que os estudos sobre essa abordagem são recentes, destacando um aumento nas publicações brasileiras desde 2019. As práticas de MM se concentram nas etapas finais da Educação Básica, na Graduação e na Formação de Professores. Logo, Perez et al. (2023) e Carvalho (2020) exploram abordagens STEAM e Cultura Maker para estimular a criatividade, tecnologia na formação de professores.

Autores como Vieira e Martins (2020) e Sena, Bento e Silva (2019) enfatizam o MM na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, promovendo pesquisa, inovação, e desenvolvendo habilidades, valores e responsabilidade nos escolares. Silva, Silva e Bilessimo (2020) apresentam uma integração de tecnologias

Autores	Título	Resultados
SILVA, J. B, SILVA, N. BILESSIMO I. (2020);	ESTRUTURA TECNOLÓGICA PARA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SALA DE AULA, INSPIRADA NA CULTURA MAKER	Alunos beneficiados com oportunidades de ensino/aprendizagem e expansão da sala de aula/escola.
BREMGARTNER, V.; FERNANDES, P.; SOUSA, J.; SOUZA, J. C. (2022);	APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS APLICADA A CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM CULTURA MAKER	Os resultados indicaram a avaliação positiva das atividades, destacando a relevância das atividades práticas ao longo da realização dos cursos para que estes

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

		não se tornassem cansativos, evitando a desistência dos discentes.
VIEIRA, E. A. O; MARTINS, R. X. (2020);	ESTUDO EXPLORATÓRIO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM ESPAÇO MAKER	Como todo processo de construção coletiva, nem sempre as escolhas foram as unânimes e sim as passíveis de serem executadas no momento. Um exemplo disso foram as discussões sobre a segregação de participantes por faixa etária, ponto de insegurança entre os futuros mediadores das atividades de mobilização, visto se tratar de uma quebra de paradigma em relação à educação escolar vigente.
MONTES, N.; ALOY, P.; FERRER, T.; ROMERO, P. D.; BARQUERO, S.; MARTINEZ CARBONELL, A (2022);	EXPLORA, STEAM EDUCAÇÃO EM NÍVEL UNIVERSITÁRIO COMO UMA NOVA FORMA DE ENSINAR ENGENHARIA MECÂNICA EM UM PROCESSO INTEGRADO DE APRENDIZAGEM	Os alunos podem ver a aplicação de disciplinas básicas em problemas relacionados à sua profissão, o que gera emoções positivas e reforça o processo de aprendizagem e a motivação para continuar aprendendo.

STEAM nas etapas finais da Educação Básica, incentivando a empregabilidade e desenvolvimento de habilidades profissionais. A Tabela 1 a seguir apresenta os artigos mencionados nesta revisão, organizados de acordo com sua relevância para os tópicos discutidos neste estudo.

No que diz respeito as limitações do MM no âmbito escolar, destaca-se especialmente os desafios importantes relacionados à integração da tecnologia nos programas de estudo. Isso resulta em dificuldades na obtenção de recursos considerados essenciais, resultando na disponibilização de equipamentos limitados (Montes et al. 2022). Além disso, muitas escolas carecem de ambientes adequados para atividades criativas e frequentemente enfrentam a falta de capacitação de professores. Para Bremgartner (2022) o objetivo principal é superar a ênfase excessiva em métodos de ensino tradicionais, como o uso exclusivo de quadro e giz, por exemplo, e também lidar com a falta de clareza nas abordagens de avaliação.

Ressalta-se que autores como Blinkstein, Valente e Moura (2020), Dougherty (2016) e Resnick (2017) concordam com a abordagem do MM, visando proporcionar uma aprendizagem significativa e protagonismo aos escolares, incentivando o uso da tecnologia e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida. Além

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

disso, destaca a importância da integração aos currículos escolares, promovendo um aprendizado inovador, interdisciplinar e motivador, buscando o desenvolvimento de competências além do contexto escolar.

Ao valorizar a aprendizagem prática, a criatividade e a contextualização dos conceitos científicos, o MM pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, estimulando o interesse e a motivação dos escolares, bem como favorecer a construção de conhecimentos mais significativos e duradouros. A integração do MM ao currículo educacional pode ser uma estratégia promissora para potencializar esse processo e preparar os escolares para serem cidadãos críticos e criativos no século XXI.

Conclusão

O que se percebe é que os autores mencionados ao longo desse estudo, seja dentro da Educação Básica, Graduação ou Formação de Professores, convergem ao mesmo pensamento, o de proporcionar aos escolares uma aprendizagem na qual sejam protagonistas e se sintam motivados a buscar soluções para resolver situações-problema. Com o objetivo de desenvolver habilidades e competências essenciais para a vida, o MM contribui para que os escolares aprendam a utilizar argumentos e fazer questionamentos, aliando a tecnologia ao processo de aprendizagem. Ressaltando a importância que eles aprendam a aprender, a ser, a conviver e a fazer não apenas dentro da sala de aula, mas também em ambientes externos.

Logo, o professor precisa, também, mudar sua visão, buscar utilizar estratégias diferenciadas procurando a equidade, o despertar de um novo aprender, que seja significativo e possa ser usado de forma interdisciplinar. Também se observa nesse estudo que dentro da proposta do MM, a lógica e programação pode ser integrada no currículo existente, promovendo também o desenvolvimento do pensamento computacional. Outro ponto relevante se faz pela lacuna na qual o MM se enquadra, tendo em vista que pelas pesquisas durante esse trabalho, percebeu-se que na Educação Infantil e na Educação Básica – Anos Iniciais, a cultura do aprender fazendo se apresenta pouco discutida e quase não colocada em prática.

O MM, conforme destacado por diversos autores, emerge como uma abordagem pedagógica inovadora para potencializar a aprendizagem dos escolares em diversos níveis educacionais, onde promove uma aprendizagem ativa e significativa. Os escolares são estimulados a se tornarem protagonistas, motivados a resolver desafios do mundo real, desenvolvendo habilidades críticas para a vida e incorporando a tecnologia de forma interdisciplinar. O professor, por sua vez, desempenha um papel de mediador e inovador, buscando equidade e preparando os escolares para serem autônomos, criativos e aptos a enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais complexo e tecnológico.

Referências

BLIKSTEIN, P. VALENTE, J. A, MOURA, E. M. Educação Maker: **Onde Está O Currículo?** Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/48127>. Acesso em: 26 de jul. de 2023.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

DOUGHERTY, D. **The Maker Mindset**, MIT, 2016. Disponível em: <https://blog.paperstatic.com/wp-content/uploads/2015/12/maker-mindset.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2023.

MOHER, D., LIBERATI, A., TETZLAFF, J., ALTMAN, D. G. and PRISMA Group (2009). "**Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement**". PLoS Med., (6), e1000097.

RESNICK, M. **Lifelong Kindergarten: Cultivating Creativity through Projects, Passion, Peers, and Play**. Cambridge, MA: MIT Press, 2017.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

O PAPEL DO PROFESSOR-LEITOR COMO MEDIADOR DA LEITURA LITERÁRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ederson da Paixão (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

ederson.qtg@gmail.com

Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

patriciaoliveira@uenp.edu.br

Resumo: O presente estudo tem como objetivo central discorrer acerca da importância do professor-leitor na mediação da leitura literária nos espaços escolares, em especial, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Considerando a importância do educador para o processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessário que esse profissional seja, de fato, um leitor ativo, detentor de um amplo conhecimento de obras que venham a atender às reais necessidades educativas quando o assunto é a leitura de textos literários. A partir de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, o trabalho propõe reflexões acerca da temática, por meio do diálogo com os autores delimitados.

Palavras-chave: Professor-leitor; Leitura literária; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Introdução

Embora pouco valorizado, o professor é, de fato, o profissional de extrema importância para que a prática educativa ocorra, sendo responsável por encaminhar e direcionar os estudos e a aprendizagem dos estudantes. Sob tal enfoque, faz-se necessário, cada vez mais, um olhar atento para a sua função social, ao conduzir os discentes na construção de seus saberes, visando à formação de cidadãos mais críticos e atuantes em seus diferentes contextos sociais.

No processo de aquisição da leitura e da escrita, fatores essenciais para a interação em sociedade, o papel do educador como mediador de tais habilidades é imprescindível. Incumbe a ele a tarefa de despertar nos aprendizes, desde os Anos Iniciais da Educação Básica, o apreço pela linguagem em suas diferentes manifestações e, conseqüentemente, dela apropriarem-se em suas atividades cotidianas.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Em consonância com o exposto, ao longo desse estudo, buscamos ressaltar o papel do docente como mediador da leitura literária, de modo especial, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, enfatizamos a importância do professor-leitor contínuo, de modo que ele detenha um vasto conhecimento de obras literárias e seja capaz de estimular os alunos no interesse pela literatura desde o início de sua escolarização.

Para discorrermos sobre a temática em tela, buscamos nossas fundamentações teóricas nos estudos de Ceccantini (2011), Cosson (2021) e Oliveira (2010). Além disso, também mobilizamos as contribuições de Zilberman (2003), como alicerce para as considerações sobre o ensino da leitura no nível de escolarização em evidência, tendo em vista focalizarmos o trabalho docente direcionado ao público infantil.

Objetivo

O principal objetivo desse estudo é discorrer sobre a relevância do professor-leitor-mediador da leitura literária nos Iniciais do Ensino Fundamental, responsável por estimular os estudantes a adentrarem no universo da literatura e dela se apropriarem. Frente às discussões propostas, norteadas pelo diálogo entre os teóricos selecionados, esperamos ampliar e contribuir com as discussões sobre o assunto, evidenciando e valorizando o papel social docente.

Metodologia

Visto considerarmos importantes os conhecimentos já acumulados acerca da temática para o direcionamento de novos estudos e discussões, a presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, preocupada em descrever o seu processo de elaboração, não apenas atenta aos resultados finais. A bibliografia aqui apresentada decorre de estudos e análises empreendidas em uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (PPEd/UENP).

Para tanto, mobilizamos autores cujas discussões julgamos contribuir, de maneira significativa, com as análises e reflexões aqui propostas. Para isso, discorreremos sobre o trabalho realizado a partir da leitura literária, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, apontando para as contribuições da mediação do professor, que deve ser um leitor frequente, no processo ensino-aprendizagem.

Resultados

A partir do referencial teórico utilizado, verificamos que a literatura, por meio da ficção, possui a capacidade de sumarizar determinada realidade que apresenta laços estreitos com o contexto vivenciado pelo leitor (Zilberman, 2003). Sob tal perspectiva, compreendemos que, no ensino da literatura infantil, atribui-se a ela a incumbência de complementar a atividade pedagógica desenvolvida no ambiente escolar e nas residências, demonstrando, assim, a sua importância no contexto social (Zilberman, 2003).

Quanto ao trabalho com o texto literário, Ceccantini (2011) evidencia o papel de medição por parte do docente, profissional este que deve ser, de fato, um leitor ávido e em constante atualização, de modo a ampliar seu repertório de leituras. Nesse viés, Oliveira (2010) contribui com as discussões afirmando que, no processo de mediação, o educador pode fazer uso de mecanismos para trazer à tona a sensibilidade das crianças diante

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

da leitura realizada.

Em suas explanações, Cosson (2021) também ressalta a figura do professor ao intermediar o contato entre a obra e o leitor. Segundo bem pontua o teórico, no ato de ler, cabe ao educador acompanhar os alunos, não como forma de vigiá-los, mas sim, de acompanhá-los ao longo do processo, uma vez que a leitura desenvolvida nos ambientes escolares precisa de acompanhamento e direcionamento.

Discussão

O ensino de literatura nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental mostra-se necessário, tendo em vista, conforme expressa Zilberman (2003), a estreita relação entre a escola e o texto literário. Para a autora,

preservar as relações entre a literatura e a escola, ou o uso do livro em sala de aula, decorre de ambas compartilharem um aspecto em comum: a natureza formativa. De fato, tanto a obra de ficção como a instituição do ensino estão voltadas à formação do indivíduo ao qual se dirigem (Zilberman, 2003, p. 25).

Frente ao exposto, evidencia-se, portanto, a estreita relação entre literatura e escola, considerando a função formadora que ambas desempenham na vida dos escolares. Sob tal perspectiva, devemos ressaltar, ainda, que a literatura é capaz de suscitar nos leitores certos valores, tanto de natureza social quanto ética, aproximando, assim, a realidade vivenciada no meio social da ficção (Zilberman, 2003).

Cosson (2021, p. 16) assevera que “a prática da literatura, seja pela leitura, seja pela escritura, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo em outra atividade humana”. Ainda, conforme bem destaca o autor, é por meio do texto literário que podemos desenvolver a compreensão de nós mesmos e do contexto social do qual fazemos parte (Cosson, 2021), permitindo o desenvolvimento de uma visão e de uma postura cada vez mais críticas.

De acordo com o exposto, Ceccantini (2011) enfatiza a necessidade de levar os aprendizes à expansão de seus horizontes, conduzindo-os a conhecer aquilo que é diferente e aquilo que o cerca em suas diferentes situações interativas do cotidiano. Portanto, “as práticas em sala de aula precisam contemplar o processo de letramento literário e não apenas a leitura das obras” (Cosson, 2021, p. 47), demonstrando, assim, a importância da atuação do professor como mediador do processo ensino-aprendizagem.

É necessário que o “[...] mediador de leitura/professor seja ele mesmo um leitor voraz; possua um amplo repertório de leituras, continuamente atualizado [...]” (Ceccantini, 2011, p. 121). Tal afirmação nos direciona à compreensão de que, enquanto mediador entre o livro e o leitor (Cosson, 2021), o docente deve ser capaz de encontrar os textos adequados frente às necessidades dos escolares e aos diferentes contextos de atuação.

Segundo Oliveira (2010, p. 45), “na escola, quem propõe a fantasia, quem estimula a imaginação da criança, é o professor, quando faz boas mediações oferecendo textos literários com qualidade”. Dessa maneira, é necessário que o contato do aluno com o texto literário seja prazeroso e pensado previamente, para que a leitura seja realizada por apreço e não se resuma em simples leituras descontextualizadas, distantes da realidade dos estudantes e de suas necessidades, às quais geralmente são atribuídos apenas critérios avaliativos.

Um aspecto de extrema importância, que deve ser pontuado, consiste no fato de que

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

o professor é agente cultural e, portanto, mediador entre os objetos e eventos culturais que devem estar a seu alcance, para que ele possa assim dar condições de, pelo menos, conhecer e dar a conhecer às crianças aspectos da cultura. O livro literário inclui-se entre esses objetos culturais. Ele promove a socialização, a informação, a formação de opinião e o desenvolvimento da capacidade criadora e inventiva sobre temáticas dos mais variados contextos (Oliveira, 2010, p. 51).

Com base no exposto, vemos que o trabalho docente é de extrema importância para a formação pessoal e intelectual dos estudantes, por meio de sua atuação no trabalho com o universo literário, ao compartilhar experiências, valores, saberes e aspectos culturais necessários para a formação emancipadora e crítica dos indivíduos frente ao meio em que estão inseridos. Porém, para que isso, de fato, efetive-se na prática em sala de aula, é imprescindível um trabalho favorável de mediação, pensado e planejado por um professor-leitor, preocupado em despertar nos leitores, em especial, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o gosto pela leitura literária.

Conclusão

Por meio das reflexões empreendidas nesse estudo, nosso propósito foi encaminhar discussões acerca da leitura literária nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir do processo de mediação dos textos/obras lidos e os leitores do presente nível de escolarização, por parte do professor. Além disso, também buscamos apontar para a importância da abordagem da literatura, como uma maneira de reproduzir, por meio da ficção, situações do cotidiano dos estudantes, levando-os a compreenderem a diversidade que os cerca.

Frente ao seu papel de extrema importância para a prática educativa, a atuação do docente ao intermediar as aulas de leitura literária na Educação Básica mostra-se indispensável. Isso porque cabe a ele encaminhar e direcionar os estudantes, em seu contato com o universo da imaginação e da criatividade, proporcionados pela literatura, exigindo desse profissional, portanto, uma postura de leitor ativo em constante formação visando à ampliação de seu repertório literário.

Referências

- CECCANTINI, J. L. Literatura infantil – a narrativa. In: **Caderno de formação: formação de professores, didática dos conteúdos**. v. 3. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. p. 117-137. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/381260/1/caderno-formacao-pedagogia_11.pdf>. Acesso em: 18 out. 2023.
- COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- OLIVEIRA, A. A. O professor como mediador das leituras literárias. In: PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. (Coord.). **Literatura: ensino fundamental**. Coleção Explorando o Ensino. v. 20. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 41-54.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

O PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Claudiana Messias de Lima Fittipaldi (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

claudianafittipaldi@gmail.com

Flávia Évelin Bandeira Lima Valério (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

Flavia.lima@uenp.edu.br

Resumo: Esta revisão sistemática analisa pesquisas dos últimos 10 anos sobre o Pensamento Computacional na Educação, com o objetivo de compreender a abordagem e o tratamento dados ao Pensamento Computacional na produção acadêmica com foco nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Utilizando a metodologia PRISMA, investiga abordagens, práticas pedagógicas, níveis de escolaridade e objetivos. Os resultados destacaram a importância do Pensamento Computacional, mas apontam lacunas na sua aplicação e na análise do impacto na aprendizagem e desenvolvimento de habilidades nos anos iniciais.

Palavras-chave: Pensamento computacional; Anos iniciais do Ensino Fundamental; Ensino-aprendizagem.

Introdução

A era digital tem provocado transformações na Educação, incentivando a integração precoce de habilidades computacionais. No contexto brasileiro, as pesquisas sobre Pensamento Computacional, desde a cunhagem do termo por Jeannette Wing em 2006, concentram-se principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Apesar de o ensino de programação ser mais comumente associado ao ensino médio, técnico e superior, pesquisadores, como Cuny e Snyder (2010), ressaltam a importância estratégica do Pensamento Computacional já nas fases iniciais da educação.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Nesse cenário, integrar o Pensamento Computacional no processo de ensino-aprendizagem emerge como uma abordagem essencial. Ao desenvolver habilidades computacionais desde as fases iniciais, os alunos não apenas se preparam para os desafios tecnológicos futuros, mas também fortalecem as habilidades cognitivas e a resolução de problemas. O Pensamento Computacional, assim, não é apenas uma habilidade técnica, mas um catalisador para o desenvolvimento holístico dos alunos, alinhando-se aos princípios fundamentais do processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, o Pensamento Computacional emerge como uma competência fundamental, abrangendo a capacidade de resolver problemas, projetar soluções e entender os princípios lógicos subjacentes aos processos computacionais. Brennan e Resnick (2012), e outros, como Cuny, Snyder e Wing (2010), mostram a eficácia da adoção do Pensamento Computacional como método de sistematizar o pensamento na formulação de soluções, de maneira incremental e recursiva. É importante que o pensamento computacional seja introduzido na Educação desde cedo, para que os estudantes possam desenvolver essas habilidades e aplicá-las em diferentes áreas do conhecimento.

Assim, esta revisão sistemática examinou criticamente as estratégias de implementação do Pensamento Computacional nos anos iniciais do Ensino Fundamental, visando compreender como escolas e educadores abordam essa temática. A análise das abordagens pedagógicas, metodologias e recursos teve como objetivo identificar padrões, lacunas e melhores práticas para informar futuras estratégias de ensino e desenvolvimento curricular, destacando a importância de promover a alfabetização digital desde as fases iniciais da aprendizagem.

Metodologia

A condução da revisão sistemática para síntese e análise crítica das evidências relevantes para responder às perguntas específicas foi a metodologia segundo a abordagem PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, descrita por Moher (2009). A abordagem PRISMA estabelece diretrizes claras para a identificação, seleção, avaliação e síntese de estudos pertinentes, promovendo a integridade e a

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

transparência do processo. O interesse principal deste estudo são as pesquisas realizadas dentro do universo que envolve o Pensamento Computacional aplicado à Educação de nível básico: anos iniciais do Ensino Fundamental.

As bases de dados selecionadas para a pesquisa dos artigos foram: Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Educapes e Eric (*Education Resources Information Center*). A busca por artigos foi realizada no mês de maio de 2023 e abrangeu estudos do período dos últimos 10 anos. Para todas as bases, a chave de pesquisa utilizada foi “pensamento computacional” ou “*computational thinking*”, tanto no título, quanto no resumo (ou *abstract*). Foram encontrados um total de 539 estudos sobre o tema Pensamento Computacional. Para a seleção dos dados foi utilizada a estratégia de busca PICO (SANTOS *et al.*, 2007) acrônimo para **P**opulação; **I**ntervenção; **C**omparação; **O**utcome, a fim de responder a questão da pesquisa.

Os estudos identificados passaram por uma triagem com base em critérios predefinidos, seguida pela extração sistemática de dados que apontaram 9 artigos que satisfizeram o corpus para a análise. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pela escala de qualidade indexados na base Physiotherapy Evidence Database (PEDro), que se baseia na lista de Delphi, desenvolvida por Verhagen e colegas no Departamento de Epidemiologia, da Universidade de Maastricht (Verhagen AP *et al* (1998)). Foi feita uma adaptação da escala PEDro para o contexto da Educação, tendo como sujeito o professor e os estudantes nas situações de investigação, referente às questões da pesquisa.

Resultados e discussão

A revisão sistemática nos permitiu verificar o interesse crescente no Pensamento Computacional (PC) no Brasil, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir de 2013. Destaca-se a escassez de estudos nesse nível, com a maioria concentrada no Ensino Médio e Superior. Autores como Papert (1970) defendem a abordagem do PC desde cedo, utilizando computadores como ferramentas exploratórias. A falta de consenso na definição do PC dificulta sua implementação e avaliação na Educação.

A formação de professores é crucial, as habilidades de programação do professor influenciam o resultado da aprendizagem dos alunos Wing (2016), Resnick (2017) e Barr, Harrison e Conery (2011). Para trabalhar o

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Pensamento Computacional nos professores, é importante oferecer treinamentos e capacitações específicas, que os ajudem a entender e aplicar os conceitos dessa habilidade em suas aulas. Além disso, é fundamental incentivar a experimentação e a prática, por meio de projetos e atividades que envolvam a resolução de problemas e o uso de tecnologias.

A análise aponta estratégias de ensino baseado em jogos e aprendizagem colaborativa como promissoras. Identifica categorias como "Computação Desplugada," "Jogos Digitais," "Linguagem de Programação," e "Robótica Pedagógica" como enfoques para o PC. Destaca-se a importância de integrar o PC ao currículo, não apenas focando na programação, mas explorando atividades interdisciplinares. A narrativa digital e o uso de ferramentas como o Scratch também são abordados como meios de desenvolver o PC Bruner (1997).

Enfatiza-se a dificuldade de integrar o PC de forma eficaz no currículo, exigindo conhecimento profundo em conteúdo, pedagogia e tecnologia - TPACK, Mishra e Koehler (2006). A transferência de habilidades do PC para diferentes contextos é discutida, assim como a importância de abordagens práticas e equilibradas com e sem computadores. Propostas de oficinas de PC são sugeridas para envolver alunos no processo de aprendizagem.

As possibilidades para a exploração dos conceitos relacionados com o Pensamento Computacional são inúmeras e diversificadas, Valente (2016). Entretanto, analisar as especificidades dessas atividades e como elas contribuem para o desenvolvimento desses conceitos é fundamental. Como implantar essas atividades integradas com as atividades curriculares no Ensino Fundamental das séries iniciais e as implicações dos processos de intervenção do PC no campo da Educação Básica, especificamente dos anos iniciais do Ensino Fundamental, são questões relevantes.

Por fim, destaca-se que a falta de consenso sobre quando e como ensinar PC, segundo Manila e colaboradores (2014), juntamente com desafios na formação de professores e avaliação dos alunos, são pontos a serem superados. A flexibilidade curricular é vista como crucial, permitindo adaptações conforme as necessidades dos estudantes. O ensino precoce do PC contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais no século XXI, indo além da programação para abranger competências valiosas em diversas áreas da vida e trabalho.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UERGS

Conclusão

Os resultados destacam a importância do Pensamento Computacional na Educação, evidenciando seu crescimento nos últimos 10 anos no cenário educacional brasileiro. No entanto, há lacunas, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, indicando a necessidade de mais atenção e pesquisa nesse segmento. A presença crescente da tecnologia na Educação busca inovações, expandindo o ensino de programação para diversas áreas e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cruciais. Destaca-se a relevância do Pensamento Computacional na Educação, apontando para futuras áreas de pesquisa e desenvolvimento educacional.

Referências

BRACKMANN, Christian Puhlmann. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica**. 2017. 226 f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos.

BRENNAN, K.; RESNICK, M. **New frameworks for studying and assessing the development of computational thinking**. 2012. Disponível em: Acesso em: 10 ago.

CUNY, J., SNYDER, L., & Wing, J. M. (2010). **Demystifying computational thinking for non-computer scientists**. Unpublished manuscript, referenced in <http://www.cs.cmu.edu/~CompThink/resources/TheLinkWing.pdf>.

MOHER, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., Altman, D., Antes, G., ... & Tugwell, P. (2009). **Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement (Chinese edition)**. *Journal of Chinese Integrative Medicine*, 7(9), 889-896.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

O PROJETO REACIONÁRIO DE EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PERPETUAÇÃO DA BARBÁRIE

Matheus Carriel Batista (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

carriel.matheu@gmail.com

João Vicente Hadich Ferreira (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

joahadich@uenp.edu.br

Resumo: A pesquisa aqui proposta desenvolve-se a partir da preocupação com três frentes que ganharam força no campo educacional brasileiro na última década: o Escola sem Partido, o *homeschooling* e as escolascívico-militares. Essas três propostas, embora nascidas em contextos diferentes, são desdobramentos de um mesmo projeto reacionário de educação, que visa, entre outras coisas, extirpar qualquer possibilidade de uma educação emancipadora. Nesse sentido, parte-se da teoria crítica de Theodor Adorno para compreender quais são os elementos presentes nesse projeto que podem inviabilizar uma educação centrada na produção de uma consciência crítica que desnaturalize as violências sofridas por determinados grupos.

Palavras-chave: Projeto reacionário de educação; Barbárie; Emancipação.

Introdução

Ser professor no Brasil é, historicamente, uma tarefa difícil. Para além dos desafios inerentes à própria profissão, essa categoria convive com o desamparo do Estado, com a desvalorização salarial, com os problemas estruturais das escolas e com o desprestígio e a desconfiança social. Nas últimas duas décadas, esse último aspecto tem sido bastante explorado por determinadas frações da classe dominante. Através de um discurso que postula uma suposta doutrinação política e ideológica exercida pelos professores, justifica-se a defesa de uma pretensa neutralidade no processo educativo. Essa investida pelo campo da moral é reforçada pelas políticas de avaliação externa, das quais os resultados recaem principalmente sobre os

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

professores e reforçam sua descredibilização. Contudo, nesta pesquisa, a pretensão não é, necessariamente, discutir a precarização da profissão docente – assunto bastante contemplado em outros trabalhos –, mas pensar nos seus possíveis efeitos na formação dos estudantes.

À medida que os professores passam a ser culpabilizados pelos insucessos da educação pública, são criados mecanismos para reduzir sua autonomia em sala de aula. Currículos esvaziados e engessados, plataformas digitais voltadas ao controle, cobrança por melhores resultados nas avaliações externas e o medo e a autocensura que se desenvolvem a partir de movimentos como o Escola sem Partido transformam o professor em um mero instrutor. Quais são, então, as implicações dessa mudança no papel do professor? Ora, ao considerar que o professor deve se portar como um mero transmissor de conhecimentos e se abster de discutir problemas políticos e sociais em sala de aula, os defensores de uma educação nesses moldes pressupõem que não há contradições na nossa sociedade ou que essas contradições são inerentes a ela e, portanto, não podem ser resolvidas; ou, ainda, que elas serão resolvidas exclusivamente através do desenvolvimento de uma racionalidade técnica.

Como desdobramentos desse imaginário que ronda a campo educativo, surgem propostas que visam rechaçar discussões direcionadas a essas contradições, como a militarização das escolas públicas, as propostas de *homeschooling* e o já citado Escola sem Partido. Embora compostas por interesses de diferentes grupos, essas propostas integram um mesmo projeto reacionário de educação que pode culminar naquilo que, outrora, Adorno (1985) definiu como *semiformação* (ou *semicultura*). Esse modelo que descarta a dimensão política do processo educativo parece levar à conformação do indivíduo perante as violências a que determinados grupos são submetidos, à naturalização da *barbárie*. É à discussão desse processo que se dedica esta pesquisa – ainda em fase inicial.

Objetivo

Propor um exame do projeto reacionário de educação no Brasil e das suas possíveis consequências para a perpetuação da *barbárie*. Isto é, compreender quais são os elementos contidos nele que podem contribuir para a regressão.

Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, na busca pela compreensão do projeto reacionário de educação na complexidade que o envolve, a partir das suas relações com processos políticos, econômicos e culturais mais amplos. É uma pesquisa que pode ser definida como exploratória e explicativa, uma vez que se procura assimilar com maior clareza as questões que envolvem esse projeto e entender de que modo esse modelo proporciona o fortalecimento de aspectos regressivos nos sujeitos que passam pela educação pública. Com a finalidade de encontrar pesquisas que já tratam dessa temática e que possam auxiliar no que aqui é proposto, além de possíveis publicações dos defensores dessas iniciativas, será realizada uma pesquisa bibliográfica. Também será feita uma pesquisa documental, a fim de investigar os projetos de lei que visaram (ou visam) implementar as propostas do Escola sem Partido e do *homeschooling*, e as que

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

instituíram as escolas cívico-militares no Brasil. Esses documentos serão analisados, principalmente, a partir da teoria crítica de Adorno, mas contemplando também conceitos de Max Horkheimer, Paulo Freire e Jacques Rancière – os dois últimos não serão citados neste resumo devido à brevidade que se pretende.

Resultados e discussão

Ao tratar a questão da finalidade do processo educativo, Adorno afirma que “a exigência de que *Auschwitz* não se repita é a primeira de todas para a educação” (1995, p. 119). Pensar nesse imperativo exige o entendimento de que sua preocupação não deve ser isolada no contexto histórico do nazifascismo, pois, embora pareça claro que suas produções teóricas tenham resultado das reflexões voltadas a esse terrível acontecimento histórico, ele deixa explícito, em vários momentos, que a barbárie não se encerra com a queda do regime nazista e com o fim dos campos de concentração. O filósofo alemão, a partir de uma leitura freudiana, sustenta que a barbárie “encontra-se no próprio princípio civilizatório” (ADORNO, 1995, p. 120). Nesse sentido, na *Dialética do Esclarecimento*, Adorno e Horkheimer (1985) analisam o processo de autodestruição do esclarecimento e constatam algo aparentemente paradoxal: mesmo considerando que o pensamento esclarecedor é fundamental para a liberdade na sociedade, relataram ter “[...] reconhecido com a mesma clareza que o próprio conceito desse pensamento, tanto quanto as formas

históricas concretas, as instituições das sociedades com as quais está entrelaçado, contém o germe pararegressão que hoje tem lugar por toda parte [...]” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 13). Assim,

Se o esclarecimento não acolhe dentro de si a reflexão sobre esse elemento regressivo, ele está selando seu próprio destino. Abandonando a seus inimigos a reflexão sobre o elemento destrutivo do progresso, o pensamento cegamente pragmatizado perde seu caráter superior e, por isso, também sua relação com a verdade (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 13).

Por conseguinte, Adorno pensa em uma educação que se oponha à constituição do pensamento pragmatizado, que pode se desdobrar em uma *consciência coisificada*, comum em determinadas personalidades. Nesse processo, “no começo as pessoas desse tipo se tornam por assim dizer iguais a coisas. Em seguida, na medida em que o conseguem, tornam os outros iguais a coisas” (ADORNO, 1995, 130). Sua concepção de educação, portanto, volta-se a esse problema:

[...] gostaria de apresentar minha concepção inicial de educação. Evidentemente não a assim chamada modelagem de pessoas, porque não temos o direito de modelar pessoas a partir do seu exterior; mas também não a mera transmissão de conhecimentos, cuja característica de coisa morta já foi mais do que destacada, mas a produção de uma consciência verdadeira. Isto seria inclusive da maior importância política: usa ideia, se é permitido dizer assim, é uma exigência política. Isto é: uma democracia com o dever não

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

apenas de funcionar, mas operar conforme seu conceito, demanda pessoas emancipadas (ADORNO, 1995, p. 141-142).

Não há, portanto, como conceber uma democracia – que ultrapasse sua mera formalidade – sem indivíduos emancipados. A construção daquilo que Adorno (1995) chamou de “consciência verdadeira” torna-se o objetivo principal da educação. Tal necessidade se coloca como substancial, uma vez que a frieza burguesa – imprescindível para que *Auschwitz* tenha se tornado possível – ainda se manifesta em grande escala. Na sociedade de classes, essa indiferença diante das opressões e da violência explícita é cultivada e introjetada nos indivíduos, em um processo em que a indústria cultural torna-se determinante. Como afirma Maar (2003, p. 461), “as “massas” são semiformadas afirmativamente para confirmar a reprodução continuada do vigente como cópia pela indústria cultural”. Ao pensar em uma prática educativa preocupada com a emancipação, Adorno reconhece a dificuldade:

Em primeiro lugar, a própria organização do mundo em que vivemos e a ideologia dominante – hoje muito pouco parecida com uma determinada visão de mundo ou teoria –, ou seja, a organização do mundo converteu-se a si mesma imediatamente em sua própria ideologia. Ela exerce uma pressão tão imensa sobre as pessoas, que supera toda a educação. [...] No referente ao segundo problema, deverá haver entre nós diferenças muito sutis em relação ao problema da adaptação. De um certo modo, emancipação significa o mesmo que conscientização, racionalidade. Mas a realidade sempre é simultaneamente uma comprovação da realidade, e esta envolve continuamente um movimento de adaptação. [...] A educação seria impotente e ideológica se ignorasse o objetivo de adaptação e não preparasse os homens para se orientarem no mundo. Porém ela seria igualmente questionável se ficasse nisto, produzindo nada além de *well adjusted people*, pessoas bem ajustadas, em consequência do que a situação existente se impõe, precisamente no que tem de pior (ADORNO, 1995, p. 143).

Adorno defende, dessa forma, uma educação que vá além da adaptação, isso porque há contradições sociais que precisam ser desnudadas. Em oposição a essa perspectiva adorniana, no Brasil, o projeto reacionário de educação tem como princípio a supressão de qualquer debate que vise contestar essas contradições sociais. Ao passo que, mesmo lentamente, os direitos de algumas minorias passam a ser defendidos e assegurados, esses grupos começam a atuar de maneira mais contundente. O argumento de que determinadas crenças e valores são assuntos privados (da família) perpassa essas iniciativas, assim como os princípios autoritários que são mobilizados nas suas proposições. Através de estratégias discursivas, esses grupos conseguem um forte apoio popular. Então, mesmo que não obtenham sucesso nas casas legislativas, exercem influência sobre as discussões da educação e a própria prática docente. A autocensura é a marca silenciosa dessa dominação.

Por se tratar de uma pesquisa ainda em fase inicial, a análise desse projeto reacionário de educação no Brasil carece de uma maior levantamento de dados, seja através das leis e dos projetos de lei das referidas

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

iniciativas, das suas redes de comunicação ou das produções de autores que já se dedicaram a analisá-las. Ainda assim, de início, é possível compreender que essas propostas vão em desencontro com qualquer possibilidade de uma educação política e emancipadora, tal como é defendida por Adorno. Essa constatação bastante evidente precisa ser explorada na sua capilaridade. Além disso, como visto, no que diz respeito à questão principal a ser trabalhada nesta pesquisa, o processo de esvaziamento político da educação parece contribuir para a perpetuação da barbárie.

Conclusão

É necessário deixar claro que a hipótese aqui levantada não desconsidera as condições econômicas que envolvem a produção da barbárie. Por isso mesmo, considerar a educação, sozinha, como a solução para tamanho problema seria ingenuidade. No entanto, toda proposta educativa traz consequências para o todo social, e desconsiderar esse elemento seria uma ingenuidade ainda maior. Não existe, efetivamente, nenhuma possibilidade de uma educação neutra e que não influencie nessa totalidade e, se existisse, estaria longe de ser desejável.

Cabe, então, procurar entender de que maneira uma determinada proposta de educação pode contribuir para consolidar as contradições sociais. Como apontado na seção anterior, essa tríade que será submetida à análise – a militarização das escolas públicas, o *homeschooling* e o Escola sem Partido – tem em comum a busca pelo estreitamento da esfera pública, do esvaziamento do debate político em sala de aula. Esse esvaziamento não é promovido somente pelas reformas educacionais que foram desenvolvidas nos últimos anos. Além dessas reformas, como já colocado, uma certa ideologia da neutralidade penetra no corpo social. A demonização de qualquer discussão acerca de valores e condições vigentes é contínua. As redes sociais apresentam uma possibilidade de implementação dessas ideias em larga escala e a vigilância e o controle sobre o processo educativo tornam-se cada vez mais extensos. Esses pontos ainda precisam de um maior entendimento.

A sugestão adorniana de uma educação emancipadora, completamente oposta às diretrizes desse projeto, coloca-se como uma tarefa difícil, mas necessária. Nesse sentido, sim, é possível falar em responsabilidade; esta se desdobra em uma dupla exigência: primeiro, de todas as formas possíveis, resistir às imposições desse programa; depois, estender essa resistência para o processo de ensino. Uma formação que esteja preocupada em romper com a barbárie deve, imprescindivelmente, viabilizar a crítica da ordem social, mostrar que esse ordenamento não é natural, mas, sim, produzido e, portanto, modificável. Esse movimento da crítica, por sua vez, não se dá apenas racionalmente, necessita da ruptura com a *coisificação*.

Referências

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

MAAR, W. L. **Adorno, semiformação e educação**. Educ. Soc., Campinas, v. 24, n. 83, p. 459-476, 2003.
Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0101-73302003000200008> >. Acesso em: 01 nov. 2023.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

O USO DE *SOFTWARES* PARA ANÁLISE DE CONTEÚDO EM PESQUISAS QUALITATIVAS.

Glaisier Mara Aparecida Mariano da Silva (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

glaisier1@gmail.com

Juliane Priscila Diniz Sachs (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

jsachs@uenp.edu.br

Resumo: Neste breve texto, tratamos de um problema metodológico referente à pesquisa de mestrado da primeira autora, a saber, ela precisará realizar a análise de conteúdo (AC) de um grande volume de documentos (PE-PPEd) em um prazo bastante restrito. Surgiu, então, a necessidade de encontrarmos um meio de agilizar essa análise. Assim, a partir do estudo de referenciais do campo, examinamos a pertinência do uso de alguns *softwares* de AC para resolver esse problema.

Palavras-chave: Abordagem qualitativa; análise documental; *freeware*.

Introdução

Ao propor fazer uma avaliação dos produtos educacionais (PE) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd), esta pesquisadora pode observar que há um montante significativo de trabalhos já defendidos no programa com uma variedade de aspectos teóricos que fogem do domínio teórico desta pesquisadora, assim surgiu, então, a necessidade de encontrarmos um recurso para agilizar essa análise. Logo, a partir do estudo de referenciais do campo, examinamos a pertinência do uso de alguns *softwares* de análise de conteúdo (AC) para resolver esse problema.

Inicialmente é pertinente observar a definição de Bardin (2016) sobre o tema, onde AC tem como objetivo compreender os discursos para além de seus significados imediatos, utilizando uma abordagem onde a interpretação é controlada e baseada em inferências.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Contudo, considerando que as pesquisas de natureza qualitativa, frequentemente, geram uma grande quantidade de dados a serem analisados, fazer a organização e correlação desses registros de dados podem ser um desafio para o pesquisador, visto que se não forem tratados de maneira apropriada, podem levar a resultados controversos na pesquisa.

Com isso, é oportuno observar a discussão das práticas que podem facilitar essa análise, onde uma das alternativas é a utilização de ferramentas de AC associada ao uso do computador, com o auxílio de *softwares* que podem ser encontrados de maneira gratuita ou não.

Objetivo

Para tanto, o objetivo deste trabalho é examinar a pertinência de *softwares* para AC disponíveis no mercado para realizar a AC para a investigação qualitativa dos PE do PPEd, a partir de critérios avaliativos previamente especificados.

Metodologia

Realizamos uma revisão narrativa da literatura e no percurso foram encontrados autores como Kelle (2008) e Massa, Oliveira e Borges (2021) que abordam o uso de *software* para AC, mais especificamente a AC segundo Bardin (2016), considerando a coleta e análise de dados qualitativos e focada à pesquisa qualitativa.

Resultados/discussão

Nesta seção apresentamos as vantagens e as desvantagens do uso dos *softwares* para AC, apresentadas pelos referenciais estudados.

Quanto ao uso do computador, Bardin (2016) apresenta algumas vantagens para o emprego de *software* na AC como a agilidade e capacidade de síntese, que possibilitam o tratamento de volumes elevados de textos/informações, e o aumento da precisão ou do rigor na definição dos critérios de análise, entre outras coisas. O software tem teoricamente um lugar destacado, "visto que o analista se vê livre de tarefas laboriosas, longas e estéreis" (p. 175 - 176).

Ainda em relação a esse assunto, Flick (2004) salienta que o tratamento informático é realizado com o propósito de acelerar o processamento, a categorização e a organização dos textos, o que resulta em impactos significativos na pesquisa qualitativa e suas metodologias.

Flick (2004) ainda traz que os *softwares* podem aumentar a qualidade da pesquisa qualitativa, consistência nos procedimentos analíticos, transparência do processo de pesquisa, consolidação da pesquisa e facilidade no

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

acesso às análises e que essas técnicas podem facilitar e agilizar o gerenciamento dos dados da pesquisa, onde os *hiperlinks* e o uso de filtros e variáveis podem se configurar como facilitadores de acesso.

O autor Kelle (2008) elencou várias vantagens relacionadas à utilização de tratamento informático na pesquisa qualitativa. A primeira é à automatização de tarefas que costumam ser dispendiosas e complexas no que diz respeito à organização de dados. Nesse contexto, o uso do computador pode proporcionar eficiência nas múltiplas comparações, identificação de padrões e criação de categorias de análise. Em segundo lugar, Kelle (2008, p. 408) menciona que o uso do software "...pode tornar o processo de pesquisa mais sistemático e explícito, e por isso mais transparente e rigoroso...". Por último, o autor ressalta que, com a agilidade proporcionada pelo computador, o pesquisador terá mais tempo para se dedicar às análises críticas e criativas da investigação."

Entre as desvantagens o autor acima inclui o investimento de tempo e esforço necessário para preparar os dados e aprender a utilizar o *software*. Além disso, existe a preocupação de que o uso de um programa de computador possa direcionar o pesquisador para estratégias e questões que não estejam alinhadas com suas orientações metodológicas e teóricas.

Vale dizer que o *software* pode simplificar a redação e a organização do texto, no entanto, não conduz qualquer análise qualitativa de forma automatizada. Todo o processo de análise e inferência depende do trabalho do pesquisador e de seu embasamento teórico para prosseguir com a pesquisa.

Atualmente, existem diversos *softwares* disponíveis que podem simplificar e acelerar a preparação e o processamento de textos, a análise estatística de resultados, bem como a automação do reconhecimento de fala e a listagem de índices. Alguns deles são livres, o que significa que podem ser copiados, usados, estudados, modificados e redistribuídos gratuitamente, sem restrições. Por outro lado, há o *software* proprietário, que opera com base em licenças de uso, onde a redistribuição ou qualquer modificação são proibidas. Os autores Massa, Oliveira e Borges (2021) trazem em seu artigo um resumo desses *softwares*.

Na categoria livre foram encontrados o AQUAD 7, que realiza a codificação de dados de vídeo (.avi), gravações de áudio (.wav, .mp3) e imagens (.jpg), o Cassandre faz a análise colaborativa de texto, utilizando a rotulagem semiautomática, a visualização de concordâncias e a criação de registros. Já o Sistema de Repetição Digital Oferece a capacidade para analistas de dados interrogarem extensos conjuntos de dados heterogêneos, permitindo a reprodução sincronizada de diversos tipos de arquivos multimídia.

O SL KH Coder executa a análise estatística de dados tipo textos, compreendendo o método conhecido como "análise de texto pesagem" ou "mineração de texto", o KNIME é um *software* que possui uma ampla gama de funcionalidades e suporta extensões de plug-in. Dentre essas funcionalidades, incluem-se a capacidade de recuperar e manipular dados, bem como o pré-processamento dos dados de entrada, que envolve filtragem, agrupamento, rotação, normalização, agregação, junção, amostragem e particionamento. Além disso, o *software* oferece diversas visualizações interativas para inspecionar os dados e os resultados, facilitando a exploração interativa dos dados.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Outro *software* é o Transcriber AG, que facilita a anotação manual de sinais de fala, permitindo a segmentação de gravações de fala extensas. Isso inclui a transcrição, a rotulagem de partes da fala, a identificação de mudanças de tópicos e condições acústicas, logo o Textométrie é capaz de lidar com a análise de grandes volumes de texto, conduzindo análises estatísticas por meio da lexicometria textual.

Por fim, os autores trazem o Iramuteq, que em uma breve pesquisa sobre *softwares*, esse é, aparentemente, o programa que mais aparece associado a AC, assim o programa conduz a análise de dados por meio de textos, utilizando uma abordagem de análise estatística textual.

Para realizar as análises de textos no Iramuteq, é necessário criar um *corpus* textual, que consiste em um agrupamento de textos reunidos em um único arquivo, seguindo as especificações requeridas pelo *software*. Após a inclusão no programa, o *corpus* é dividido em segmentos, que são trechos do texto, possibilitando a realização de análises e associações entre vocábulos. Algumas das técnicas disponibilizadas pelo Iramuteq incluem: Estatísticas textuais, Especificidades e Análise Fatorial Confirmatória (AFC), Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similaridade e Geração de Nuvens de Palavras.

Entre os *softwares* pagos Massa, Oliveira e Borges (2021), apontam os programas NVivo produzido e comercializado pela empresa QSR International, sendo que esse programa consegue classificar, cruzar dados, pode indicar semelhanças explícitas ou implícitas, requer tempo para a aprendizagem de sua funcionalidade, permite aprofundamento da análise entre outros benefícios.

Além disso, o Atlas.ti, assim como o NVivo, é considerado pelos autores acima como um *software* completo, sendo uma ferramenta eficaz para a análise de questionários, abrangendo tanto questões abertas quanto fechadas, além de facilitar a criação de *networks* e bancos de dados.

Massa, Oliveira e Borges (2021) ainda apresentam um breve resumo de outros programas com proprietários que são o MAXqda que realiza análise de texto, vídeo, áudio, imagem, tabelas e arquivos PDF, além de facilitar a transcrição de áudios e vídeos. O Transana faz a análise de vídeo e som, o QDA Miner executa a análise de texto, imagem, vídeo e o MiMeG faz a análise de vídeos.

Conclusão

Neste breve estudo, se buscou analisar práticas que podem facilitar a coleta e análise de dados na pesquisa qualitativa. Para tanto, se constatou que, atualmente, se tem disponível uma diversidade de *softwares*, tanto com licenças livres quanto proprietárias, que oferecem funções de análise específicas, como, por exemplo, auxiliar na categorização, organização e transcrição.

Apesar de ser sucinta, as informações adquiridas, em relação aos softwares, permitem identificar que, de fato, os programas podem desempenhar um suporte à análise de dados em pesquisas qualitativas que empregam a técnica de análise de conteúdo.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

Assim o *software* pode ser vantajoso, pois resulta em uma redução significativa do tempo gasto no processo de codificação, por exemplo, apesar de se considerar que é crucial notar que o uso adequado dos *softwares* requer o empreendimento de tempo e esforço necessário para preparar os dados e aprender utilizá-lo, uma vez que, para que esse possa funcionar efetivamente é preciso alimentá-lo com dados formatados corretamente para não comprometer a validade científica da pesquisa.

Em virtude do exposto, se chega à conclusão que o uso de *software* pode ser profícuo para o processo investigação dos PE do PPEd por meio da AC, de modo a agilizar a análise de um volume relativamente grande de documentos, possibilitando, assim, que a pesquisa de mestrado da primeira autora ocorra dentro do seu prazo. Contudo, a pertinência do emprego de *software* para AC dependerá da seleção apropriada e definição precisa dos critérios de análise, levando-se em conta que esses documentos são complexos e apresentam variedade teórica.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

FLICK, U. **Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004.

KELLE, U. Análise com auxílio de computador: codificação e indexação. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 393-415.

MASSA, N. P.; OLIVEIRA, G. S. DE; BORGES, J. R. A. **Análise de conteúdo: possibilidades de pesquisa e tratamento informático**. Cadernos da Fucamp, v.20, n.48, p.45-64/2021.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael de Barros (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

e-mail: rafaeldebarros.tometeixeira@gmail.com

Renata Ferreira da Silva (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

e-mail: renataferreirasiq@gmail.com

Marisa Noda (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

E-mail: mnoda@uenp.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência sobre a formação continuada dos professores do Centro Municipal de Educação Infantil Profa. Sônia Bassani Rodrigues, através do Grupo de Estudos Pedagogia Histórico-Crítica do HISTEDOPR. Utilizando da metodologia de estudo de caso, buscou evidenciar o trabalho realizado pelo GEPHC junto aos professores, entendendo que assim, como está na Lei de Diretrizes e Bases nº9394/96, os docentes têm o direito a formação continuada. A experiência formativa/reflexiva/interventiva possibilitada pelo GEPHC deu condições para a reflexão acerca da prática dos docentes partícipes e os engajou no sentido de uma prática orientada pela Pedagogia Histórico-Crítica.

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-Crítica; Formação de professores; Educação Infantil;

Introdução

Esta comunicação apresenta um relato de experiência que objetiva analisar o impacto e contribuições do Grupo de Estudo em Pedagogia Histórico-Crítica (GEPHC) do HISTEDOPR, sediado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, sobre a formação continuada dos professores do Centro Municipal Educação Infantil Profa.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Sônia Bassani Rodrigues do município de Siqueira Campos-Pr. Parte-se da compreensão da formação continuada como sendo o ato de reflexão sobre a prática, que parte da realidade e visa sua compreensão e transformação, dessa forma, compreende-se que “a formação continuada deve considerar a dinâmica do contexto da prática social, no sentido de verificar como tal prática se estabelece” (Lordani; Cruz; Araújo, 2022, p. 669).

Faz-se fundamental iniciativas cujo objetivo sejam promover momentos de análise e fundamentação teórica para e da prática docente. É assim que coloca-se o grupo GEPHC, enquanto lócus de debates, formação e estudo cujo objetivo central é “Criar um coletivo de grupos de estudos em torno da Pedagogia Histórico-Crítica, com o objetivo de compreendê-la e construir uma prática pedagógica unitária e coerente, calcada em sua perspectiva teórico-metodológica”¹(UNIOESTE, 2023). Dessa forma, e por se tratar de uma perspectiva oriunda da classe trabalhadora, a efetivação de tais grupos é fundamental à formação continuada conectada com as demandas e preocupações docentes.

Assim, a experiência aqui relatada são dos anos 2021 e 2023, onde foram cadastrados o grupo de estudos em Pedagogia Histórico-Crítica, vinculado ao Centro Municipal de Educação Infantil Professora Sônia Bassani Rodrigues, cujo público era professoras da Educação Infantil e Profissionais da Educação em exercício na instituição. A experiência é apresentada em sua totalidade, abrangendo ambos os grupos, e busca evidenciar a importância de práticas de formação continuada enquanto possibilidade de transformação, compreendendo que “pensar na organização deste movimento formativo faz com que avaliemos as condições postas diante da qualidade do trabalho educativo e suas contribuições nos processos de ensino e de aprendizagem” (Lordani; Cruz; Araújo, 2022, p. 669).

Assim como os estudos propostos pelo HISTEDOPR, o grupo do CMEI Profa. Sônia Bassani Rodrigues pode observar e analisar a própria realidade através dos estudos, “Na medida em que se reúnem, enquanto leem, discutem e se apropriam da teoria, também debatem sobre questões relativas à escola, ao bairro, à cidade, à política, à economia, à sociedade, ao Brasil e ao mundo. Assim, os grupos se transformam em grandes espaços de discussão político-pedagógicos” (Orso, 2021, p. 313).

A experiência vivenciada pelos professores da instituição, possibilitou observar sua realidade local por meio dos estudos sistemático da PHC, compreendendo o seu papel social e político.

Objetivo

Relatar o Estudo de Caso sobre a experiência de análise das contribuições do Grupo de Estudos em Pedagogia Histórico-Crítica ao processo de formação continuada docente dos professores de um CMEI do município de Siqueira Campos, no Norte Pioneiro do Paraná, buscando evidenciar o caráter da formação continuada sob a perspectiva da PHC e suas contribuições à prática docente.

Metodologia

A metodologia utilizada foi o estudo de caso, visto que trata-se de um interesse particular ainda que dentro de um contexto geral. De acordo com Lüdke (2018):

[...]. O caso pode ser similar a outros, mas é ao mesmo tempo distinto, pois tem um interesse próprio, singular. Segundo Good e Hatt (1968), o caso se destaca por se

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

constituir numa unidade dentro de um sistema mais amplo. O interesse, portanto, incide naquilo que ele tem de único, de particular, mesmo que posteriormente venham a ficar evidentes certas semelhanças com outros casos ou situações. Quando queremos estudar algo singular, que tenha um valor em si mesmo, devemos escolher estudo de caso (Lüdke, 2018, p.20).

O estudo de caso se coloca como ferramenta metodológica cujo objetivo é a análise de um objeto em específico que apresenta relações e conexões como a realidade mais ampla que o circunda, dessa forma, ao analisar os impactos do Grupo de Estudos em Pedagogia Histórico-Crítica sobre a formação continuada em um local em específico busca-se mais que a compreensão local, objetiva-se compreender suas potencialidades de ampliação, implicações e impactos sobre o todo.

Resultados

Nos dois anos em que foi proposto o Grupo de Estudo em Pedagogia Histórico-Crítica (GEPHC) ao corpo docente do CMEI Profa. Sônia Bassani Rodrigues, ocorreu de forma de convite, onde a equipe pedagógica da instituição, propôs a participação nos estudos aos professores e funcionários.

Discussão

A formação continuada de professores é um direito previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394 de 20 de janeiro de 1996, que em seu Art. 26A estabelece que: "Parágrafo único: Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação" (Brasil, 1996). Assim, conforme estabelece a lei, a formação continuada deve ser garantida aos profissionais da educação, podendo se dar em ambiente de trabalho, instituições de educação básica e superior ou, ainda, conforme o Art. 62, 2º parágrafo segundo, a "formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância" (Idem). Desta feita, é fundamental analisar o caráter de tal formação, partindo de uma perspectiva clara do que se entende por formação continuada, e analisar sua oferta, assim como mobilizar ações de formação continuada que se conectem com as demandas da realidade em que a atuação profissional se dá.

É, buscando mecanismos de formação continuada cujo objetivo seja atender as demandas da realidade local, onde se dá a prática docente, mobilizando os profissionais docentes à reflexão e ação acerca de sua prática, orientando sua formação a partir de perspectivas orgânicas à sua condição social de classe trabalhadora, que se deu a organização do Grupo de Estudos em Pedagogia Histórico-Crítica, no Centro Municipal de Educação Infantil Professora Sônia Bassani Rodrigues.

Conforme salienta Silva e Oliveira:

Os gestores devem colaborar com os educadores. Se não podem ajudar no aumento do salário, devem procurar outras formas dentro da instituição que atuam para amenizar os

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

problemas relacionados a eles. A formação continuada é uma das formas de valorização do profissional onde o gestor pode e deve colaborar com o(a) professor (a) levando-o a refletir sobre sua posição, bem como dar suporte pedagógico e administrativo para o seu aperfeiçoamento (Silva; Oliveira, 2014, p. 72).

Dessa perspectiva, o incentivo, organização e orientação da gestão escolar é condição de possibilidade para a efetivação de uma prática de formação continuada capaz de tornar-se significativa e que atenda às demandas da realidade da escola em que os professores e a gestão escolar atuam. Parte-se, para tanto, da perspectiva de que a "formação continuada é urgente e necessária não meramente para desenvolver artefatos técnicos, mas, principalmente como espaço para o diálogo, a reflexão e troca de experiências" (Silva; Oliveira, 2014, p.71 *apud* Lordani; Araújo, 2022, p.670). Assim, e com a iniciativa da coordenação pedagógica do CMEI, foram tomados como referencia oportuna à formação continuada de professores o Grupo de Estudos em Pedagogia Histórico-Crítica.

Conclusão

Conclui-se, dessa forma, que a experiência formativa/reflexiva/interventiva possibilitada pelo GEPHC deu condições para a reflexão acerca da prática dos docentes partícipes e os engajou no sentido de uma prática orientada pela Pedagogia Histórico-Crítica, rompendo com a atividade docente passiva reprodutivista do currículo, mobilizando-os à reflexão acerca da função social da escola, do papel social, político e epistemológico do docente e dos possíveis caminhos a ser percorridos na direção da construção de uma educação socialmente referenciada.

Referências:

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm> Acesso em: 4 nov.2023.

LÜDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro, E.P.U, 2018.

LORDANI, S. F. de S.; CRUZ, D. S. de L.; ARAÚJO, R. N. de. **A formação continuada de professores da educação infantil: Contribuições da teoria histórico-cultural.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 17, n. esp.1, p. 0661–0673, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17iesp.1.16318. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16318>. Acesso em: 4 nov.2023.

ORSO, Paulino José. A implementação da Pedagogia Histórico-Crítica: formas, exigências e desafios. *In*: LOMBARDI, José Claudinei; COLARES, Maria Lúcia Imbiriba Sousa; ORSO, Paulino José (Orgs.). **Pedagogia histórico-crítica e prática pedagógica transformadora.** Uberlândia: Navegando Publicações, 2021, p. 287-313.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

SILVA, Ana Maria; OLIVEIRA, Marta Regina Furlan de. **A relevância da formação continuada do (a) professor (a) de educação infantil para uma prática reflexiva.** III Jornada de Didática, v. 42, n. 4, p. 69-81, 2014.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

**PERSPECTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E EMANCIPADORA: RESISTINDO ÀS
LIMITAÇÕES E BUSCANDO A CONSCIENTIZAÇÃO**

Ana Paula Pedrina Spada (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

anapaulaspada7@gmail.com

Siderly do Carmo Dahle Almeida (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

siderly.almeida@uenp.edu.br

Resumo: O texto aborda as perspectivas para uma educação democrática e emancipadora, resistindo às limitações impostas pelo capitalismo e buscando a conscientização. A concepção reducionista da educação, foca na preparação para o mercado de trabalho, reduzindo o indivíduo a um executor de tarefas e ignorando sua formação integral. A formação para o exercício consciente da cidadania é fundamental, mas também é reconhecida a contradição e a expectativa de conformidade da sociedade. É imprescindível resistir às políticas neoconservadoras e buscar alternativas que promovam valores humanos, como uma educação pública democrática e emancipadora, que promova a conscientização e a transformação social.

Palavras-chave: Educação democrática; Emancipação; Conscientização.

Introdução

A educação é um tema central na sociedade atual, pois é por meio dela que formamos cidadãos capazes de exercerem sua autonomia e de contribuírem para uma sociedade mais justa e humanizada. No entanto, a concepção reducionista da educação, que prioriza apenas a preparação técnica dos alunos para o mercado de trabalho, tem se mostrado limitada e insuficiente para atender às necessidades dos indivíduos da sociedade como um todo. Nessa visão reducionista, a educação se concentra na transmissão de conteúdos e no desenvolvimento de competências técnicas, deixando de lado outras dimensões importantes, como a formação integral do indivíduo. Esse modelo de educação reduz o papel do indivíduo a mero executor de tarefas, priorizando a produtividade e o desempenho no mercado de trabalho em detrimento de valores humanos e do bem comum.

A sociedade capitalista contribui para essa visão limitada da educação, uma vez que prioriza valores materiais em detrimento dos valores humanos, promovendo a competição e a concorrência como formas de

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

realizar o progresso e o sucesso pessoal. No entanto, a dinâmica da sociedade atual muitas vezes inibe a possibilidade de uma educação verdadeiramente emancipadora, sendo uma luta constante entre a necessidade da educação para os indivíduos e a adaptação ao modelo dominante.

A busca por uma escola que forme cidadãos ativos, críticos e transformadores muitas vezes contrasta com a expectativa de uma sociedade que deseja indivíduos dóceis, disciplinados e conformados. Apesar dos desafios, é possível buscar perspectivas para uma educação pública democrática e emancipadora. É importante resistir às políticas neoconservadoras que ameaçam invalidar um projeto histórico de humanização e construir projetos que promovam a democratização do conhecimento e a igualdade social. A verdadeira democracia só pode ser vivida plenamente quando há a apropriação da cultura e do conhecimento produzido ao longo da história.

Objetivos

- Repensar a educação e buscar alternativas que a tornem verdadeiramente emancipadora;
- Resistir e questionar as estruturas e valores impostos pelo capitalismo, promovendo uma educação que priorize valores humanos, empatia, colaboração e consciência social.

Metodologia

O presente estudo se configura como parte dos estudos desenvolvidos no mestrado profissional em educação. Consiste em uma abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa bibliográfica com fundamentação filosófica e materialismo histórico dialético.

Resultado

A formação para o desenvolvimento humano requer conscientização, que permite ao indivíduo se posicionar como sujeito no processo histórico. Resistir é fundamental para lutar pelo futuro da democracia e da democratização da educação. A luta pela superação das condições atuais não pode cessar, pois a democracia só se concretiza por meio da conscientização. A educação por si só não pode promover a igualdade, uma vez que a sociedade em si é estruturalmente desigual. No entanto, resistindo e questionando as estruturas vigentes, podemos contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e humanizada, onde a educação cumpra seu papel de conduzir os indivíduos à autonomia diante da realidade.

Concepção reducionista: os desafios da educação no contexto vigente

Na concepção reducionista, a educação é voltada para a preparação dos alunos para serem mão de obra qualificada, buscando principalmente o desenvolvimento de competências técnicas e habilidades específicas ligadas ao mundo profissional. Assim, o foco está na transmissão de conteúdos e na preparação para o exercício de determinadas profissões, deixando de lado outras dimensões importantes da educação. Essa visão limitada da educação reduz o indivíduo a um mero executor de tarefas, preocupando-se mais com a produtividade e o desempenho no mercado de trabalho do que com a sua formação integral. O avanço do capitalismo tem

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

priorizado valores materiais em detrimento dos valores humanos, levando a uma crescente individualização, competição e concorrência. Essas características, que são fundamentais para o desenvolvimento do capitalismo, têm levado as pessoas a adotarem comportamentos desumanos, refletindo uma verdadeira barbárie instaurada por esse modelo.

Ao reconhecer a importância da educação como um meio para conduzir os indivíduos à autonomia diante da realidade, percebe-se que ela pode ser a chave para romper com a cegueira imposta pela racionalidade do capitalista. Essa racionalidade, que é construída e fortalecida, obscurece a realidade e leva as pessoas a se afundarem cada vez mais na barbárie.

Assim, o educador precisa romper com as pedagogias escolares articuladoras dos interesses da burguesia a vincular sua concepção e sua prática a uma perspectiva revolucionária de homem e de mundo. Não se trata simplesmente de aderir a uma concepção científica de mundo e a seu poder desvelador da realidade, mas de assumir, na teoria e na prática, isto é, na práxis, uma concepção transformadora da vida, do homem e do mundo. (LOMBARDI, 2011, p. 238)

No entanto, é crucial refletir sobre a dinâmica da sociedade atual que inibe a possibilidade de uma educação verdadeiramente emancipadora. É nesse contexto que encontramos uma contradição entre o reconhecimento da necessidade da educação para os indivíduos e a adaptação ao modelo dominante, que se torna uma luta pela sobrevivência, perpetuando a consolidação e legitimação desse sistema.

Diante desse cenário, é necessário repensar e buscar alternativas para que a educação possa cumprir seu papel de conduzir os indivíduos à sua autonomia frente à realidade. Isso implica em resistir e questionar as estruturas e valores impostos pelo capitalismo e buscar uma educação que promova valores humanos, empatia, colaboração e consciência social. Somente assim poderemos combater a barbárie instaurada pela lógica capitalista e caminhar em direção a uma sociedade mais justa e humanizada.

Para ilustrar essa contradição, podemos exemplificar com a concepção de educação reducionista, em que apenas as habilidades e competências necessárias para o mercado de trabalho são enfatizadas, ignorando o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico e reflexivo dos indivíduos. Além disso, a pressão para uma constante excelência acadêmica e a busca incessante por diplomas e certificados podem criar uma mentalidade voltada para o sucesso individual, em detrimento do bem comum.

Atualmente, priorizar a luta pela sobrevivência individual implica em adotar os valores impostos pelo capitalismo, como a competição e a concorrência, contribuindo para um cenário de barbárie na sociedade atual. Essa postura de perceber o outro como objeto, negando sua humanidade, acaba também negando a própria humanidade, pois para que eu seja humano, o outro também deve ser reconhecido como tal. "Eis como a sociedade burguesa faz com que todo homem encontre noutros homens não a realização, mas a limitação de sua liberdade". (SAVIANI, 2017, p.659). A verdadeira essência do ser humano se desenvolve no coletivo, onde o pensamento racional leva o homem a tomar atitudes que beneficiem não apenas a si mesmo, mas também os outros. Essa é a grandiosidade do ser humano. Portanto, na nossa sociedade, onde a coisificação do homem ocorre devido ao desenvolvimento do capitalismo, naturalizar as condições em que essa coisificação acontece é aceitar como normal a nossa regressão da condição humana para a condição de meros instrumentos, máquinas à serviço do

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

capital.

É uma contradição, no entanto, até mesmo o pensamento lógico, que libertaria o ser humano das imposições desumanas desse modelo, está em acordo com ele e, por isso, ao servir para justificar a realidade em vez de questioná-la, a racionalidade se torna irracionalidade. Não apenas na fábrica, a razão utilitária está presente, mas também na ciência, na religião, na família, na mídia, na escola, todas apresentam expressões dessa mesma irracionalidade que aliena o ser humano e tende a não deixar espaço para a sua autonomia, reafirmando e restabelecendo esse modelo a todo momento.

Conforme Saviani (2017) quando falamos em uma escola que prepara os indivíduos para o exercício da cidadania, estamos nos referindo a uma escola que forma pessoas autônomas e capazes de tomar iniciativa, o que implica ter conhecimento da situação para poder tomar decisões e interferir ativamente na vida social. Além disso, o adjetivo "consciente" reforça a ideia de formar cidadãos ativos, autônomos, críticos e transformadores. No entanto, será que essa é realmente a intenção quando falamos em uma escola que forma para o exercício consciente da cidadania? Na prática, vemos que a maioria dos dirigentes educacionais, gestores escolares e professores estão interessados em formar pessoas que saibam ocupar seu lugar na sociedade, que sejam disciplinadas, respeitadas, obedientes e conformadas. Ou seja, pessoas submissas e conformadas às normas e valores da sociedade atual. Percebe-se as contradições, pois, ao mesmo tempo que queremos uma escola que forme cidadãos ativos, críticos e transformadores, também esperamos que esses cidadãos sejam dóceis, colaboradores e conformados com a ordem social. Em resumo, o desafio está em conciliar a formação para o exercício consciente da cidadania, que implica em autonomia, criticidade e transformação, com a expectativa de uma sociedade que deseja que esses cidadãos sejam conformados e obedientes.

Conclusão

A formação que buscamos pode nos levar a perder as oportunidades de experimentar a democracia. Nesse sentido, é importante questionar se há perspectivas para uma educação pública democrática e emancipadora, já que muitas vezes a educação democrática se limita à adaptação ao modelo vigente, ao invés de promover a emancipação humana e a transformação social.

Deve-se resistir às políticas neoconservadoras que ameaçam invalidar um projeto histórico de humanização e construir projetos que apenas preservam a ilusão da democracia, sem abordar questões como a igualdade social. Essas situações inibem a possibilidade de uma educação com um sentido emancipatório. A verdadeira democracia só pode ser vivida plenamente quando há a apropriação da cultura e do conhecimento produzido ao longo da história. A formação para o desenvolvimento humano requer conscientização, que permite ao indivíduo se posicionar como sujeito no processo histórico.

Não podemos oferecer promessas de transformação social por meio da educação, mas devemos postular a resistência. A educação por si só não pode promover a igualdade, pois a sociedade em si é estruturalmente desigual. No entanto, resistindo, podemos lutar pelo futuro da democracia e da democratização da educação. A luta pela superação das condições atuais não pode cessar, pois a democracia só se concretiza por meio da conscientização. É importante denunciar o que o ideal de democratização se tornou e lutar contra as condições objetivas que impedem sua realização.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Referências

- SAVIANI, Dermeval. **Democracia, educação e emancipação humana:** desafios do atual momento brasileiro. *Psicol. Esc. Educ.*, Maringá, v. 21, n.3, p.653-662, Dez. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/Q7rcHqS3xNZKzV9MykSG79q>.
- LOMBARDI, José Claudinei. **Educação e Ensino na Obra de Marx e Engels.** Campinas: Editora Alínea; 2011.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

PESQUISA AÇÃO COM GRUPO FOCAL: POTENCIALIDADES PARA IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES.

Juliana B. L. Vilas Boas (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

julianavb2015@hotmail.com

Juliane Priscila Diniz Sachs (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

jsachs@uenp.edu.br

Resumo: Este texto aborda as potencialidades e limitações da Pesquisa Ação como recurso para investigar as dificuldades didático-pedagógicas de professores das séries iniciais de escolas do campo, a partir de um Grupo Focal. Para isso, realizou-se uma breve revisão de literatura acerca dessas estratégias e recursos metodológicos.

Palavras-chave: Metodologia; Pesquisa-Ação; Grupo Focal.

Introdução

O presente texto surge da necessidade da pesquisa de mestrado da primeira autora, para a qual se busca uma metodologia que lhe possibilite investigar as dificuldades didático-pedagógicas de um grupo de professores das séries iniciais de escolas do campo em relação a uma estratégia de ensino de ciências. Entre as possíveis abordagens de pesquisa a serem consideradas, optou-se pela Pesquisa Ação (PA) com um Grupo Focal (GF). Conforme Thiollent (2008, p.16 *apud* Santos, Calíope e Neto, 2017), a PA é:

[. . .] um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e feita em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Por sua vez, o Grupo Focal é uma técnica aplicada pelo pesquisador que se reúne com um grupo de 05 a 09 participantes, no formato de entrevista coletiva, onde o mesmo conduz a conversa de modo a atingir os

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

objetivos propostos em relação ao problema de pesquisa (Flick,2009, *apud* Vitoriano, Gasque,2023).

Uma vez que a questão metodológica é de extrema importância para que a realidade estudada seja projetada nas informações coletadas, o presente texto busca compreender as potencialidades que a PA, a partir do estudo de um GF para atender a finalidade da pesquisa supramencionada.

Objetivo

Refletir acerca das potencialidades e limitações do uso da metodologia da PA para investigar dificuldades didático-pedagógicas de um GF de professores.

Metodologia

Foram realizadas buscas na Plataforma de Periódicos CAPES de artigos publicados de 2013 a 2023, de língua portuguesa e revisado por pares, a partir das seguintes estratégias e descritores: 1) "Pesquisa Ação" AND metodologia AND educação; 2) "Pesquisa Ação" AND metodologia; 3) "Grupo Focal" AND pesquisa AND educação.

Para as estratégias 1 e 2, por meio da leitura dos títulos retornados, foram selecionados inicialmente 56 artigos, para a leitura dos resumos. Desses, 09 artigos eram duplicados, 44 estavam fora da temática. Assim, foram identificados 03 que se encontravam dentro do escopo investigado. Em relação à estratégia 3, foram filtrados 23 artigos, sendo desses 20 excluídos por estarem em desacordo com a temática e 03 utilizados para o presente trabalho.

Resultados

A seguir serão apresentados nos quadros 1 e 2 os artigos selecionados referentes a Pesquisa-Ação (PA) e ao Grupo Focal (GF), respectivamente, e os resultados encontrados a respeito das potencialidades e limitações da PA e GF.

Quadro 1. Artigos analisados sobre Pesquisa-Ação

Código	Autores	Potencialidades	Limitações
PA-1	Tem ação nessa pesquisa? Um levantamento da pesquisa-ação como estratégia de pesquisa qualitativa. / José Glauber Cavalcante dos Santos; Thalita Silva Calópe; José de Paula Barros Neto.	Cooperativa; Ativa; Coletiva; *Foco no problema; Reflexiva; Colaborativa; Inovadora; Contínua; intervencionista; Pesquisador tem papel fundamental.	Limitada pelo contexto; Singular; Dificuldade na validação dos dados; Generalização dos resultados; Exigente; Desafiadora.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

PA-2	Paradigmas e tendências do ensino universitário: a metodologia da pesquisa-ação como estratégia de formação docente / Erica Toledo de Mendonça; Rosângela Minardi Mitre Cotta; Vicente de Paula Leles; Paulo Marcondes Carvalho Junior.	Mudanças concretas; Expressão da realidade.	Não apresenta.
PA-3	A pesquisa-ação como práxis na popularização da ciência. / Liliam Maria Orquiza; Laura Sánchez García; Lizete Maria Orquiza-de-Carvalho; Washington Luiz Pacheco de Carvalho.	Interpretativa; Crítica; Concreta; Analítica; Participantes são pesquisadores; Amplia conhecimentos.	Não apresenta.

Quadro 2. Artigos analisados sobre Grupo focal

Código	Título/Autores	Potencialidades	Limitações
GF-1	Grupo Focal Na Ciência da Informação: Papel do moderador. / Maria Albeti Vieira Vitoriano. Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque.	Flexível; Adaptável; Interativo; Pesquisador ativo; Presença do facilitador.	Não apresenta.
GF-2	O Grupo Focal na Pesquisa qualitativa: Princípios e fundamentos. / Avani Maria de Campos Corrêa, Guilherme Saramago de Oliveira. Anny Carolina de Oliveira.	Dinâmica; Baixo custo; Tempo rápido.	Não apresenta.
GF-3	Grupos Focais como técnica de investigação qualitativa: Desafios Metodológicos. / Sônia Maria Guedes Gondim	Interativo; Colaborativo.	Falta de controle do moderador; Tamanho da amostra limitado; Influência da informação; Bloqueios processuais; Influência social.

Discussão

Ao analisar os artigos, percebeu-se que a PA apresenta um perfil crítico, de caráter coletivo, com foco na resolução de problemas da realidade como objetivo de pesquisa. Para Cortesão (2018, p. 169), a PA "[...] orienta e interpela a prática, a prática põe em questão a teoria estimulando-a, obrigando-a a interrogar-se, a avançar com outras interpretações, por vezes, a abandonar ideias feitas até aí não discutidas". Ademais, associado à posição crítica está o caráter colaborativa, sempre no coletivo, da PA. Na PA, o pesquisador é pessoalmente responsável por alcançar um resultado do projeto que satisfaça suas ambições de investigação

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

e que tem propriedade vital e participação definitiva no projeto (Simonsen, 2009).

A pesquisa elucidou que a PA é uma estratégia de pesquisa extremamente rica, pois permite ao pesquisador explorar situações e propor ações de mudanças juntamente com o participante da pesquisa.

A orientação metodológica da PA, foi escolhida pois é uma estratégia de pesquisa na qual a intervenção no meio estudado ocorre pela participação ativa dos pesquisadores e participantes. Neste método, os problemas identificados durante a pesquisa devem ser resolvidos no decorrer desta, de forma a auxiliar o agente na sua atividade transformadora (emancipadora); é uma pesquisa que investiga a própria prática com a finalidade de melhorá-la.

Soma-se a isso a ampla gama de possibilidades de meios para coletar dados, valendo-se tanto de dados primários quanto secundários. A esse respeito, observou-se que o GF é uma técnica eficiente de investigação interativa entre os participantes com respeito ao princípio da não diretividade.

Conclusão

Para que haja sucesso na pesquisa, a escolha da metodologia e da técnica de coleta de dados, é uma ação importante. A PA, associada ao GF, possibilita a verificação da realidade, permitindo principalmente por meio de suas potencialidades que as estratégias didático metodológicas sejam identificadas e analisadas de forma interativa, dinâmica, de baixo custo, sobretudo, elas possibilitam uma mudança no meio pesquisado. Desse modo, conclui-se que essa estratégia e recurso metodológico atende aos requisitos necessários para atender aos objetivos da pesquisa de mestrado da primeira autora.

Referências

CORREA,Avania Maria de Campos;OLIVEIRA,Guilherme Saramago;OLIVEIRA,Anny Carolina de.O **Grupo Focal na Pesquisa Qualitativa:Princípios e Fundamentos.** Revista Prisma.<https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/41>.

VITORIANO,Maria Albeti Vieira;GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Grupo Focal na Ciência da Informação: O papel do moderador.**Universidade de Brasília, Brasil,albeti@gmail.com kelleycristinegasque@hotmail.com

GONDIM, Sônia Maria Guedes, **Grupos Focais como técnica de investigação qualitativa:Desafios Metodológicos.** Universidade Federal da Bahia.

MENDONÇA,Erica Toledo de;COTTA, Rosângela Minardi Mitre;LELLIS, Vicente de Paula;JUNIOR, Paulo Marcondes Carvalho. **Paradigmas e Tendências do Ensino Universitário:A Metodologia da Pesquisa-Ação como estratégia de formação docente.**Botucatu,2015.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM DESAFIO EMERGENTE

Silmara Pimentel Barbosa Lemes (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

silpilemes@hotmail.com

Siderly do Carmo Dahle de Almeida (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

siderly.almeida@uenp.edu.br

Resumo: A pesquisa abordará as políticas públicas de educação inclusiva fazendo um paralelo entre as principais leis com o contexto educacional, principalmente quando se trata do atendimento adequado ao estudante com deficiência. Partindo da Neurociência, enfatizar-se-á a importância da intervenção precoce. Sem especificar os diversos transtornos do neurodesenvolvimento, será considerado o estudante com deficiência, que muitas vezes não recebe os atendimentos necessários para seu desenvolvimento global. Para a coleta de dados foi optado pelo uso do questionário, levantando dados relacionados às políticas públicas locais de inclusão, verificando entre os participantes as demandas atuais, com proposição de ações para minimizar os desafios enfrentados.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Inclusão Educacional; Atendimento Adequado.

Introdução

A presente pesquisa encontra-se em andamento pelo Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado Profissional da Universidade Estadual do Norte do Paraná e já teve seu parecer aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Discorrerá sobre as políticas de educação inclusiva, fazendo uma pesquisa sobre a demanda existente, além de ter como objetivo final a conscientização sobre a importância de se desenvolver ações concretas visando melhorar o processo de inclusão na rede regular de ensino.

A educação inclusiva é um tema relevante, principalmente num cenário onde percebe-se que a escola ainda não se encontra totalmente preparada para acolher o estudante com deficiência e ofertar um atendimento adequado. Na maioria das vezes, os alunos com deficiência acabam recebendo somente um atendimento educacional especializado através das Salas de Recursos Multifuncionais, não sendo atendidos de maneira clínica nas áreas médica e psicológica.

A Legislação Educacional Brasileira garante o direito à inclusão numa escola regular a toda criança,

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

independente de sua limitação física, intelectual, cognitiva, emocional, linguística, social ou outra. E essa inclusão não pode se limitar apenas ao acolhimento e integração, mas sim permitir que ela se desenvolva em todos os seus aspectos, tendo um aprendizado ao longo da vida. Portanto em alguns casos específicos, conforme o atraso apresentado pelo estudante veremos que há necessidade de se ofertar um atendimento além da área pedagógica, de maneira precoce.

Baseando-se nesse contexto e na prática pessoal, surgiu a ideia de se pesquisar sobre as políticas públicas de inclusão, procurando fazer um paralelo entre a Legislação e a realidade, partindo de uma visão inicial de que ainda há falhas relacionadas ao campo da educação inclusiva. Isso porque é visto que o sistema público ainda não consegue ofertar atendimentos específicos aos alunos com deficiência, ou quando isso acontece, é de maneira parcial.

Inicialmente houve a seleção de vários documentos legais seguido de artigos que abordam as contribuições das Neurociências e a importância de um atendimento precoce destinado ao estudante com deficiência. Posteriormente foi definido o campo de pesquisa de acordo com o que se deseja pesquisar, a metodologia que melhor se adequaria à coleta, técnica de análise e interpretação dos dados.

Objetivo

- Refletir sobre as políticas públicas de educação inclusiva, fazendo uma comparação com a Legislação e o contexto educacional, a fim de verificar se os estudantes com deficiência recebem um atendimento adequado, favorecendo uma inclusão eficaz.

Metodologia

A metodologia é uma ferramenta que permite a sistematização de todo o processo que será desenvolvido no decorrer da pesquisa científica. Aqui serão descritos as técnicas, os métodos, procedimentos e instrumentos utilizados, no intuito de que os dados sejam levantados e analisados de maneira fidedigna, garantindo os princípios éticos, a validade, a confiabilidade e a cientificidade.

No caso do presente estudo, a metodologia inicial foi a pesquisa bibliográfica, seguida da pesquisa de campo. A abordagem será qualiquantitativa, sendo trabalhado com dados subjetivos, objetivos e numéricos. Para se coletar os dados foi optado pelo uso de aplicação de questionários, considerado para Chagas (2000) um instrumento útil nas pesquisas científicas, pois contém os componentes iniciais, os passos, estando ligados à formulação exata do problema a ser pesquisado e ao objetivo da pesquisa, dependendo de técnicas e das experiências do pesquisador.

Para se analisar os dados levantados, utilizar-se-á da análise de conteúdo (Bardin 2016), que permite um desvendar crítico, partindo da pré-análise, exploração de materiais e tratamento dos dados, sendo possível seu uso em ambas as abordagens da pesquisa. É uma técnica utilizada para interpretar o conteúdo de documentos, sendo possível interpretar significados subjacentes.

Em relação aos dados numéricos, serão levantados através da coleta direta que é feita sobre elementos informativos de registro obrigatório (Crespo, 2002), sendo analisados de maneira mensurável, servindo como

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

ponto de partida para compreender a demanda educacional em relação à inclusão. Serão expostos através de gráficos ou tabelas.

Resultado

Espera-se que ao final da pesquisa seja possível comparar a legislação de inclusão e a prática escolar atual, demonstrando que há necessidade de se desenvolver ações concretas em relação às políticas públicas inclusivas. Dentre essas ações, uma das mais principais que é objeto de estudo, se refere à oferta de um atendimento multiprofissional aos estudantes com deficiência. Dessa forma, será oportunizado refletir que na medida em que há estudante com deficiência matriculado na rede regular de ensino, deve haver um atendimento completo que possa contribuir para seu desenvolvimento integral. Assim, é necessário repensar as políticas de inclusão com responsabilidade, onde as leis devam ser cumpridas.

Discussão

Decorrente do tema central relacionado às políticas públicas de inclusão educacional, já foi elaborada uma pesquisa bibliográfica onde foram elencados vários documentos que apontam a inclusão como um direito educacional e obrigatoriedade, além de autores que dissertam sobre “políticas públicas”, “direito de inclusão”, “importância de um atendimento precoce” decorrentes das contribuições da Neurociência no campo do desenvolvimento e da aprendizagem humana.

Sasaki (1999) é um dos pioneiros no Brasil a defender pautas de inclusão, garantindo que toda criança tem o direito a ser matriculada numa escola regular, independente de suas limitações. O autor aponta que a inclusão é possível e para que ocorra de maneira eficaz, faz-se necessário desenvolver ações nas esferas educacional, social e saúde; ou seja, uma adequação em toda a sociedade. Em sua visão, é “fundamental equipararmos as oportunidades para que todas as pessoas, incluindo portadoras de deficiência, possam ter acesso a todos os serviços, bens, ambientes construídos e ambientes naturais, em busca da realização de seus sonhos e objetivos”. (p.18).

Essa visão vem reforçada por Mainardes (2006) que considera que professores, gestores e demais envolvidos na área da educação tenha participação ativa nas ações destinadas a implantação de políticas educacionais. O autor ressalta que as políticas locais ou amostras de pesquisas sejam tomadas apenas como ponto de partida para a análise de questões mais amplas. Assim, ao analisarmos o campo de pesquisa nos possibilitará a tecer reflexões ampla acerca do tema inclusão. Para tanto cabe questionar se as políticas públicas de inclusão asseguram que o estudante com deficiência receba todos os atendimentos necessários para seu amplo desenvolvimento, sendo ofertado a ele um ensino de qualidade, garantindo seu aprendizado ao longo da vida. Isso não significa ofertar apenas um “reforço escolar”, mas compreende um atendimento além dos muros da escola, onde o aluno com deficiência seja acompanhado por outros profissionais, de acordo com suas limitações.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Para que haja sucesso na pesquisa, a metodologia adotada permitiu o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica e de campo, possibilitando a comparação entre a teoria apresentada nas leis e a prática encontrada na realidade educacional, utilizando-se do questionário como instrumento de coleta de dados, que nos permitirá verificar se o poder público oferta um atendimento adequado a todos os alunos com deficiência.

Conclusão

Partindo da Lei que garante a obrigatoriedade da educação inclusiva será possível questionarmos se realmente as políticas públicas contemplam uma inclusão eficaz. Muito tem se falado do tema no Brasil, porém ao nos depararmos com a realidade percebemos o quanto ainda se constitui um desafio a ser enfrentado pela escola, família, professores e pelo próprio estudante com deficiência. Assim, a pergunta geradora que antecedeu a pesquisa originou do seguinte questionamento: “garantir apenas um atendimento pedagógico será suficiente para suprir todas as limitações apresentadas por determinados alunos”?

Todo o trajeto da pesquisa está sendo direcionado à interpretação de leis, documentos, decretos, deliberações e de autores cujo estudos relacionam-se às contribuições da Neurociências e da importância de um atendimento adequado, além daqueles que prezam pela necessidade emergente de se definir ações concretas como base de fortalecimento de políticas públicas educacionais de inclusão.

Nesse entorno importante salientar que muitos estudantes com deficiência requer um atendimento mais específico, que engloba questões além da área pedagógica. Esses atendimentos por sua vez, deveriam ser ofertados pelo setor público municipal, considerando o contexto social da maioria dos alunos de uma escola pública. Dessa forma, será possível verificar que há documentos e leis que preveem atendimentos complementares, porém eles ainda não ocorrem de maneira completa e adequada, sendo inclusive insuficientes para atender toda a demanda.

Espera-se com a pesquisa permitir que os participantes possam refletir sobre a necessidade de se enfrentar o desafio da inclusão através de fortalecimento de políticas públicas.

Referências

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. **O questionário na pesquisa científica**. Administração OnLine, São Paulo, v.1, n. 1, jan./fev./mar. 2000. Disponível em: http://www.fecap.br/adm_online/art11/anival.htm. Acesso em 01 de jul.2023.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 18ª. Edição. Saraiva. 2002.

MAINARDES, Jefferson. **Abordagem de ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. Educação e Sociedade. Campinas, v.27, n.994, p.47-69, 2006.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro. WVA Editora e Distribuidora Ltda. 1999

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS EM PESQUISA QUALITATIVA

Vanderli Maria Fernandes (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

e-mail: vandinhawegrzyn@gmail.com

Prof. Dr. George Francisco Santiago Martin (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

e-mail: george@uenp.edu.br

Resumo: O presente trabalho apresenta a possibilidade de procedimentos metodológicos a serem empregados no desenvolvimento da pesquisa em educação "A interdisciplinaridade nos Cursos de Formação de Docentes Normal em Nível Médio". Diante do objetivo do estudo que é investigar como a interdisciplinaridade é abordada nesse curso, pensou-se na realização de uma pesquisa de natureza aplicada com abordagem qualitativa. Para isso será feito uma revisão bibliográfica e documental, coletando dados em fontes como livros, publicações bibliográficas e Propostas Pedagógicas Curriculares, usando a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). Com esses procedimentos metodológicos, espera-se alcançar os desígnios elencados no projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Procedimentos da pesquisa; Pesquisa qualitativa; Análise de conteúdo.

Introdução

Para realizar uma pesquisa em educação é de extrema importância pensar sobre os procedimentos metodológicos a serem utilizados durante o processo de investigação e como existem diversas opções, há necessidade de refletir e escolher aquele que ajudará a alcançar o objetivo proposto nos estudos e que venha de encontro com o problema levantado no projeto.

A pesquisa "A interdisciplinaridade nos Cursos de Formação de Docentes Normal em Nível Médio", tem a seguinte problemática a ser investigada: Como a interdisciplinaridade é abordada nos cursos de Formação de Docentes Normal em Nível Médio no Brasil? Diante disso, o objetivo é investigar de que forma o curso apresenta o assunto, visto que essa temática é um dos princípios pedagógicos norteadores para a essa modalidade de ensino. Esclarecendo que esse curso, apesar de não ser Técnico, faz parte da educação profissional em nível médio e forma professores para a docência na Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais.

Em relação à interdisciplinaridade é uma temática que tem se apresentado em pesquisa como uma

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



“A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO”

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

alternativa para melhorar a aprendizagem dos alunos, visto que quando a aula é desenvolvida nessa perspectiva os alunos tem mostrado mais interesse, já que ela pode colaborar para a contextualização do conteúdo e superação do ensino fragmentado. Quando olhamos para os documentos que direcionam a prática do professor em sala de aula, observa-se a sinalização para o trabalho interdisciplinar. Porém estudos também revelam a dificuldade dos professores na implementação desse trabalho devido a sua formação e ao entendimento sobre o assunto. Diante disso é essencial analisar como as Propostas Pedagógicas Curriculares, que orientam do curso que formam professores, apresentam a interdisciplinaridade.

Diante da problemática e objetivo apresentado, a pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, com o uso da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), pode ser o procedimento mais viável para o desenvolvimento do estudo.

Objetivo

Apresentar e refletir sobre alguns procedimentos metodológicos que podem ser utilizados nas pesquisas qualitativas em educação.

Metodologia

Em relação à pesquisa qualitativa (FLICK, 2013) fala que esta tem outras prioridades, evitando hipóteses e operacionalização, e sua finalidade não é padronizar uma situação e nem realizar uma representação por amostragem dos participantes. O autor ainda acrescenta que devido a acelerada mudança da sociedade, diversificando seu modo de vida, fez com que os pesquisadores recorressem a outro tipo de pesquisa, a qualitativa, para entender os novos contextos apresentados. Ela geralmente é utilizada para estudar os aspectos mais subjetivos, complexos da convivência humana e nesse sentido Chizzotti (2003, apud SANTORUM, 2018) complementa que na pesquisa qualitativa as pessoas, fatos e locais constituem seus objetos, com o objetivo de extrair desse convívio os significados visíveis que somente são perceptíveis a uma atenção sensível.

Considerando que o objetivo da pesquisa “A interdisciplinaridade nos Cursos de Formação de Docentes Normal em Nível Médio”, é investigar como a interdisciplinaridade é abordada no curso de Formação de Docentes, pensa-se que o olhar qualitativo é a mais viável, já que não terá a finalidade de quantificar fenômenos, o que é característica da pesquisa do tipo quantitativa.

O trabalho iniciará com a pesquisa bibliográfica para fazer uma aproximação dos estudos que já foram produzidos sobre o assunto. Diante disso fará um levantamento no Banco de dados da CAPES – Catálogo de Teses e Dissertações, para investigar as publicações dos últimos cinco (2018 a 2022) sobre a interdisciplinaridade no Curso de Formação de Docentes.

Para dar continuidade aos estudos será realizada também, uma pesquisa documental, e sobre isso Godoy (1995, p.21) esclarece que “A palavra “documentos”, neste caso, deve ser entendida de uma forma ampla [...]” que podem ser os materiais escritos, as estatísticas e os elementos iconográficos. No caso dessa investigação, será

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

feito um levantamento das Propostas Pedagógicas Curriculares do Curso de Formação de Docentes, normal em nível médio, para observar como esses documentos tem apresentado a interdisciplinaridade, visto que, para o desenvolvimento de um trabalho nessa perspectiva precisa de subsídios teóricos e práticos que direcionem as ações docentes.

Para fazer exploração dos dados levantados utilizará da Análise de Conteúdo de Bardin (2016, p. 37), que é assim definido:

A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas para análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações.

A análise de conteúdo é utilizada para analisar as comunicações que podem ser verbais, não verbais e escritas, nesse trabalho, serão as fontes bibliográficas pertinentes a pesquisa e as Propostas Pedagógicas Curriculares do curso de Formação de Docentes. Para realizar essa análise, Bardin (2016) organiza esse procedimento em três polos: a pré- análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, que é esclarecido pela autora da seguinte forma:

- PRÉ-ANÁLISE: Nessa etapa as primeiras ideias são sistematizadas, e nela acontecem os seguintes fatores: a) à leitura flutuante; b) escolhas do documento onde é definido o *corpus*, para isso necessitam de regras: exaustividade – não deixar nada de fora mesmo diante da dificuldade encontrada; representatividade – pode realizar uma amostragem da análise quando possível; homogeneidade – documentos que apresente singularidades e pertinência, que tenham informações que atendam aos objetivos da pesquisa; c) formulação das hipóteses e objetivos – quanto às hipóteses são fatores passíveis de confirmação ou não e os objetivos é o que propomos para esclarecer o problema; d) a referenciação dos índices e a elaboração de indicadores – A análise indicará índices que serão escolhidos e organizados os indicadores; e) A preparação do material – organização do material para edição, regras de recorte, categorização e codificação.

- EXPLORAÇÃO DO MATERIAL – Nela constroem-se as operações de codificação, considerando-se os recortes dos textos em unidades de registros, a definição de regras de contagem e a classificação e agregação das informações em categorias simbólicas ou temáticas, ou seja, aplicar sistematicamente as decisões que foram tomadas inicialmente.

- TRATAMENTO DOS RESULTADOS, INFERÊNCIAS E INTERPRETAÇÃO - É a última fase, que consiste em captar os conteúdos manifestos no material coletado e respalda-lo no referencial teórico, onde os resultados brutos são tratados de forma a serem significativos e válidos.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEPN

A seguir apresenta-se o quadro com o resumo do delineamento da pesquisa:

QUADRO – RESUMO DO DELINEAMENTO DA PESQUISA

Natureza	Aplicada
Abordagem	Qualitativa
Objetivos	Exploratória, descritiva, explicativa
Metodologia/Estratégias	Bibliográfica e documental
Universo	Curso de Formação de Docentes
Técnica de coleta	Fontes bibliográficas e Propostas Pedagógicas Curriculares
Técnica de análise	Análise de Conteúdo

Fonte: A autora

Resultados

Com esse delinamento a ser desenvolvido na pesquisa espera-se chegar ao resultado que mais contribua para o entendimento de como é abordada a interdisciplinaridade no curso de formação de Docentes, com isso é possível proporcionar reflexão e colaborar para o entendimento da temática além de apresentar possíveis ações que visem melhorar o desenvolvimento de práticas interdisciplinares no curso que forma professor.

Pensa-se que com essa organização sistemática a ser aplicada no estudo colabore também para que ao final do trabalho a pesquisa seja considerada válida.

Discussão

Para o pesquisador iniciante não é fácil decidir entre um ou outro procedimento metodológico, devido à falta de experiências no desenvolvimento do trabalho dessa natureza, por isso é importante refletir sobre os recursos que serão necessários e a disponibilidade dos mesmos para a realização da pesquisa. Se for envolver uma quantidade considerável recursos materiais ou humanos, tem que optar pelas técnicas de coletas de dados que facilitem a realização das análises. O tempo também é algo a se pensar, visto que o mestrado, por exemplo, a conclusão deve acontecer em dois anos, sem falar que grande parte dos estudantes não são dispensados dos seus trabalhos para realizarem os estudos. Então faz-se necessário refletir qual procedimento é mais viável para se chegar a um resultado diante das possibilidades que se tem.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEPN

Conclusão

O presente estudo procurou discutir a possibilidade de um delenimento em pesquisa qualitativa em educação, mostrando como esse trabalho está organizado quanto à natureza, abordagem, objetivos, estratégias, universo, técnica de coleta, e técnica de análise de dados, considerando que são fatores imprescindíveis desde a elaboração do projeto.

A pesquisa parte de uma problematização que procura contribuir para o repensar, organizar e propor ações que venham colaborar para o processo educativo, porém é importante escolher o caminho a percorrer, espera-se que este trabalho possa colaborar para a reflexão sobre possíveis procedimentos para um trabalho investigativo.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes** – Porto Alegre: Penso, 2013.

GODOY, A. S. Revista Administração de empresas. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. São Paulo, v.35, n.3, p.20-29. Mai/Jun 1995.

SANTORUM, Petula R. et al. **A etnografia e observação participante na pesquisa qualitativa**. Ensaios Pedagógicos, v. 2, n. 1, p. 54-61, 2018.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MEDIO POR MEIO DO GÊNERO CONTO CONTEMPORÂNEO

Diego Henrique Barroso (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

Diegohenrique12121991@gmail.com

Patrícia Cristina de Oliveira Duarte (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

patriciaoliveira@uenp.edu.br

Resumo: Este trabalho visa apresentar a pesquisa que será realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd) da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus de Jacarezinho. No primeiro momento, realizou-se uma revisão sistemática sobre o termo letramento. Por meio desta revisão, destacaram-se os autores, KLEIMAN (1995, 2005), SOARES (2016) que buscam uma definição inicial da palavra. Ao término desta etapa, constatou-se a importância do letramento como forma de desenvolver uma mudança, tendo a escola como elemento. Dessa forma, destaca-se COSSON (2006) e sua proposta de sequência didática expandida para atingir tais objetivos.

Palavras chaves: Letramento, Sequência didática, Letramento literário.

Introdução

Observa-se que o ensino de literatura na educação básica tem passado por muitas transformações, conforme os documentos norteadores oficiais sofrem alterações. Entretanto, o que se destaca é que, mesmo com as mudanças, o ensino de literatura ainda se resume a dados como datas, nomes, características dos autores e períodos literários. Isso, em vez de ampliar e diversificar o ensino, acaba criando redundância na prática pedagógica.

Em consequência disso, acaba desmotivando os alunos, e criando sentimentos de dúvida nos professores, uma vez que os documentos norteadores deveriam orientá-los, o que não acontece. Além disso, muitos educadores

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

possuem cargas horárias acumulativas, distâncias percorridas em várias escolas, além de desafios diários em escolas e turmas diferentes. Assim, juntamente com esses desafios, compromete ainda mais o ensino de literatura no ensino médio, o que contribui para a aversão dos alunos quando se trata da leitura de obras literárias.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é desenvolver o letramento literário em uma turma do ensino médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, campus Jacarezinho, por meio de uma sequência didática expandida, segundo a metodologia de Cosson (2006). Além disso, pretende-se utilizar o gênero textual do conto contemporâneo para o desenvolvimento desta prática.

Metodologia

Como ponto de partida, será feita uma análise bibliográfica observando os aspectos do letramento, letramento literário, especificamente a proposta de ensino de literatura para o Ensino Médio. Ademais, será utilizado acervo bibliográfico de artigos relacionados ao tema letramento, letramento literário no ensino médio. Após desenvolver o aporte teórico, será desenvolvida a leitura da obra do gênero textual conto contemporâneo. A leitura da obra será desenvolvida com os alunos, seguindo o passo a passo da metodologia do letramento literário expandido de Cosson (2006).

No primeiro momento, a obra literária do gênero conto será observada, incluindo a estrutura da capa, sobrecapa, título e autor, a fim de desenvolver um debate e diálogos com os alunos sobre o conteúdo da obra. Ainda nesta fase, será desenvolvida a leitura dos contos do livro, com intervalos entre as leituras. Durante os intervalos, a fase de contextualização será aplicada, envolvendo várias formas de contextualização, incluindo contextualização teórica, histórica, estilística, poética, crítica, presentificadora e temática. As formas de seleção de contextualização utilizadas variam segundo os contos do livro, estratégias que serão definidas no produto educacional conforme a turma, contexto e os suportes tecnológicos disponíveis no local de aplicação.

Importante destacar que, entre os intervalos de leitura, busca-se trabalhar com gêneros textuais diversificados, como notícias, documentários, comentários, propagandas, séries, filmes, vídeos e poemas. Dessa forma, serão considerados tanto os aspectos do autor Rildo Cosson (2006) em sua sequência didática expandida. Mas toda essa sequência didática ainda será elaborada, observando o contexto, o público e as limitações de suporte e espaço, com o intuito de obter maior participação e aproveitamento dos alunos no decorrer da aplicação.

No terceiro momento, será realizada uma segunda interpretação dos contos lidos em sala de aula. Posteriormente, aplicar-se-á a expansão, "a expansão visa destacar as possibilidades de diálogo que toda obra articula com os textos que a precedem ou que lhes são contemporâneos ou posteriores" (COSSON 2006, p. 94). Nesse momento, será observada a capacidade interpretativa dos alunos em relacionar a obra literária com gêneros textuais diversos e sua capacidade de assimilação e criticidade.

Por último, será aplicada a avaliação e o levantamento de dados por meio de questionários, no início da sequência didática e no fim de sua aplicação, para observar se os objetivos da metodologia do letramento literário foram alcançados. Após a aplicação da metodologia, os dados serão analisados por meio de uma análise de conteúdo. A didática será realizada em 15 encontros, sendo que cada encontro terá a duração de 90 minutos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, campus Jacarezinho, com alunos do ensino

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEPN

médio com idade entre 14 a 17 anos.

Resultados

Primeiramente, foi realizada uma revisão de literatura sobre o conceito de letramento, letramento literário no ensino médio, juntamente com as professoras da disciplina Tópicos Especiais II: Linguagem Científica, as professoras Patrícia Cristina de Oliveira Duarte e Flávia Evelin Bandeira Lima. Assim, constatou-se que alguns dos principais autores que abordam essa temática do letramento são Kleiman (1995, 2005), Soares (2016).

Discussões

De acordo com Soares (2016), o termo letramento surgiu aproximadamente na metade dos anos 1980 nas discussões com especialistas na área. Contudo, em 1988, o livro publicado por Leda Verdilani Tfouni, — Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso— faz uma discussão sobre o termo letramento e alfabetização. Desde então, o termo letramento começa a aparecer nos vocabulários dos especialistas, chegando ao livro de Angela Kleiman (1995), Letramentos: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Logo, para Soares (2016, p. 18), letramento é “o resultado da ação de ensinar ou aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”.

Na visão de Kleiman (2005), o termo letramento surgiu com o propósito de “se referir a um conjunto de práticas de uso da escrita que vinham modificando profundamente a sociedade” (Kleiman, 2005, p. 21). Contudo, sobre o fazer ciência, a autora adverte sobre o surgimento de termo equivocado, pois o letramento “refletia as transformações nas práticas letradas, tanto dentro como fora da escola, lembrando que aí estão incluídas as tecnologias da escrita” (Kleiman, 2005, p. 22). Além disso, Kleiman (2005) salienta que o letramento ainda se encontra em um ponto onde as pesquisas são floridas, cujo objetivo é promover transformações nos grupos sociais marginalizados que desconhecem a escrita.

o conceito de letramento começou a ser usado nos meios acadêmicos como tentativa de separar os estudos sobre “impacto social da escrita” (KLEIMAN 1991) dos estudos sobre alfabetização, cujas conotações escolares destacam as competências individuais no uso e, na prática da escrita (KLEIMAN, 1995, 15 – 16).

Assim, o termo letramento pode ser definido como práticas sociais que usam a escrita, como principal meio de símbolos em determinados contextos (KLEIMAN, 1995). Além disso, a escritora acrescenta que o letramento vai além do mundo da escrita, sendo a escola um agente desse processo. Entretanto, não se preocupa com a prática social, mas com a identificação de símbolos. Além disso, “a palavra letramento ainda não está dicionarizada. Pela complexidade e variação dos tipos de estudos que se enquadram nesse domínio, podemos perceber a complexidade do conceito” (KLEIMAN, 1995, 17). Segundo Soares (2016, p. 19), “novas palavras são criadas e velhas palavras recebem um novo sentido quando emergem novos fatos, novas ideias, novas maneiras de compreender os fenômenos”.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Em sua obra "Precisa ensinar o letramento" (2005), Kleiman conceitua o letramento escolar de forma didática e simplificada para tal conceito ser identificado e entendido, principalmente no meio escolar. Além disso, a autora descreve o letramento como o uso da escrita como meio de impactar a sociedade e destaca que os conceitos tiveram grandes mudanças na decodificação, e até mesmo a contribuição para a habilidade de leitura e escrita.

Mediante as discussões expostas, torna-se evidente que o letramento desempenha um papel fundamental na promoção de mudanças sociais, especialmente no que diz respeito à escrita e leitura. Nesse contexto, a escola assume a responsabilidade de fomentar o letramento, visto que é por meio dele que a leitura pode efetivamente catalisar essa transformação social. Isso se torna ainda mais relevante em um país onde a leitura não é mais uma prática comum entre as pessoas, uma situação que pode ser agravada pelas condições que cercam os investimentos na educação e pela desvalorização dos profissionais de educação.

Conclusão

Portanto, a partir dos dados observados neste primeiro momento da pesquisa, procurou-se identificar o conceito do termo letramento e sua importância na formação do leitor, e como catalisador de transformação social, sendo a escola responsável por desenvolver essas mudanças. Apesar da pesquisa não ter encontrado sua conclusão, fica claro a sua importância para o desenvolvimento da mesma e a sua aplicação para analisar e comparar os dados.

Referências

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

KLEIMAN, A. (org.) **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, A. **Preciso ensinar o "letramento" ? Não basta ensinar a ler e escrever?.** @Ciel /Unicamp, 2005-2010. Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2015/02/kleiman-nc3a3o-basta-ensinar-a-ler-e-escrever.pdf> Acesso 23/07/2023.

SOARES, Magda Becker. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

RAÇÃO PARA CÃES E FORMAÇÃO PARA GESTORES E DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO SP

Anésio José Duarte Filho (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

e-mail: anesio_duarte@yahoo.com.br

Marisa Noda (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

e-mail: mnoda@uenp.edu.br

Resumo: Propusemo-nos a conhecer, para além das aparências, a formação continuada “ofertada” pela empresa que fabrica ração para animais domésticos, em parceria com o *Instituto Avisa lá* e com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo SP, a gestores e professores da educação infantil municipal. Nossa análise adota uma perspectiva crítica e dialética, busca na literatura especializada: Fontes (2018), Saviani (2019), Rocha e Pereira (2019) e Santa Cruz do Rio Pardo (2021); e em sites oficiais dos parceiros, elementos para estabelecermos nova síntese acerca de nosso objeto de estudo. Constatamos que é uma formação que não visa à emancipação.

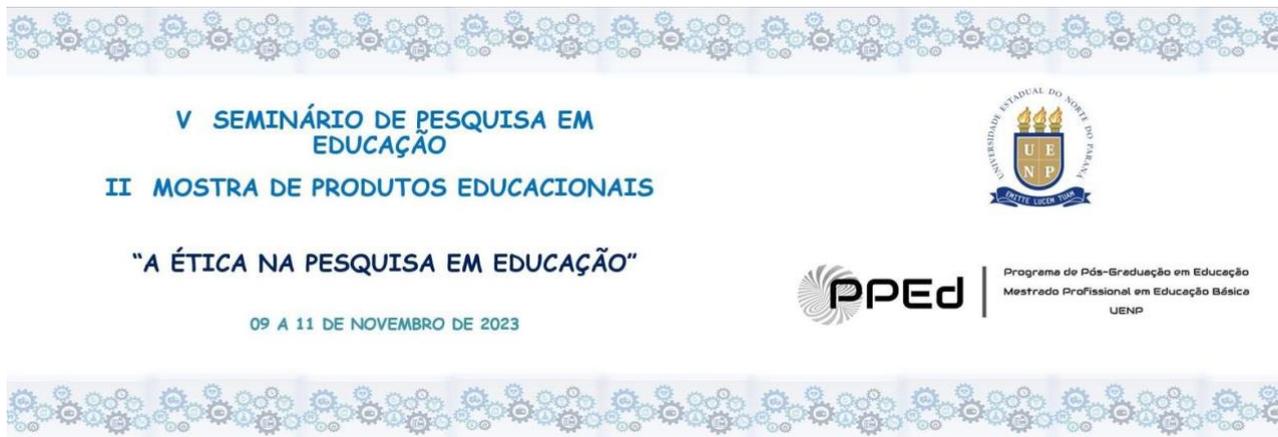
Palavras chave: Iniciativa Privada; Formação Continuada de Professores; Rede Municipal.

Introdução

A empresa fabrica ração para cães e gatos, sediada no município de Santa Cruz do Rio Pardo, interior de São Paulo; a marca vem crescendo e expandindo negócios, inclusive para o exterior. Por meio do Terceiro Setor, a empresa vem ganhando espaço em outras frentes, atuando junto à Sociedade Civil. Em 2014, a Companhia fundou um Centro Cultural, disseminando Arte e Cultura. São 24 cursos nas áreas de música, arte circense, artesanato, corte e costura e gastronomia; o centro conta com 500 alunos, é um projeto para todas as idades.

Outra iniciativa do grupo empresarial tem a ver com o “cuidado com a infância”: projeto de formação para gestores e docentes da educação infantil da rede municipal de educação de Santa Cruz, tendo ainda como parceiro o Instituto Avisa lá¹, organização não governamental (ONG) sem fins lucrativos, que se dedica à

¹ Instituto Avisa Lá – parcerias com empresas (Institutos e Fundações) e Secretarias de Educação. <<https://avisala.org.br/index.php/sobre-nos/>>.



formação continuada de educadores. Segundo explicações da empresa, a ação beneficia 200 profissionais, de 20 unidades educacionais, e quase 2 mil crianças. Debruçaremos-nos na tentativa de conhecer a formação “ofertada” pela empresa e parceiros para além das aparências, bem como o comportamento dos gestores municipais e suas orientações políticas.

Analisaremos, brevemente, numa perspectiva crítica, essa atuação tendo como base: a bibliografia especializada, destacando Fontes (2018), Rocha e Pereira (2019), Saviani (2019) e Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo (2021); e as informações disponibilizadas em páginas oficiais dos parceiros.

Empresa de ração animal e parceiros

Chama a atenção uma fábrica de ração para cães e gatos ofertar formação continuada a gestores e educadores da Educação Infantil de uma rede de ensino. Que tipo de ajuda poderia oferecer? Aponta caminhos para a educação? Com base em quê? Que concepções pedagógicas? Que autores? Tem dinheiro público envolvido? Por que esse caminho? São questionamentos importantes.

A justificativa da empresa para a atuação junto à educação infantil é uma suposta preocupação com a infância, o objetivo é “melhorar a qualidade do atendimento às crianças”. É uma estratégia do terceiro setor: reivindicações sociais para dar a ideia de que estamos “todos no mesmo barco”, a luta é “nossa”, as empresas são fundamentais, elas podem fazer aquilo que o Estado não tem condições; tratam-se de “expressões originadas nos processos de lutas sociais populares, mas cujos sentidos são alterados, modificados e até invertidos” (Fontes, 2018, p. 17).

Como dito anteriormente, a companhia buscou se aproximar da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo SP por meio de parceria, contando ainda com o Instituto Avisa lá. Após alguns anos, produziram um livro contando um pouco dessa história (2017-2021), das estratégias e das atividades desenvolvidas. Desta forma tudo começou:

[...] em 2017, a empresa Special Dog Company atendendo aos seus compromissos sociais decide investir na primeira infância do município. Para isso buscou a Secretaria de Educação e após algumas reuniões decidiram pela formação dos profissionais da

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

“A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO”

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Educação Infantil. Articulou-se então com o Instituto Avisa lá, onde iniciou-se a formação de toda a Rede”. (Santa Cruz Do Rio Pardo, 2021, p. 24).

Por essas informações, depreendemos do texto que quem realiza a formação continuada não é a empresa, mas sim o Instituto Avisa lá. Este, por sua vez, tem a missão de contribuir para a melhoria da escola pública. Fontes (2018, p. 11) considera essa sociedade civil “empresarial” e destaca a dificuldade “em estabelecer o acompanhamento de suas iniciativas no âmbito da educação”, as informações são opacas, isto é, há um embaralhamento na compreensão dos materiais dessas instituições e dos seus papéis nas escolas e junto a órgãos governamentais; a autora questiona: é uma atuação desinteressada? A resposta parece ser negativa. Há interesses em jogo: hegemonia, poder e, também, captação de recursos financeiros. Ademais, esses organismos privados não são neutros, eles têm posicionamentos políticos.

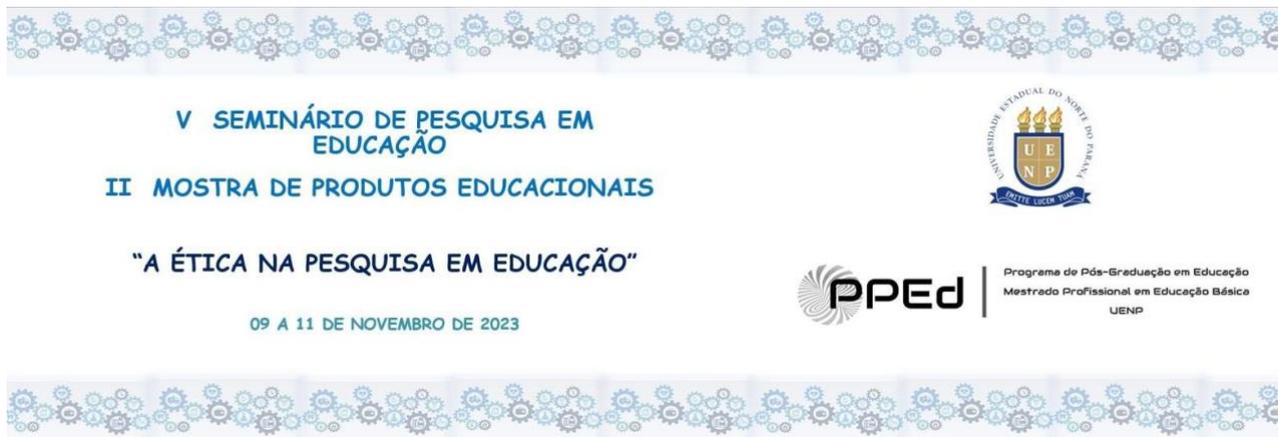
A página do Instituto Avisa Lá destaca inúmeras outras parcerias: União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (UNDIME), Itaú Social², Fundação Lemann e Todos Pela Educação (TPE) são alguns dos parceiros, todos privados. Trata-se de investidas neoliberais / capitalistas para a educação que vêm em todo o mundo desde a década de 1990. Nessa linha,

[...] podemos inferir que pequeno grupo de grandes empresários cada vez mais definem, como no caso do TPE, o que deve ser a educação brasileira, estabelecendo metas, formas de avaliação, estímulos ou prêmios, definindo modelos ou exemplos, propondo, inclusive como deve se estabelecer a atividade docente, assim como as carreiras pedagógicas. (Fontes, 2018, p. 15).

Em relação ao papel do Poder Público, a parceria foi firmada em 2017, durante o governo do Partido Socialista Brasileiro (PSB)³, que embora se declare centro-esquerda / esquerda, tem um programa um tanto quanto contraditório: destaca a oposição ao neoliberalismo educacional e, ao mesmo tempo, valoriza os indicadores mundiais de qualidade elencados por instituições neoliberais, como o Banco Mundial (BM) e a

² O Itaú Social – Secretaria Municipal de Educação: práticas para uma boa gestão. <<https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Secretaria-Municipal-de-Educacao-Praticas-para-uma-boa-gestao.pdf>>.

³ Informações sobre o Partido Socialista Brasileiro (PSB). Disponível em <https://www.autorreformapsb.com.br/wp-content/uploads/2022/07/Manifesto_e_Programa_do_PSB.pdf>. acesso em: 15 de outubro de 2023.



Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (Rocha E Pereira, 2019, p. 207). Ou seja, um partido socialista concordou com a parceria.

Atualmente, Santa Cruz é governada (2021/2024) pelo Partido Social Democrático (PSD), que defende a participação de movimentos dessa sociedade civil empresarial na discussão e participação de políticas públicas⁴. Por tudo isso, podemos considerar essa relação público-privado uma via de mão dupla, ou seja, os empresários vão até o poder público, que não só os recebem, mas também se dirige a eles.

Estratégias e temáticas do projeto de formação continuada

Uma das estratégias da tríplice parceria é “[...] trazer fundamentos para que as gestoras pudessem realizar de modo mais efetivo o acompanhamento dos planejamentos pedagógicos e reflexões com os monitores em suas unidades” (Santa Cruz do Rio Pardo, 2021, p. 25). Não que o acompanhamento do trabalho docente seja algo ruim, pelo contrário, é extremamente necessário; no entanto, essa ação anunciada pode ser interpretada como um controle, no sentido de garantir que professoras e professores não percam de vista a formação recebida, numa forma de padronização da educação. Seguindo as ideias de Rocha e Pereira (2019, p. 214), “[...] entendemos que a necessidade de se refletir e fortalecer o debate sobre a autonomia docente nas escolas e nas formações inicial e continuada de professores torna-se urgente”.

As temáticas da formação e, por conseguinte, dos impactos desta no trabalho com as crianças, giram em torno da leitura - compreendendo a prática compartilhada e a indicação de obras aos alunos e entre eles. Para a proposta formativa em questão, ler é muito mais do que decodificar palavras e a leitura “não deve ser um processo tedioso e cansativo” (Santa Cruz do Rio Pardo, 2021, p. 78). A principal referência desse trabalho com a leitura é Délia Lerner (2002)⁵. Pesquisadora e professora argentina, é autora do livro *Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o necessário*.

O Avisa Lá destaca em seu trabalho o “protagonismo infantil” e que esse movimento visa à “[...]”

⁴ Artigo que faz um balanço dos 12 anos do Partido Social Democrático (PSD). Disponível em: <<https://psd.org.br/artigo/partido-social-democratico-12-anos-chegando-a-adolescencia/>>. Acesso em: 27 de outubro de 2023.

⁵ Texto sobre Lerner disponível em: <<https://www.itausocial.org.br/noticias/a-crianca-na-comunidade-de-leitores-e-escretores/>>. Acesso em: 28 de outubro de 2023.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

formação de um cidadão capaz de tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários” (Santa Cruz do Rio Pardo, 2021, p. 29). Dessa forma, a criança passa a ser o centro do processo educacional, com conseqüente enfraquecimento do papel da escola e, principalmente, de professoras e professores, que passam a ser apenas mediadores do processo de aprendizagem. De acordo com Saviani (2011), apud Saviani (2019, p. 218), são características da pedagogia hegemônica, acrítica, do “aprender a aprender”.

A formação também teve como objetivo “o fortalecimento do papel do gestor como formador, estendendo a formação aos professores [...] para discussões sobre as questões didáticas” (Santa Cruz do Rio Pardo, 2021, p. 24). Este ponto merece um destaque, afinal, os efeitos desse processo são seriíssimos, “eles repercutem nas práticas, nos cotidianos [...] e, por isso, análises que se empenhem em investigar, refletir e problematizar sobre as trajetórias e rumos dessas políticas tornam-se cada vez mais necessárias” (Rocha e Pereira, 2019, p. 215).

Conclusões

Em primeiro lugar, trata-se de uma parceria tríplice: a empresa privada, a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo SP / Secretaria Municipal de Educação e o Instituto Avisa Lá. Segundo, dois grupos políticos distintos (PSB e PSD), com filosofias distintas num mesmo jogo: entregaram algo tão importante, que é a formação continuada de gestores e docentes da educação infantil, a organismos privados.

Terceiro, a empresa é uma ponte para o projeto central da educação neoliberal chegar às redes de ensino, especialmente às municipais; quem faz o trabalho é o Instituto, sua especialidade. Quarto, há dinheiro privado, da Companhia, investido; não temos condições de falar sobre dinheiros públicos, uma vez que as informações sobre o projeto não estão disponibilizadas de forma transparente no site da prefeitura.

Quinta e última conclusão: pelas bases filosóficas / teóricas anunciadas, o alinhamento com a BNCC, o aluno como centro do processo ensino-aprendizagem, o professor mediador e a parceria com o Todos Pela Educação, e outras organizações, entendemos, implicitamente, tratar-se de pedagogia(s) hegemônica(s) do “aprender a aprender”, ou ainda, das “competências”, ou mesmo ambas. De qualquer forma, são pedagogias acríticas, que estão a reproduzir na escola a sociedade capitalista (Saviani, 2019). É um modelo burguês de educação.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Partindo do pressuposto de que educação é direito, e que deve ter máxima qualidade, concluímos que esse formato proposto não satisfaz as necessidades dos filhos da classe trabalhadora, que precisam de uma escola crítica, capaz de formar para a emancipação, tendo o conhecimento como elemento indispensável para o entendimento da vida como ela é.

Referências

FONTES, Virgínia. **Sociedade Civil Empresarial e a Educação Pública** – qual democracia? Revista APASE, 2018. Disponível em: < Sociedade-civil-empresarial-e-a-educacao-publica.pdf (grupodetrabalhoeorientacao.com.br)>. Acesso em: 1 de outubro de 2023.

ROCHA, N. F. E.; PEREIRA, M. Z. C. **Base Nacional Comum Curricular: os discursos sobre a docência**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 13, n. 25, p. 203-217, jan./maio, 2019. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO. Secretaria Municipal de Educação (org.). **Ler, escrever e brincar: modos de viver a infância na escola**. Santa Cruz do Rio Pardo, 2021. Disponível em: <<https://avisala.org.br/index.php/novidades/frutos-de-mais-uma-parceria-do-avisa-la/>>. Acesso em: 20 de outubro de 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**, Quadragésimo Ano – Novas Aproximações. Campinas: Autores Associados, 2019.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTAGIÁRIAS DO PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Sofia dos Santos Alves (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

sofiasalves13@gmail.com

Giulia Capasso e Silva (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

capassogiulia665@gmail.com

Isadora Dalva Raide (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

isadoradalvaraide@gmail.com

Liesle Caroline dos Santos (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

lieslecarolinesantos@gmail.com

Izabel Cristina Diogo (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

icmorais@uenp.edu.br

Daniel Maciel Crespilho (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

danielmcrepilho@hotmail.com

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Resumo: Relato de experiência do PIBID sobre atividades inclusivas nas escolas. Foram utilizadas práticas docentes e brincadeiras para analisar como incluir pessoas com deficiências nas práticas motoras. O objetivo é proporcionar uma experiência para os alunos através de atividades motoras inclusivas desenvolvidas nas aulas de Educação Física para alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Concluiu-se que a Educação Física é fundamental para promover a educação inclusiva, adaptando materiais e metodologias.

Palavras-chave: Educação Física; Inclusão; Pessoas com Deficiência.

Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), "Uma pessoa com deficiência é aquela que tem uma ou mais deficiências físicas, sensoriais, intelectuais ou mentais duradouras que podem interagir com diversas barreiras e impedir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas."

Em relação às Pessoas com Deficiência (PCD), é necessário destacar a necessidade de acesso dessas pessoas no ambiente escolar regular, como experiência de interação entre pessoas diferentes, favorecendo o pleno desenvolvimento de todos e não apenas das PCDs. Assim, o ambiente heterogêneo amplia a percepção dos estudantes sobre pluralidade, estimula sua empatia e favorece suas competências intelectuais (MENDES, 2020).

Diante disso, compreendemos que é importante apostar na educabilidade e na concepção da escola como espaço de todos, contexto que nos leva a pensar que mediamos a aprendizagem de pessoas e não de deficiências, um movimento fundamental para rompermos com processos de exclusão nas escolas e nas salas de aula (VIEIRA; JESUS; LIMA; MARIANO, 2020).

Neste cenário, a partir dos estudos realizados, a inclusão escolar tornou mais evidente a conduta social dos estudantes, com o objetivo de que, apesar dos desafios frequentes, as práticas inclusivas façam parte do cotidiano escolar.

A partir dessas reflexões, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo do programa é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior por meio das licenciaturas, a escola e os sistemas estaduais e municipais (BRASIL, 2018).

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Objetivo

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi relatar a experiência vivenciada a partir do PIBID, em atividades motoras inclusivas desenvolvidas nas aulas de Educação Física para alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola da rede Estadual de Ensino do município de Ourinhos/SP.

Metodologia

O presente relato de experiência e práticas docentes surgiu a partir de práticas viventes, realizadas a partir do PIBID, no 3º bimestre letivo de 2023, na Escola Estadual Professor José Paschoalick, na cidade de Ourinhos /SP. As atividades para inclusão de pessoas com deficiências (Pcds) foram planejadas para os alunos do 2º ao 5º ano dos anos iniciais do ensino fundamental, abrangendo crianças com idade entre 7 a 10 anos, totalizando aproximadamente 120 escolares. As aulas de Educação Física eram realizadas duas vezes por semana, com duração de 45 minutos cada.

No início do mês de setembro foram apresentadas aos alunos as atividades de inclusão, planejadas pelo orientador, e supervisor, em conjunto com os 8 estagiários, do projeto PIBID. Nessas aulas foram desenvolvidos diversos jogos e brincadeiras que serão apresentados posteriormente neste relato. Nessas aulas também houve a contextualização do cotidiano dessas pessoas, dificuldades verificadas em função da deficiência, seja ela física/motora, sensorial, cognitiva, ou limitações por alguma morbidade ou senescência, levando a perdas da visão, audição, mobilidade, agilidade e equilíbrio, para análise de como seria possível a inclusão delas nas práticas motoras.

Foram confeccionados 5 planos de aula, sendo 2 tratando de Pcds Visuais, 2 sobre Pcds Físicas e 1 tratando de Pcds Auditivas, contendo as brincadeiras implementados pelos Estagiários, com auxílio e orientação do supervisor do PIBID, as aulas foram realizadas na quadra poliesportiva da escola.

Diversos materiais foram utilizados para a execução dos planos, tais como cones, cordas, vendas pretas, bolas, tacos de madeira, latas de alumínio, cadeira de roda, máscaras com plásticos nos olhos para diminuir a acuidade visual, entre outros.

Resultados e Discussão

Para introdução e sensibilização sobre a temática tratada neste relato, foi realizada uma roda de conversa na qual foi perguntado aos alunos em sala de aula, se eles sabiam o que era Inclusão.

Na sequência da aula foi perguntado aos alunos, se eles tinham em sua família, amigos, ou conhecido com algum tipo de deficiência. Em seguida, também foi questionado se eles tinham avós, bisavós e se eles eram rápidos, ou capazes de realizar atividades como correr, pular, escalar, como eles. Esses questionamentos foram realizados a fim de despertar a criticidade sobre as diferenças de mobilidade.

Ouvimos seus relatos e experiências com o tema abordado, adiante pedimos a eles que imaginassem que havia na sua sala de aula um amigo, que tivesse uma das pernas amputadas e seria realizada uma corrida, contra esse colega com deficiência física. Os alunos foram questionados se essa competição era justa e em caso contrário, como torná-la justa. O mesmo ocorreu sobre a possibilidade de disputa de corrida contra seus avós e

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

bisavós, a fim de que entendessem o que se sucederia na quadra e assim nos deslocamos para o ambiente esportivo. Antecedendo a prática, houve uma contextualização, em forma de roda de conversa, abordando algumas causas de amputação.

Iniciamos com a brincadeira O Pulo do Saci que consistia em dividir a turma em 4 equipes de aproximadamente 7 alunos cada. Entregamos uma bola a cada 1º aluno de cada equipe a brincadeira consistia em ir pulando com uma perna só, simulando amputação unilateral de membro inferior, percorrer um percurso de 10 metros, dar a volta em torno do cone que estava na sua frente, trocar a perna de impulsão e voltar no menor tempo possível, entregando a bola para seu companheiro de equipe que deveria fazer o mesmo. Vence a equipe que terminar primeiro.

Em relação a essa primeira atividade dita prática pôde-se perceber as diferenças de desempenho como a dificuldade dos alunos com sobrepeso conseguirem se equilibrar em uma perna só tendo seus movimentos de deslocamento mais lento.

A segunda atividade denominada "Corrida do Vovô"; os alunos mantiveram a mesma formação de equipe. Essa brincadeira consistia em colocar a bola entre suas coxas ou joelhos e cada participante deveria tentar correr, ou andar com a bola entre suas pernas, simulando uma marcha de indivíduo idoso, menos ampla.



A terceira atividade chamada de "Corrida da formiguinha" onde os alunos continuavam com a formação que estavam na brincadeira anterior com o objetivo de andar com um pé na frente do outro sempre encostando ponta do pé no calcanhar e seguiram assim até dar a volta em torno do cone, simulando pouca força nos membros inferiores ou diparesia.

Nas aulas sobre deficiência visual a atividade deu início dentro da sala de aula com o professor explicando sobre a temática, em seguida eles receberam orientações de como conduzir uma pessoa cega até um local desejado. Eles foram divididos em duplas e para cada dupla foi entregue uma venda, quem deles tinha que usar simulando uma pessoa cega, na sequência todos foram saindo da sala dispersos conduzindo o seu companheiro até a quadra poliesportiva.

Como aquecimento foi feita a adaptação da brincadeira Batata-quente que na aula fizemos com os olhos vendados, que consistia em: Os jogadores devem estar todos vendados, sendo assim formam um círculo, com um deles sentado ao centro da roda No círculo, cada jogador deve passar a bola (com plástico para emitir som) para o que está a sua direita. Enquanto o objeto circula, todos cantam: 'Batata quente, quente, quente, quente... A qualquer momento o jogador que está no centro pode gritar: 'Queimou!' Quem estiver com a batata nas mãos nesse instante será o próximo a ir para o centro daroda.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

“A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO”

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP



A atividade com representação a deficiência física teve a participação de uma cadeira de rodas, que faziam os alunos vivenciarem a experiência que é a vida de um cadeirante, a atividade consistia em fazer zig zag entre os cones com uma cadeira de rodas e voltar, assim dando sequência um aluno por vez. Nas considerações finais foi perguntado para cada aluno quais foram suas dificuldades durante a aula, e tivemos relatos como: a falta de controle para manusear sendo virar para os lados, o controle da força e a dificuldade de lidar com o próprio peso.



Nessa atividade em questão está representando os deficientes auditivos, denominada “Pega pega dos animais” que consiste em um pegador (perseguidor) que deve correr atrás dos outros alunos que restaram, quando o pegador consegue tocar em alguém quem foi pego deve imitar algum animal tanto o efeito sonoro quanto os gestos. Outra variação dessa mesma brincadeira, é designar mais de um pegador e ir aumentando a cada rodada.



Conclusão

A prática dentro da sala de aula nas aulas de Educação Física tem um papel fundamental na promoção da educação inclusiva. Através de estratégias de adaptação de materiais e metodologias, é possível

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

proporcionar uma experiência positiva para cada aluno, incentivando a sua participação ativa e o desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas e sociais.

A inclusão na educação física não trata-se de criar um ambiente acolhedor e respeitoso, onde cada indivíduo seja valorizado e suas necessidades sejam atendidas. Ao adotar práticas inclusivas, podemos contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e inclusivos, que compreendem e valorizam as diferenças, dentro e fora da sala de aula.

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação**. MEC, 2018.

Organização Mundial da Saúde, OMS, 2022.

MENDES, R. H; **Educação Inclusiva na Prática**. São Paulo, Fundação Santillana, 2020.

VIEIRA, A. B; JESUS, D. M; LIMA, J. C; MARIANO, C. A. B. S. **As Contribuições de Meirieu para a Formação Continuada de Professores e a Adoção de Práticas Pedagógicas Inclusivas**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 101, n. 258, p. 503-522, maio/ago. 2020.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

**TEMÁTICA LUTAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA PIBID**

Kawan Yoshio Oliveira Ikeda (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

Ikedakawan2@gmail.com.br

Dayane de Araújo Belalva (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

dayanebelalva@icloud.com

Maria Vitória Sanches dos Santos (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

mavisanches10@gmail.com

Luiz Felipe Mendes (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

luiz.felipe@gmail.com

Isabel Cristina Diogo (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

icmora@uenp.edu.br

Daniel Maciel Crespilho (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

danielmcrepilho@hotmail.com

Resumo: O Programa (PIBID) é uma iniciativa do Ministério da Educação que visa incentivar a formação de professores em nível superior, este oferece bolsa para docentes na graduação. O artigo trata-se de um

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

relato com o objetivo de aplicação da temática de Lutas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O planejamento teve como base atividades desenvolvendo os conceitos e regras, participaram das aulas, 5 turmas com 25 alunos, entre 8 e 11 anos. Foi elaborado aulas sequenciais com o intuito de envolver os alunos com atividades lúdicas e que os preparem para práticas no futuro, contando com o uso mínimo de materiais.

Palavras Chave: Ensino Fundamental 1; Educação Física 2; Lutas 3.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que visa incentivar a formação de professores em nível superior. O programa oferece bolsas de iniciação científica a alunos de graduação que participam de projetos de pesquisa e extensão em instituições de ensino superior. O PIBID é coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e é realizado em parceria com as IES e as secretarias de educação dos estados e municípios.

O PIBID oferece aos alunos de graduação a oportunidade de desenvolver habilidades de pesquisa e extensão, aplicar os conhecimentos adquiridos na graduação na prática e conhecer a realidade da escola básica (BRASIL, 2013).

A Base Nacional Comum Curricular, BNCC (BRASIL, 2019) discorre sobre a inclusão das lutas no currículo escolar, desde a educação infantil até o ensino médio. Nesse contexto, Lutas e artes marciais são atividades físicas que envolvem dois ou mais oponentes que utilizam técnicas de combate para vencer o adversário. As lutas podem ser praticadas por pessoas de todas as idades, desde crianças até idosos. No entanto, é importante que a prática seja adequada à faixa etária do praticante (MOURA et al. 2019).

A BNCC afirma que as lutas contribuem para o desenvolvimento dos alunos em diversos aspectos, como a aptidão física, promovendo o desenvolvimento da força, resistência, flexibilidade e coordenação motora. Tendo como algumas de suas categorias as lutas, as tradicionais, que são aquelas que possuem uma história e uma tradição cultural, como o jiu-jitsu, o karatê e a capoeira, lutas esportivas, que são praticadas em competições, como o boxe, o muay thai, e as lutas de defesa pessoal, que são aquelas que são praticadas em situações de combate, como o krav maga e o aikido (BRASIL, 2018).

Alguns motivos para inclusão das lutas para crianças, incluem o respeito às regras e a lidar com a frustração, para adolescentes, as lutas são uma ótima forma de desenvolver a autoestima, autoconfiança, espírito de equipe, controle da agressividade e a lidar com o estresse, para adultos, as lutas são uma ótima forma de manter a forma física, saúde mental, qualidade de vida, autodefesa e a lidar com situações de estresse (MAGALHÃES et al. 2009).

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

Objetivo

O objetivo do presente estudo foi relatar o desenvolvimento das aulas da unidade temática de lutas nos anos iniciais do ensino fundamental, pelos estagiários do PIBID, em uma escola municipal de Ourinhos SP.

Metodologia

O presente relato de experiência e práticas docentes surgiu a partir das aulas planejadas pelo professor preceptor do Programa Institucional de Bolsa de iniciação a Docência (PIBID), com a participação e contribuição dos graduandos bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura da UENP.

O pressuposto estudo ocorreu na Escola Municipal Prof^o Francisco Dias Negrão localizada em Ourinhos /SP, no 3^o bimestre letivo de 2023 e traz um relato da sequência didática para desenvolvimento da unidade temática de lutas, com os alunos dos 4^{os} e 5^{os} ano do ensino fundamental, abrangendo crianças com idade entre 8 a 11 anos, totalizando 5 turmas, com aproximadamente 25 alunos cada turma. As aulas de Educação Física eram realizadas duas vezes por semana, com duração de 55 minutos cada. As atividades foram planejadas com o objetivo de proporcionar vivência de jogos de oposição de forma lúdica e com poucos materiais que serão descritos posteriormente.

Discussão e Resultados

A unidade temática foi introduzida com uma roda de conversa abordando aspectos de conhecimentos gerais, como as diferenças entre brigas e lutas, regras e proibições, locais onde ocorrem, competições, cumprimentos, tradições e conhecimentos diversos específicos das lutas praticadas entre os alunos. Na aula seguinte as crianças foram separadas em duplas, de acordo com o gênero, massa corporal e posteriormente, ainda em sala de aula, foi solicitado para que criassem um cumprimento que usariam em todo início de luta, visto que continuariam com aquela dupla até o fim do bimestre. Essa proposta de cumprimento ficou bem marcada como uma forma de respeito ao adversário que não deveria ser considerado um inimigo.

Foram desenvolvidos diversos jogos de oposição que foram aplicados no decorrer das aulas e associados as lutas. Para fins de apresentação esses jogos foram numerados e serão descritos abaixo:

1-Luta do Saci: A atividade deverá ter dois participantes, ambos devem se equilibrar em apenas uma das pernas e com os dedos entrelaçados próximos às costas. Ao sinal de começar os participantes deverão tentar desequilibrar o oponente com o ombro, tentando fazê-lo colocar os dois pés no chão (anexo 1).

2-Luta do sapo: Ambos os participantes devem permanecer abaixados na posição de cócoras e após o sinal, o objetivo é desequilibrar o outro jogador empurrando-o pelas mãos, que devem estar abertas com os dedos unidos (anexo 2).

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

- 3-Barriga para cima: Um dos participantes irá deitar-se de barriga para cima, enquanto o outro deverá imobilizá-lo por 20 segundos, enquanto o colega imobilizado tenta se soltar (anexo 3).
- 4-Luta de braço: atividade mais conhecida como queda de braço, a qual pode ser realizada sobre a carteira da sala de aula ou sobre o colchonete. Um oponente segura a mão do outro e ao sinal de início os dois devem fazer força para tocar a mão do adversário na carteira ou colchonete (anexo 4).
- 5-Braços entrelaçados: os dois participantes sentam no colchonete um de costas para o outro, com os braços entrelaçados. Durante 10 segundos, um dos competidores deverá prender os braços do outro, enquanto este tenta soltar-se, depois inverte-se as posições (anexo 5).
- 6-Cabo de guerra: Em posição de apoio dos pés de forma anteroposterior, com a ponta dos pés da frente encostadas, segurando o antebraço do adversário. Ao sinal o objetivo é puxar, vencendo àquele que força a retirada do pé de trás do chão do adversário (anexo 6).
- 7- Barriga pra baixo: Um dos participantes deve estar deitado com a barriga pra baixo, enquanto o outro tentará virá-lo de barriga para cima, mudando-o de decúbito (anexo 7).
- 8-Carangueijo: Os dois adversários começam em posição de prancha, com o tronco ereto e pernas no prolongamento do troco, braços e pernas estendidos, somente as mãos e pontas dos pés apoiadas no chão. O objetivo é tentar derrubar o outro puxando pelo braço (anexo 8).
- 9- Luta de dedão: essa atividade consiste nos participantes segurarem os quatro dedos um do outro, excluindo-se os dedões que devem ficar livres. Ao sinal de início os competidores devem tentar prender o dedão do adversário por 3 segundos, vencendo assim a competição (anexo 9).
- 10- Esquiva: De frente um para o outro, os alunos deverão tentar tocar o joelho ou ombro do oponente marcando assim pontos, ao mesmo tempo que deve esquivar-se das investidas do adversário. Àquele que tocar 3 vezes o adversário é considerado o vencedor (anexo 10).
- 11- Sumô: O objetivo dessa atividade é empurrar o adversário para fora do círculo central da quadra da escola, vencendo àquele que conseguir fazê-lo (anexo 11).
- 12- Pega pregador: Os participantes colocam os pregadores de roupas em algumas regiões do corpo, tais como ombro ou abdome, presos à camiseta. Ao sinal de início, os oponentes devem retirar os pregadores presos no adversário. Vence àquele que retirar todos os pregadores do adversário (anexo 12).
- 13- Pega rabo: Utilizando um barbante preso na cintura de cada oponente, o jogo tem o objetivo de retirar o barbante do adversário, enquanto tenta conservar o seu próprio barbante através da ação de esquiva. Vence àquele que retirar o barbante do adversário (anexo 13).

O ensino da temática lutas na escola é uma oportunidade de promover o desenvolvimento integral dos alunos e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis (MAGALHÃES et al. 2009). No decorrer das atividades propostas sobre a temática lutas nas aulas de educação física, podemos observar que os alunos tiveram um bom aproveitamento do conteúdo, onde os mesmos tiveram bom engajamento nas aulas, posteriormente adquiriram vários aspectos do conteúdo trabalhado, como a diferenciação do contexto lutas com o termo "briga", modalidades, categorias, jogos de oposição, e outras competências da temática.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEPN

Conclusão

O relato apresenta metodologias de ensino de uma unidade temática pouco explorada no âmbito escolar, apresentando propostas que possam contribuir para uma aplicação efetiva do conteúdo e desenvolver habilidades relacionadas a essa competência, bem como a valorização e respeito aos adversários, assim como a possibilidade de proporcionar vivências práticas diversificadas de forma dinâmica e criativa. Com isso, a vivência do discente do curso de graduação em Educação Física nessa realidade é de extrema importância para sua formação acadêmica, associando a teoria à prática, vivenciando as dificuldades e potencialidades do dia a dia e desafios encontrados em sala de aula.

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 de setembro de 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013.** Regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF, 2013.). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/pibid> Acesso em: 14 de setembro de 2023.

MAGALHÃES, J. S.; KOBAL, M. C.; GODOY, R. P. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie De Educação Física E Esporte**, v.6 n. 3 (2009) Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1223>

MOURA, D. L.; SILVA JUNIOR, I. A. L.; ARAUJO, J. G. E.; SOUSA, C. B.; PARENTE, M. L. C. **O ensino de lutas na Educação Física Escolar: uma revisão sistemática da literatura.** **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp. v22.51677. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/51677>. Acesso em: 12 out. 2023.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEPN

Anexos

(Anexo 1)



(Anexo 2)



(Anexo 3)



(Anexo 4)



V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



PPED | Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

(Anexo 5)



(Anexo 6)



(Anexo 7)



(Anexo 8)



V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

(Anexo 9)



(Anexo 10)



(Anexo 11)



(Anexo 12)



V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

(Anexo 13)



V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

TEORIAS PEDAGÓGICAS E PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriely Cristine de Souza (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

gabysouza09019825@gmail.com

Vanessa Campos Mariano Ruckstadter (Universidade Estadual do Norte do Paraná)

vanessaruckstadter@uenp.edu.br

Resumo: A Educação Infantil está atrelada a uma origem assistencialista, necessitando de uma superação da visão sobre as professoras dessa etapa educacional exclusivamente como cuidadoras. Assim, entende-se a importância do trabalho dessas docentes e a necessidade de estreitar a relação teoria-prática e especificidade pedagógica. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de uma Revisão Integrativa de Literatura sobre as teorias pedagógicas na formação de professoras da Educação Infantil. Concluiu-se que a relação com a teoria aprimora a prática educativa em sala de aula e promove a melhoria da qualidade do ensino público desde a primeira etapa da Educação Básica.

Palavras-chave: Práticas Docentes; Educação Infantil; Relação Teoria-Prática; Revisão Integrativa.

Introdução

O discurso em relação à educação escolar no Brasil está pautado no desenvolvimento das "competências", no sentido genérico que o termo adquiriu nos dias atuais, que está a serviço de uma aceleração crescente do processo de privatização e de empresariamento do ensino e essa relação tem como decorrência o "recoo da teoria", o esvaziamento de conteúdos. (MORAES, 2001). Assim, uma questão relevante ao considerar este contexto refere-se às atividades docentes, pois suas ações refletem no ensino dos conteúdos escolares.

Para pensar a prática docente no contexto socioeducacional atual é importante entender quais teorias pedagógicas orientam este trabalho. Principalmente, tratando-se da Educação Infantil que está atrelada a uma origem assistencialista, necessitando de uma superação da visão das professoras dessa etapa educacional exclusivamente como cuidadoras. Assim, entende-se a importância de enfatizar o trabalho dessas docentes em sua relação teoria-prática e especificidade pedagógica. (PASCHOAL; MACHADO, 2009).

Sendo assim, as professoras precisam vincular teoria e prática de forma dialética, uma orientando e problematizando a outra, pois como explicita Saviani (2005), a relação entre teoria e prática é a questão mais fundamental da pedagogia, concebida a pedagogia como teoria da prática educativa.

Este texto apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEd) - Mestrado Profissional, da Universidade Estadual do Norte do Paraná

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

(UENP). Desse modo, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de uma Revisão Integrativa de Literatura sobre as teorias pedagógicas na formação de professoras da Educação Infantil.

Metodologia

A Revisão Integrativa propicia uma síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos de uma temática específica. Nessa perspectiva, a pesquisa bibliográfica é uma das maneiras mais corretas de iniciar um estudo, ao buscar diferenças e semelhanças entre os artigos levantados como referências, uma vez que a ideia dessa metodologia é reunir conhecimentos sobre um determinado assunto, contribuindo na construção de um estudo significativo. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para o levantamento do que está sendo produzido sobre a relação teoria-prática no trabalho docente de professoras atuantes na Educação Infantil foram utilizadas as seguintes bases de dados: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Periódicos da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os critérios de inclusão utilizados foram os artigos, dissertações e teses publicados nos últimos dez anos em português na área da Educação Infantil, cuja seleção ocorreu pela análise dos títulos e resumos. É válido mencionar também as palavras-chave empregadas na busca de trabalhos para a realização do levantamento: Concepções docentes e teorias pedagógicas, Relação Teoria e prática, Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Infantil.

Assim, com as combinações utilizadas para a busca de dados, foram encontradas, inicialmente, ao todo, considerando as três bases de dados, mais de 2000 pesquisas, no entanto, com a utilização de filtros baseada nos critérios de inclusão, incluindo a questão da área, a Educação Infantil, restaram 55 trabalhos, com a eliminação por títulos sobraram 28 pesquisas, sendo que pela seleção através da leitura do resumo, foram selecionados, ao final, 15 trabalhos. Desses 15 trabalhos, foram escolhidos 8 para a análise, com base nos trabalhos que mais se vinculam e contribuem com a temática referida.

Resultados e Discussão

Foram encontradas pesquisas referentes ao estudo, de forma mais geral, de como as teorias pedagógicas se manifestam na prática docente e o quão relevantes são para pensar a formação crítica e qualitativa dos estudantes. O artigo com o título *Concepções teóricas e a prática do professor*, escrito em 2008 por Itale Luciane Cericato e Marisa Irene Siqueira Castanho, explicita que quando o educador tem a clareza exata de seu papel, percebe a si e ao aluno como sujeitos ativos e interativos e estabelece um compromisso com a formação do aluno e a sua própria formação e desenvolvimento pessoal. Já o artigo intitulado *A formação do professor frente às teorias e concepções pedagógicas contemporâneas*, produzido por Maria Eliane da Silva em 2021, aborda a concepção e o método fundamentais na organização da *práxis* educativa e essenciais na qualidade do processo educativo, além de ressaltar a relevância da História da Educação neste processo.

O artigo *O estudo das Teorias Pedagógicas e da Função Social da Escola, como forma de emancipação do indivíduo*, escrito pelos professores Rosana Meire Cazadei Rezende e Edmilson Lenardão em 2013, expõe a importância dos professores aprofundarem os estudos a respeito das principais teorias educativas, aperfeiçoando

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS



"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

o conhecimento filosófico, psicológico e pedagógico das tendências pedagógicas, porém, em específico, buscando a unidade na Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Considera-se relevante a ênfase na PHC ao considerar que o contexto educacional atual exige que os docentes promovam um ensino de qualidade que garanta ao estudante a formação baseada no conhecimento científico elaborado e construído pelo ser humano no decorrer de sua história, e essa concepção do papel da escola é um dos fundamentos dessa teoria pedagógica. Foram encontradas também teses e dissertações que tratam a respeito da relação entre teoria e prática, em específico, pensando a Educação Infantil. A dissertação intitulada *Pedagogia Histórico-Crítica: desafios e possibilidades para a Educação Infantil*, desenvolvida por Taira Carvalho de Assis no ano de 2021, possui o objetivo de compreender as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para o ensino na Educação Infantil visando a superação do olhar assistencialista, demonstrando a relevância de teorias pedagógicas, em específico, a PHC, para orientar a prática educativa com o viés da intencionalidade pedagógica na construção de uma aprendizagem significativa e integral das crianças. Na mesma perspectiva se encontra a dissertação *A função social da escola, o papel do professor e a relevância do conhecimento científico na Pedagogia Histórico-Crítica*, produzida em 2014 por Clarivia Fontana Possamai, que refere-se a compreender a Pedagogia Histórico-Crítica a partir da análise de sua contribuição para o entendimento da função social da escola, do papel do professor e da relevância do conhecimento científico, a qual pode-se associar a visão que ainda precisa ser superada que consiste no entendimento de professoras da Educação Infantil como cuidadoras e não como docentes dotadas de planejamento pedagógico.

Rosemeri Cavalheiro Penteadó, no ano de 2018, desenvolveu uma dissertação intitulada *A supervalorização da prática como enunciado da docência na Educação Infantil*, na qual compreende a constituição da Educação Infantil como espaço de cuidado e educação, além de seus efeitos na identidade docente e nas práticas das professoras, procurando mostrar a compreensão histórica associada ao cuidado de crianças pequenas através de um curso de formação continuada com professoras da Educação Infantil, propondo a reflexão sobre as práticas realizadas nas escolas, em relação ao seu potencial educativo para promover o desenvolvimento integral da criança.

Dessa maneira, apesar do enfoque no planejamento e intencionalidade pedagógicos presentes na PHC, entende-se a importância da relação teoria-prática na melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas através de discussões sobre as demais teorias e práticas pedagógicas que envolvem a Educação Infantil brasileira, da mesma forma que Dirce Hechler Herbertz retratou em sua tese escrita em 2016 com o título *Práticas Pedagógicas em Educação Infantil: princípios e propostas, o que não pode faltar?*, problematizando quais práticas pedagógicas, princípios e propostas não podem faltar na Educação Infantil e analisando quando e como ocorre a prática de reflexão sobre a própria ação docente no cotidiano das professoras dessa etapa educacional.

Outro trabalho significativo para a temática referida é a dissertação denominada *A relação teoria-prática na atividade educativa: concepções docentes sobre a importância dos conteúdos escolares no desenvolvimento humano*, elaborada por Isabela Nascimento em 2019, a qual aborda que a atividade docente tem sido pautada nos interesses políticos e econômicos do Estado, dissociando-se assim teoria e prática, o que faz do trabalho do professor e seus resultados instrumentos de manutenção da divisão de classe e da formação humana voltada aos propósitos capitalistas e produtivistas. Desse modo, então, os docentes estão inseridos em um contexto formativo que não propicia uma articulação permanente entre teoria e prática, além de um sistema

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

de ensino que não possibilita condições mínimas para o desenvolvimento de um trabalho efetivo.

Como a Revisão Integrativa determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribui para um estudo mais completo, assim como, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico. Desse modo, é possível identificar possíveis lacunas do conhecimento e delimitar prioridades para estudos futuros. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Conclusão

O levantamento e a Revisão Integrativa demonstraram a importância de um estudo aprofundado acerca da História da Educação Infantil Brasileira e das Teorias da Educação na formação de professores. Além disso, indicaram que a compreensão das Teorias Pedagógicas pelas docentes da área da Educação Infantil já atuantes pode contribuir na melhoria da prática educativa em sala de aula, na contramão de uma visão ainda existente de práticas assistencialistas e espontaneístas referentes à docência nessa etapa da Educação Básica.

Por fim, entende-se como a dualidade entre cuidar e educar impacta nas práticas pedagógicas na atuação de professoras dessa etapa educativa na rede pública. Compreende-se, então, a importância de uma reflexão acerca da relação entre a teoria e a prática e como trabalhar essa questão pode contribuir na melhoria da prática docente e, em consequência, na promoção de uma educação transformadora.

Referências

ASSIS, Taira Carvalho de. **Pedagogia Histórico-Crítica: desafios e possibilidades para a Educação Infantil**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás. Jataí-GO, 2021, 98p. CERICATO, Itale Luciane; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. Concepções Teóricas e a Prática do Professor. **Psic. da Ed.**, São Paulo, n. 27, p. 101-113, 2008.

HERBERTZ, Dirce Hechler. **Práticas Pedagógicas em Educação Infantil: princípios e propostas, o que não pode faltar?** Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS, 2016, 189p.

MORAES, Maria Célia Marcondes de. **Recuo da teoria: dilemas na pesquisa em educação**. Revista Portuguesa de Educação. Universidade do Minho, Braga-Portugal, v. 14, n. 1, p. 7-25, 2001.

NASCIMENTO, Isabela Ribeiro Villares. **A relação teoria-prática na atividade educativa: concepções docentes sobre a importância dos conteúdos escolares no desenvolvimento humano**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Corumbá-MS, 2019, 208p.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UEP

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristine Gomes. **A História da Educação Infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. 33, p. 78-95, 2009.

PENTEADO, Rosemeri Cavalheiro. **A supervalorização da prática como enunciado da docência na Educação Infantil.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de Pelotas. Pelotas-RS, 2018, 152p.

POSSAMAI, Clarívia Fontana. **A função social da escola, o papel do professor e a relevância do conhecimento científico na Pedagogia Histórico-Crítica.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão-SC, 2014, 111p.

REZENDE, Rosana Meire Cazadei; LENARDÃO, Edmilson. **O estudo das Teorias Pedagógicas e da Função Social da escola, como forma de emancipação do indivíduo.** In: PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação do. Superintendência de Educação. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE.** Curitiba: SEED/PR, 2013.

SILVA, Maria Eliane Gonçalves da. **A formação do professor frente às teorias e concepções pedagógicas contemporâneas.** Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências. Centro Universitário Vale do Salgado, Icó-Ceará, v. 4, n. 2, p. 200-214, 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão Integrativa: o que é e como fazer?** Einstein, São Paulo, p. 102-106, 2010.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
II MOSTRA DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

"A ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO"

09 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP

CONTATO

Programa de Pós Graduação em Educação

Centro de Ciências Humanas e Educação- CCHE-UENP/CJ

Rua Padre Mello, 1200, Jardim Marymar, Jacarezinho - Paraná

Para mais informações: <https://semdepesquisapped.wixsite.com/2023>

ORGANIZAÇÃO E APOIO

Programa de Pós Graduação em Educação

